

[B]³

Relatório Anual 2022

B3 – Brasil, Bolsa, Balcão



Trabalhamos para conectar, desenvolver e viabilizar os mercados financeiro e de capitais. Junto com nossos clientes e a sociedade, potencializamos o crescimento do Brasil.



Sumário

1. Para começar	4
Sobre o Relatório.....	5
Materialidade	7
Mensagem da Administração	10
Destaques e Reconhecimentos	16
2. A Bolsa do Brasil	19
Perfil.....	20
Nossos Valores.....	23
Estratégia e Investimento.....	24
3. B3 em Movimento	29
Clientes no Centro	31
Cultura B3	32
Agilidade e Inovação.....	33
Plataformas	34
Novos Produtos e Serviços.....	37
Novos Negócios.....	42
Desempenho Operacional	46
4. Gestão interna ASG: Alinhamento com as Melhores Práticas	53
Gestão de Recursos Naturais	55
Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD).....	60
Gestão de Pessoas.....	67
Diversidade, Equidade e Inclusão.....	84
Sustainability Linked Bond (SLB).....	90
Responsabilidade Social	93
Governança Corporativa	98
infraestrutura de Mercado Responsável.....	107
5. Apoiando o Mercado em sua Jornada ASG	128
Mercado e Reguladores	130
Mercado de Capitais Acessível.....	134
Eventos, Capacitações e Guias.....	141
Pactos e Compromissos Institucionais.....	143
6. Fortalecendo o Portfólio de Produtos e Abrindo Novas Frentes de Mercado ASG..	144
Listados.....	146
Balcão	150
7. Para consultar	152
Sumário GRI e SASB	153
Carta de Asseguração	161
Créditos	164



[B]³

1. Para começar

- SOBRE O RELATÓRIO
- MATERIALIDADE
- MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
- DESTAQUES E RECONHECIMENTOS

SOBRE O RELATÓRIO

[GRI 2-1; 2-3; 2-4; 2-5]

O nosso relato anual tem a proposta de ser um instrumento de transparência e prestação de contas para todos os públicos com os quais nos relacionamos.

No documento, buscamos apresentar uma visão completa da nossa atividade, que vá além do desempenho financeiro.

Para isso, tratamos de forma integrada do negócio e dos aspectos ASG (sigla para "Ambiental, Social e Governança Corporativa").

Ao longo do material, abordamos temas como:

- O nosso modelo de geração de valor;
- Os impactos positivos e negativos da operação;
- A gestão que realizamos desses impactos;
- E nossa abordagem para os maiores desafios contemporâneos, como os desequilíbrios sociais e as mudanças climáticas.

ADERÊNCIA A NORMAS, PRINCÍPIOS E COMPROMISSOS

Para dar consistência e comparabilidade ao relato, estruturamos o conteúdo com base em cinco referências principais:

- As novas normas da [Global Reporting Initiative \(GRI\)](#);
- Os indicadores do [Sustainability Accounting Standards Board \(SASB\)](#) para "Security & Commodity Exchanges – Financials";
- Os princípios do [International Integrated Reporting Council \(IIRC\)](#);
- Os [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#), movimento global liderado pela Organização das Nações Unidas (ONU);
- E as recomendações da [Task Force on Climate-related Financial Disclosures \(TCFD\)](#).



COMO NAVEGAR PELO RELATÓRIO

Para facilitar a leitura e a análise das informações, disponibilizamos uma série de recursos visuais e editoriais.

Por exemplo, identificamos por meio de ícones (veja ao lado) quais capitais do IIRC estão sendo trabalhados em um determinado capítulo do relatório.

Também sinalizamos ao longo do documento os indicadores GRI que são atendidos por cada página ou parágrafo.

Ainda construímos um Sumário GRI e SASB no final, que não só informa em que parte do relatório um indicador é abordado como também correlaciona o conteúdo com os ODS e o Pacto Global.

Por fim, para quem busca tabelas de performance ASG e séries históricas mais amplas, disponibilizamos um conteúdo complementar, que pode ser acessado [aqui](#).



Capital Financeiro



Capital Manufaturado



Capital Natural



Capital Social e de Relacionamento



Capital Humano



Capital Intelectual

Boas práticas adotadas no Relatório 2022

- Construído com base no estudo de materialidade;
- Aderente às principais normas e princípios de Relato Corporativo;
- Elaborado com participação da alta liderança;
- Dotado de asseguração externa;
- Publicação no primeiro trimestre de 2023.

SOMOS TODOS OUVIDOS!

As mudanças promovidas¹ neste relato fazem parte do nosso esforço de melhoria contínua. Caso tenha sugestões e comentários ou busque informações adicionais, basta nos contatar pelo endereço sustentabilidade@b3.com.br.

¹ Outras reformulações foram inseridas e justificadas junto a seus respectivos indicadores ou nas tabelas de performance ASG.

MATERIALIDADE

[GRI 2-29; 3-1; 3-2; 3-3]

Aqui na B3, atualizamos a cada dois anos o nosso estudo de materialidade. O objetivo é identificar, a partir do ponto de vista da administração e dos públicos de relacionamento, os temas mais relevantes para a sustentabilidade do negócio.

Respeitando esta periodicidade, revisamos nossa materialidade em 2022. O processo consultou seis grupos de stakeholders estratégicos, definidos a partir de nossa esfera de relacionamento e de políticas internas: Clientes, Fornecedores, Funcionários, Investidores, Reguladores e Sociedade.

Para realizar o processo, usamos uma metodologia que segue as recomendações da GRI e SASB.

O trabalho se dividiu em três momentos:

Fase 1: Mapeamento de temas potencialmente materiais, com base em tendências globais, nacionais e setoriais; benchmarking com outras bolsas de valores; e na nossa matriz de materialidade anterior (de 2020).

Fase 2: identificação da relevância de cada assunto, por meio de pesquisas *online* e pesquisas secundárias, para captar a menção espontânea de temas ambientais, sociais e de governança na rotina de diálogo e engajamento com stakeholders; além de entrevistas com executivos da B3 e do Banco B3, para análises em profundidade.

Fase 3: hierarquização dos temas por relevância, a partir da aplicação de uma categorização matemática aos dados obtidos nas etapas anteriores.

Após a conclusão desse processo, o resultado do estudo foi deliberado e aprovado pela liderança, em reunião da Diretoria Colegiada, com participação do CEO.

Entender as questões que importam para nossas partes interessadas é um desafio que nos ajuda a identificar riscos e oportunidades, calibrar estratégias, promover melhorias nos serviços e processos e mapear os ODS mais relevantes para o negócio.

Nossos stakeholders e exemplos de canais e práticas de engajamento e diálogo²

Stakeholders	Canais e práticas de engajamento e diálogo	Frequência
Cientes	Realização de Eventos	Contínua
	Atende B3	Contínua
	Câmaras Consultivas	Anual, mensal, bimensal ou trimestral, a depender da câmara
	Realização de consultas públicas	Sob demanda
	NPS	Anual
	Redes Sociais	Contínua
Investidores	Atendimento às agências de rating ASG e índices de mercado	Contínua
	B3 Day	Anual
	Teleconferências	Trimestral
	Assembleia Geral Ordinária	Anual
Funcionários	Pesquisa de Engajamento	Anual
	Ações de Voluntariado	Contínua
	Intranet	Contínua
	Comunicações Internas (Comunica)	Semanal
Sociedade	Participação em fóruns e grupos de trabalhos	Contínua
	Hub de Educação	Contínua
	Redes Sociais	Contínua
	Minuto B3	Segunda a sexta
Reguladores	Participação em consultas públicas	Sob demanda
	Participação em fóruns e grupos de trabalho	Contínua
Fornecedores	Questionários de Boas Práticas ASG	Contínua
	Newsletter ASG	Semanal

² Nosso Canal de Denúncias, “Alô” Compliance, pode ser utilizado, de forma contínua, por todos os públicos.



TEMAS MATERIAIS

Nossa materialidade conta com quatro temas de alta relevância. Confira a seguir quais são eles e como se relacionam com os ODS, com a nossa **estratégia de sustentabilidade** e com potenciais externalidades.

Tema Material	Definição	Correlação com a Estratégia de Sustentabilidade da B3	Impacto nos ODS	Exemplos de potenciais externalidades
Gestão ASG e indução de boas práticas entre nossos stakeholders	Aborda o duplo papel da Companhia em buscar engajar o mercado em sua jornada ASG, ao mesmo tempo promover uma gestão interna responsável das próprias atividades. Inclui tópicos como relacionamento com stakeholders; gestão ambiental e climática; governança corporativa; diversidade e inclusão; divulgação eficaz e precisa de informações financeiras e não financeiras; e divulgação e transparência das informações ASG. Abrange também a promoção da educação financeira e a busca pela aproximação do investidor Pessoa Física com a B3, possibilitando um mercado de capitais mais acessível.	<p>Pilar I. Ser uma companhia alinhada às melhores práticas de sustentabilidade</p> <p>Pilar II. Induzir boas práticas ASG no Mercado Brasileiro</p> <p>Pilar III. Fortalecer o Portfólio de produtos e abrir novas frentes de mercados ASG</p>		<p>Negativa: uso de recursos naturais de forma ineficiente ou de fontes poluidoras (ex.: origem da energia consumida).</p> <p>Positivas: órgãos de governança sendo envolvidos nas decisões estratégicas do tema, impactando toda a Companhia e contribuindo para que as questões ASG sejam trabalhadas de maneira estratégica.</p>
Infraestrutura de mercado responsável	Trata de práticas, normas e procedimentos internos que fortalecem a gestão responsável da Companhia. Abrange gestão de riscos; atuação íntegra (que inclui o gerenciamento de conflitos de interesse, a garantia de conformidade com a regulação local e as práticas anticorrupção); continuidade de negócios; resiliência das plataformas e infraestrutura operacional; segurança da informação; integridade e confidencialidade de dados do indivíduo; prevenção a ataques cibernéticos; e gestão da cadeia de suprimentos.	<p>Pilar I. Ser uma companhia alinhada às melhores práticas de sustentabilidade</p>		<p>Negativa: falhas em processos na gestão de fornecedores podem impactar diretamente a imagem e a operação da B3.</p> <p>Positivas: práticas sólidas e robustas de combate à corrupção; segurança da informação; riscos; controles operacionais adotados pela Companhia contribuem com uma gestão interna responsável e mitigação de impactos negativos decorrentes de riscos que podem ser materializados.</p>
Gestão de pessoas e Impactos na Sociedade	Refere-se à contribuição para o desenvolvimento dos funcionários e da sociedade. Na visão interna, abrange o capital humano, nas questões de atração e retenção; oferta de oportunidades de desenvolvimento profissional; saúde e segurança; e a construção de uma empresa diversa e inclusiva. Sob o olhar externo, diz respeito ao nosso impacto na sociedade por meio do repasse voluntário e planejado de recursos privados ou incentivados para projetos sociais e culturais.	<p>Pilar I. Ser uma companhia alinhada às melhores práticas de sustentabilidade</p>		<p>Negativa: aquecimento do mercado pode contribuir com um maior turnover voluntário de nossas pessoas.</p> <p>Positivo: aporte financeiro coordenado pela B3 Social para apoiar a educação pública e situações emergenciais; e empoderamento de mulheres por meio de ações de diversidade.</p>
Produtos e serviços para um mercado mais sustentável	Diz respeito à gestão integrada das demandas dos clientes, de melhorias operacionais, da inovação e do desenvolvimento de novos produtos, incluindo os relacionados às temáticas ASG e de clima. Trata também da oferta de produtos e serviços que promovam o desenvolvimento sustentável nos mercados de capitais e financeiro, no core business e nos negócios adjacentes, visando a promoção de melhores práticas e o incentivo à transparência.	<p>Pilar II. Induzir boas práticas ASG no Mercado Brasileiro</p> <p>Pilar III. Fortalecer o Portfólio de produtos e abrir novas frentes de mercados ASG</p>		<p>Negativa: os investidores PF podem não entender adequadamente os produtos e acabar sofrendo impacto em sua saúde financeira.</p> <p>Positivas: índices de Sustentabilidade podem contribuir com o engajamento e o aumento do mercado em relação ao tema e, conseqüentemente com os ODS em questão.</p>

Os pactos e compromissos externos relacionados à materialidade da B3 estão listados no capítulo “Apoiando o mercado em sua jornada ASG”. A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC) conta com diretrizes que abarcam todas as questões presentes no estudo de materialidade e pode ser acessada no [website de Relações com Investidores](#). Para prevenir e mitigar impactos, contamos com procedimentos de gestão de riscos descritos no capítulo de “Gestão Interna ASG”.

Impactos reais e potenciais, bem como impactos negativos e positivos, quando identificados, estão listados ao longo deste relatório. Mensalmente monitoramos um dashboard com indicadores-chave de ASG para acompanhamento do desempenho do tema na organização. Os indicadores são correlacionados com a estratégia de sustentabilidade, materialidade e diretrizes da PR SAC.

MENSAGENS DA ADMINISTRAÇÃO

[GRI 2-22]

No último ano, a economia global apresentou um cenário marcado por incertezas, volatilidade e mudanças relevantes. Em ambientes como esse, acreditamos ser necessário definir e articular com clareza a jornada estratégica de médio e longo prazo da B3. Entendemos que, dessa forma, é possível conciliar o enfrentamento dos desafios de curto prazo com as iniciativas que visam a inovação e o crescimento sustentável, necessários para assegurar a perenidade da Companhia.

Em 2022, buscamos progredir com essa visão. Demos passos importantes nessa jornada, com a execução dos planos de investimento que havíamos traçado nos ciclos anteriores. Assim, pudemos avançar em nosso modelo de negócios ambidestro, que busca o fortalecimento das atividades ligadas ao nosso core business aliado à expansão dos negócios em áreas adjacentes.

Trouxemos novidades para nossas áreas tradicionais de atuação, estimulando a inovação, promovendo a agilidade e investindo em novas plataformas e modularização. Nessa frente, ampliamos a oferta de produtos e serviços tanto para o mercado de listados (com novas opções de BDRs, ETFs e índices), como para o balcão organizado e infraestrutura para financiamentos.



Antonio Quintella

Presidente do Conselho de Administração

Também avançamos nos objetivos de aproximação com nossos clientes e atração de potenciais clientes para nossos ambientes de negócios, aperfeiçoando nossas ferramentas de relacionamento e entregando novas soluções para todos os segmentos e participantes de mercado – como investidores, emissores e instituições financeiras.

Nossa estratégia de expansão para atividades que estão no entorno do nosso core business continua em ritmo forte. Em 2022, criamos a B3 Digital Assets (denominada “B3 Digitas”), que terá a missão de oferecer infraestrutura de mercado especializada para o setor de ativos digitais. Também anunciamos o lançamento do L4 Venture Builder, um fundo destinado a investir no ecossistema de inovação em empreendedorismo e que tem como objetivo acelerar a nossa expansão em negócios com alto potencial de crescimento.

Demos passos importantes também na frente de crescimento relacionada a dados e soluções analíticas. Após a aquisição da Neoway, realizada em 2021, anunciamos a compra da Neurotech³, empresa especializada na criação de sistemas e soluções de inteligência artificial, machine learning e big data.

Acreditamos que essas iniciativas inorgânicas irão permitir o desenvolvimento de produtos e serviços a partir das nossas bases únicas e proprietárias de dados. Ao adquirir duas companhias reconhecidas por sua expertise em soluções de dados, criamos as condições para expandir de forma acelerada o nosso portfólio de negócios, aumentar a capilaridade de clientes e capturar as oportunidades de crescimento nesse segmento com muito mais rapidez do que faríamos de forma orgânica.

É importante destacar também que a evolução dos nossos negócios somente é possível com um olhar cuidadoso para as nossas pessoas. Aqui na B3, acreditamos no jeito de ser de cada um(a) e na diversidade do conjunto de talentosos(as) colaboradores(as) que compõem a nossa equipe. Diferentes olhares nos fazem descobrir novos caminhos, e a base disso é o respeito e a construção conjunta. Acreditamos no potencial individual impulsionado pela colaboração. Procuramos oferecer a todos os nossos talentos oportunidades de desenvolvimento profissional. Entendemos que além da diversidade, a aprendizagem nos impulsiona na direção da inovação. Para isso, incentivamos o processo de aprendizagem contínua e desenvolvemos diversas ações para reforçar o engajamento dos nossos times. Para nós, quem aprende mais hoje faz melhor amanhã e nos apoia na construção das mudanças do mundo que queremos ver e viver. Esse é o jeito B3.

³ A conclusão da operação depende da verificação de condições usuais para esse tipo de transação, incluindo a aprovação de órgãos reguladores.

Temos feito progressos importantes nesse campo, que estão nos auxiliando a construir o futuro da Companhia. Nesse contexto, avançamos notadamente na questão da diversidade, equidade e inclusão. Assumimos compromissos públicos e, ao longo do ano, desenvolvemos inúmeras iniciativas relacionadas ao tema que envolveram todos os níveis da nossa organização. Como resultado de nossas práticas, fomos reconhecidos como a Melhor Empresa para Trabalhar na categoria Serviços Financeiros e uma das melhores no setor de Tecnologia, de acordo com o ranking Great Place to Work (GPTW).

Em 2022, também demos um passo importante em nossa estratégia de indução do mercado, com a apresentação do Anexo ASG, uma proposta que visa incentivar as empresas a aumentarem a diversidade de gênero e a representatividade de grupos sub-representados em cargos de alta liderança. A ideia, através do conceito “pratique ou explique”, é dar maior luz e transparência ao tema, incentivando as companhias a adotarem metas de diversidade, mas sem interferir na autonomia das mesmas. Ou seja, as companhias listadas na B3 podem ou não adotar as práticas propostas, relatando ou explicando suas decisões ao mercado.

Vale ressaltar ainda os avanços que promovemos em nossa agenda social. Por meio da B3 Social, investimos mais de R\$ 56 milhões em projetos espalhados por todos os estados do país. Seguindo a nossa estratégia, apoiamos projetos estruturantes na área de educação e atuamos no enfrentamento de problemas emergenciais, como no combate à fome e no apoio às famílias que moram em áreas afetadas por chuvas extremas. A estimativa é que, dessa forma, tenhamos beneficiado 13,3 milhões de pessoas.

É importante, por fim, destacar os resultados financeiros e a distribuição de proventos no período. Mesmo em condições mais exigentes, mantivemos o nosso desempenho em patamar próximo ao ano anterior (quando foram observados volumes recordes) e acima dos níveis pré-pandemia. No ano, a receita bruta alcançou R\$ 10,1 bilhões; o EBITDA recorrente totalizou R\$ 6,7 bilhões; e o lucro líquido recorrente atingiu R\$ 4,2 bilhões. Além disso, distribuimos R\$ 5,3 bilhões em proventos para os acionistas.

Ao olharmos em retrospectiva o ano de 2022, concluímos que, em uma conjuntura complexa e desafiadora, conseguimos dar passos relevantes para fortalecer o nosso posicionamento nas áreas em que atuamos. Em 2023, seguiremos nossa jornada estratégica, caminhando com propósito e determinação. Assim, poderemos enfrentar os novos desafios que se apresentam e continuar gerando valor para todos os grupos interessados e a sociedade como um todo, com responsabilidade, ética e transparência.

Antonio Quintella

Presidente do Conselho de Administração

O ano de 2022 teve um significado especial para nós: marcou a consolidação do ciclo inicial de crescimento e transformações culturais da B3 e o começo de um novo período de evolução.

Em 2017, quando aconteceu a fusão entre BMFBovespa e Cetip, que deu vida à nossa organização como ela é hoje, tínhamos desafios muito peculiares à frente.

Era necessário integrar a operação das duas empresas, mas acima de tudo construir uma nova cultura e um novo modelo de atuação que fossem coerentes com os horizontes que vislumbrávamos para a Companhia.

Ao encerrar 2022 e olhar em retrospectiva, percebemos que a empresa alcançou um bom grau de maturidade nessas questões. Agora, como é natural em um processo de evolução, temos novos desafios à frente.

A B3 que entra neste ciclo é uma empresa mais forte, mais diversa, mais próxima dos seus clientes e que quer exercer um papel cada vez mais importante para a economia e para a sociedade.

Para avançar neste objetivo, escolhemos ser uma empresa “ambidestra”. Ou seja: em uma mão, vamos trabalhar com muito foco e atenção para crescer e aprofundar o nível de excelência dos nossos negócios principais; na outra, o foco será inovar para abrir fronteiras de crescimento em novos negócios.

Num ambiente de competição global e crescente concorrência local, o objetivo da nossa estratégia está em ser sempre a primeira escolha dos nossos clientes. A visão de uma companhia ágil responde a esse desafio e, os avanços concretos que observamos em 2022 indicam que estamos no caminho de fortalecer a nossa atuação independente do cenário econômico.



No core business, nossa atuação está em constante transformação para acompanhar e acelerar a sofisticação do mercado, seja no mercado de bolsa, seja no balcão ou em infraestrutura para financiamento.

Esse movimento ocorre, por exemplo, no segmento das pessoas físicas, que se mostram cada vez mais propensas a diversificar seus investimentos via mercado de capitais – em 2022, o número de CPFs distintos de Pessoas Físicas nas nossas plataformas de renda fixa e renda variável chegou a 17,2 milhões.

Para acompanhar essa nova realidade, nós criamos soluções que tornam a experiência dos novos investidores mais fluida e eficiente. Entre outras ações, disponibilizamos novos produtos para este público, como os BDRs não patrocinados; criamos interfaces cada vez mais amigáveis, como a nova área do investidor; e nos comunicamos com linguagem mais acessível, para traduzir o que antes parecia complicado. A evolução, contudo, não se resume às pessoas físicas: está em todos os negócios e segmentos.

Outros destaques do ano foram o lançamento do Índices on Demand, plataforma de criação de índices voltada a participantes do mercado; a autorização para quatro novas classes de fundos listados, que trazem mais conveniência para os gestores e investidores; e a estreia em atividades como o registro de recebíveis de cartão, no mercado de Balcão, e registro de apólice de seguros.

Estreitando o relacionamento com os diferentes tipos de clientes e fortalecendo todas as nossas atividades do negócio principal, elevamos a resiliência da nossa operação – o que contribuiu para a evolução dos mercados em que atuamos e para mantermos um bom volume de negócios no último ano.

Apesar de um cenário exigente, com alta expressiva da taxa básica de juros, conseguimos sustentar a capacidade de geração de receitas observada no ano anterior, quando o entorno era muito mais favorável.

Dessa forma, conseguimos nos estabilizar em um patamar diferenciado após um grande ciclo de crescimento do mercado de capitais, que começou em 2019 e se estendeu até 2021.

Estaremos prontos, também, para contribuir com o processo de amadurecimento do mercado, dentro do contexto positivo da renovação regulatória expressa pela Resolução 135 da CVM - que dá as bases para o futuro do ecossistema de investimentos.

Na frente de novos negócios, também evoluímos com rapidez. Nossas receitas com serviços de Data & Analytics já ultrapassam meio bilhão de reais, quase o dobro de dois anos antes.

E esse cenário só deve melhorar, com o impulso de duas aquisições ainda recentes: a da Neoway, especializada em Big Data, que ocorreu no fim de 2021; e da Neurotech, reconhecida em inteligência artificial, realizada no fim de 2022. A conclusão da operação depende da verificação de condições usuais para esse tipo de transação, incluindo a aprovação de órgãos reguladores.

Há, ainda, outras iniciativas importantes em curso, como a criação da B3 Digital Assets, uma infraestrutura para ativos digitais; da L4 Venture Builders, um fundo independente para investir no ecossistema de inovação; e os serviços derivados das nossas plataformas e tecnologia da informação.

Nossa ambição de ser um agente importante para a economia e a sociedade, vale dizer, não se esgota em um negócio sólido e eficiente. Como uma infraestrutura de mercado, temos também o papel de induzir boas práticas de mercado.

Em 2022, isso se materializou de diversas formas. Uma delas, que ganhou grande destaque, foi o Anexo ASG, uma proposta de documento integrante da regulamentação pertinente à listagem de emissores e admissão de valores mobiliários à negociação.

O texto, elaborado por nós e otimizado após realização de audiência pública, sugere às empresas listadas a adoção de práticas ASG, em particular de diversidade.

Com esta iniciativa, reforçamos nosso compromisso de ser uma infraestrutura de mercado responsável, que assume o papel de induzir os diferentes públicos a adotarem boas práticas de gestão.

Outro fato importante na gestão e indução de boas práticas foi a atuação da B3 Social. Com uma metodologia robusta e R\$ 56 milhões de reais aportados em educação e temas emergenciais, a organização se consolidou como um dos maiores investidores sociais do país e ajudou a construir caminhos para o Investimento Social Privado de outras companhias.

Em 2023, tenho confiança de que podemos ir ainda mais longe em todas as nossas atividades. Somos uma empresa cada vez mais ágil, produtiva e próxima dos clientes, com talentos engajados e uma estratégia clara, de crescimento.

Convido todos a acompanharem essa jornada!

Gilson Finkelsztain

CEO

DESTAQUES E RECONHECIMENTOS



Capital Intelectual

Em 2022, avançamos na esfera social, ambiental e de governança, além dos negócios. Com isso, reforçamos nosso papel de liderança em boas práticas no mercado. Confira alguns destaques:

- Recorde de número de CPFs distintos de investidores Pessoa Física em renda fixa e variável, com 17,2 milhões de contas.
- 18 ofertas secundárias, que movimentaram R\$ 58 bilhões.
- Realização de 50 leilões, com giro de R\$ 90 bilhões.
- Proposta de novas regras de listagem para aumentar a diversidade nas empresas listadas (Anexo ASG).
- Recorde de empresas inscritas e incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3).
- Lançamento do B3 Bora Investir.
- Mais de R\$ 77 milhões direcionados para projetos sociais e culturais, sendo R\$ 39 milhões relacionados a verba direta.
- Inauguração do MUB3, o Museu da bolsa do Brasil.
- Adesão ao Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+.
- Conquista da Certificação ISO 14.001 para os prédios da Rua XV de Novembro e Praça Antônio Prado, em São Paulo.



Esses e outros destaques nos ajudaram a receber os seguintes reconhecimentos:

- Eleitos pelo Guia Exame ESG 2022 como uma das empresas “Melhores do ESG”, na categoria Serviços Financeiros.
- 1ª posição na categoria Serviços Financeiros do Anuário Época NEGÓCIOS 360°.
- Melhor Instituição Financeira para Trabalhar, no ranking Great Place to Work (GPTW), pelo segundo ano consecutivo.
- Premiados como 10ª melhor empresa para trabalhar no Estado de São Paulo, pela GPTW.
- Eleitos como uma das melhores empresas para trabalhar no setor de Tecnologia, pela GPTW.
- 1º lugar em Serviços Financeiros na premiação da Melhores da Dinheiro 2022.
- Pelo segundo ano consecutivo, vencedores na categoria “Serviços Especializados” do anuário Valor 1000, do jornal Valor Econômico.
- 4º lugar entre as empresas mais inovadoras do Brasil na categoria serviços financeiros, no ranking Valor Inovação.
- Eleitos como uma das 10 melhores empresas no ranking TOP 100 Open Startups 2022, na categoria Serviços Financeiros.
- Presença no ranking As 100+ Inovadoras no Uso de TI de 2022, do IT Forum.
- 1º lugar, na categoria Transformação, na Premiação Agilidade Brasil 2022, da Agile Trends.
- Vencedores na categoria Serviços Financeiros do Prêmio Empresa +Digital, do Plus Digital Institute.
- 12ª vez, conquista do Troféu de Transparência ANEFAC, que avalia boas práticas de governança e transparência em informações contábeis, entre as empresas com receita líquida de R\$ 5 até R\$ 20 bilhões.
- Presença entre os 100 melhores do ranking Estadão Empresas Mais 2022.

Em relação a índices e agências de *rating* ASG, que apoiam investidores em análises de riscos e do desempenho de companhias em relação à sustentabilidade, alcançamos os seguintes resultados em 2022:

Instituição	Score/ Classificação	Referência
CDP Climate Change	Pontuação geral: B	A até D- (quanto mais próximo de A, melhor)
Sustainalytics	Rating: 15.2 Risk Rating: Low	Negligible (0-10); Low (10-20); Medium (20-30); High (30-40); Severe (40 +). Quanto menor, melhor
FTSE Russel	Pontuação geral: 3,5 B3 selecionada pelo sexto ano consecutivo para integrar o Índice de Sustentabilidade FTSE4Good Index Series	0 a 5 pontos. Quanto maior, melhor
MSCI	Pontuação geral: A	AAA (melhor) para CCC
S&P Global Corporate Sustainability Assessment (CSA)	Pontuação geral: 52 Percentil: 93	0 a 100 (quanto mais próximo de 100, melhor)
ISS ESG	C Prime	A+ (melhor) até D-
ISE B3	Presente na carteira Score ISE B3: 75,27 Ranking: 41 ^a	Score ISE B3: quanto mais próximo de 100, melhor Ranking: 3 ^o quartil, entre 69 companhias na carteira
ICO2 B3	Presente na carteira pelo 13 ^o ano consecutivo	Presente ou não na carteira
IGPTW B3	Presente na carteira pelo 2 ^o ano consecutivo	Presente ou não na carteira
IGCT B3	Presente na carteira	Presente ou não na carteira
IGC-NM B3	Presente na carteira	Presente ou não na carteira
ITAG B3	Presente na carteira	Presente ou não na carteira
Índice S&P/B3 Brasil ESG	Presente na carteira	Presente ou não na carteira
Índice Teva Mulheres na Liderança	Presente na carteira pelo 2 ^o ano consecutivo	Presente ou não na carteira



2. A Bolsa do Brasil

- PERFIL
- NOSSOS VALORES
- ESTRATÉGIA E INVESTIMENTO

Stock/Market Index	Price	Change
IBOV3	11.00	+0.00
WV3	10.00	+0.00
WV4	10.00	+0.00
WV5	10.00	+0.00
WV6	10.00	+0.00
WV7	10.00	+0.00
WV8	10.00	+0.00
WV9	10.00	+0.00
WV10	10.00	+0.00
WV11	10.00	+0.00
WV12	10.00	+0.00
WV13	10.00	+0.00
WV14	10.00	+0.00
WV15	10.00	+0.00
WV16	10.00	+0.00
WV17	10.00	+0.00
WV18	10.00	+0.00
WV19	10.00	+0.00
WV20	10.00	+0.00
WV21	10.00	+0.00
WV22	10.00	+0.00
WV23	10.00	+0.00
WV24	10.00	+0.00
WV25	10.00	+0.00
WV26	10.00	+0.00
WV27	10.00	+0.00
WV28	10.00	+0.00
WV29	10.00	+0.00
WV30	10.00	+0.00
WV31	10.00	+0.00
WV32	10.00	+0.00
WV33	10.00	+0.00
WV34	10.00	+0.00
WV35	10.00	+0.00
WV36	10.00	+0.00
WV37	10.00	+0.00
WV38	10.00	+0.00
WV39	10.00	+0.00
WV40	10.00	+0.00
WV41	10.00	+0.00
WV42	10.00	+0.00
WV43	10.00	+0.00
WV44	10.00	+0.00
WV45	10.00	+0.00
WV46	10.00	+0.00
WV47	10.00	+0.00
WV48	10.00	+0.00
WV49	10.00	+0.00
WV50	10.00	+0.00
WV51	10.00	+0.00
WV52	10.00	+0.00
WV53	10.00	+0.00
WV54	10.00	+0.00
WV55	10.00	+0.00
WV56	10.00	+0.00
WV57	10.00	+0.00
WV58	10.00	+0.00
WV59	10.00	+0.00
WV60	10.00	+0.00
WV61	10.00	+0.00
WV62	10.00	+0.00
WV63	10.00	+0.00
WV64	10.00	+0.00
WV65	10.00	+0.00
WV66	10.00	+0.00
WV67	10.00	+0.00
WV68	10.00	+0.00
WV69	10.00	+0.00
WV70	10.00	+0.00
WV71	10.00	+0.00
WV72	10.00	+0.00
WV73	10.00	+0.00
WV74	10.00	+0.00
WV75	10.00	+0.00
WV76	10.00	+0.00
WV77	10.00	+0.00
WV78	10.00	+0.00
WV79	10.00	+0.00
WV80	10.00	+0.00
WV81	10.00	+0.00
WV82	10.00	+0.00
WV83	10.00	+0.00
WV84	10.00	+0.00
WV85	10.00	+0.00
WV86	10.00	+0.00
WV87	10.00	+0.00
WV88	10.00	+0.00
WV89	10.00	+0.00
WV90	10.00	+0.00
WV91	10.00	+0.00
WV92	10.00	+0.00
WV93	10.00	+0.00
WV94	10.00	+0.00
WV95	10.00	+0.00
WV96	10.00	+0.00
WV97	10.00	+0.00
WV98	10.00	+0.00
WV99	10.00	+0.00
WV100	10.00	+0.00

PERFIL

[GRI 2-1; 2-6; 2-23]

Nós somos a B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, também conhecida como a Bolsa do Brasil.

Temos uma história de mais de 100 anos, que está entrelaçada com o desenvolvimento do mercado financeiro e de capitais no país.

Ainda que a nossa atuação abranja um leque diversificado de atividades, podemos resumir o papel e a essência da organização como uma *infraestrutura de mercado*.

Em outras palavras: oferecemos uma plataforma tecnológica na qual empresas e investidores podem se conectar, de maneira segura e eficiente, para negociar ativos financeiros.

Acreditamos que esta atividade gera grande valor para a sociedade. Com nossa atuação, oferecemos às empresas uma fonte de financiamento acessível e eficiente. Ao mesmo tempo, proporcionamos a quem quer ampliar seu patrimônio alternativas seguras para diversificar a estratégia de investimento.

E isso vale para todos os tipos de investidores, até mesmo para quem tem pequenos valores e ainda está dando os primeiros passos na bolsa.

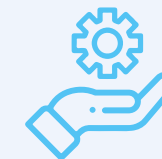
O valor gerado pela nossa atividade toca diretamente a vida das pessoas. De um lado, contribui para impulsionar a economia real e criar mais empregos. De outro, ajuda a melhorar a poupança privada das famílias e a trazer segurança financeira.

É por essa razão que dizemos que nossa causa é “conectar e desenvolver os mercados financeiro e de capitais” e que “juntos, com os clientes e a sociedade, potencializamos o crescimento do Brasil”.

NOSSA ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Somos uma sociedade anônima de capital aberto, com capital pulverizado entre milhares de acionistas. Atualmente, cerca de 97% das ações são negociadas em bolsa, no Novo Mercado – segmento no qual as empresas listadas se comprometem a aderir, espontaneamente, às melhores práticas de Governança Corporativa. Os outros 3% estão em tesouraria.

ONDE ESTAMOS



**Capital
Manufaturado**

Sede: São Paulo (SP)

Outras Unidades: Rio de Janeiro (RJ) e Alphaville (SP)

Escritórios de representação: Londres, Xangai, Singapura e Chicago

Participação acionária em bolsas internacionais: Chile, Colômbia e Peru

O QUE FAZEMOS

Somos uma infraestrutura de mercado completa. Isso significa que nossa atividade abrange as etapas que acontecem antes, durante e depois das negociações dos ativos financeiros.

Entre os principais serviços que provemos estão o credenciamento dos participantes do mercado; o registro e a custódia de ativos; a organização das ordens de compra e venda; o cálculo dos direitos e obrigações líquidos de cada parte em uma operação; e a execução e liquidação das transações, entre outros.

Para dar mais segurança e fluidez ao mercado, em alguns ambientes de negociação, como o de Bolsa, atuamos também como Contraparte Central (ou CCP, do inglês *Central Counterparty*).

A função de uma CCP é atuar como um mediador em todas as transações para assumir o risco de crédito. Dessa forma, ela garante que quem vendeu receberá o dinheiro e quem comprou receberá o ativo.

A FÓRMULA DO BRASIL

Para reforçar o papel do mercado de capitais e da bolsa no desenvolvimento da economia do país e no fortalecimento da educação financeira, veiculamos em 2022 a campanha “Fórmula do Brasil”.

Durante a ação, com duração de 3 meses, as peças publicitárias trouxeram exemplos de como a B3 atua no apoio às empresas que buscam crescimento, na segurança das transações do mercado de capitais e no fornecimento de conteúdos que auxiliem as pessoas a compreender melhor o universo dos investimentos. Ela fez parte de uma série de iniciativas da B3 para se aproximar do investidor pessoa física, num momento de amadurecimento do mercado, com a chegada de milhões de novos investidores.

A campanha partiu do logotipo da B3, que se assemelha a uma fórmula matemática, para, dessa maneira, criar conexão entre os serviços e produtos oferecidos pela Bolsa, o mercado e a sociedade. O objetivo foi mostrar como a Bolsa tem desempenhado função importante no desenvolvimento do mercado e de como isso impacta milhões de brasileiros.

Como diz o filme da campanha, nossa organização “soma empresas que querem crescer com investidores que buscam oportunidades” e “subtrai os riscos, aumentando a segurança do mercado”. Dessa forma, “multiplica as chances de alguém conseguir o emprego dos sonhos ou investir no seu futuro”.

Com essa e outras iniciativas, como o lançamento do site B3 Bora Investir, além do uso de uma linguagem descomplicada nas redes sociais, aumentamos em 25% o nosso reconhecimento de marca no ano, no público sociedade.



Nossa infraestrutura e nossas competências nos permitem desempenhar um amplo leque de atividades, que variam conforme o mercado em que atuamos. Hoje, nos concentramos em quatro segmentos principais:

Mercado de Listados:

É onde são negociados ativos registrados em Bolsa, como ações, BDRs, ETFs, fundos imobiliários, derivativos de taxas de juros e outros. Nesse ambiente, as operações acontecem de forma organizada e padronizada, em um pregão eletrônico com regras predeterminadas.



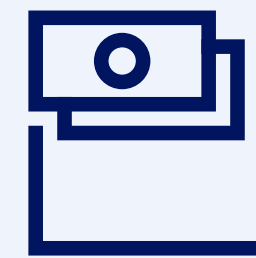
Mercado de Balcão:

Neste ambiente, fornecemos infraestrutura para registro, custódia e outras operações com produtos que não estão no mercado de listados. É aqui acontecem, por exemplo, a compra e venda de CDBs, títulos de dívidas corporativas e operações com derivativos de balcão. As negociações são realizadas entre as partes, sem regras padronizadas (mas com finalização da Comissão de Valores Mobiliários).



Infraestrutura para Financiamento:

Nesta frente de trabalho, apoiamos o mercado financeiro com estrutura para operações de financiamento. No mercado automotivo, por exemplo, oferecemos o sistema eletrônico para registro de gravames de financiamentos de veículos. Já no mercado imobiliário, prestamos serviços como registro de contratos e garantias.



Tecnologia, Dados e Serviços:

Compreende serviços para os participantes de mercado e emissores, que usam como base os dados que transitam por nossos ambientes. Isso inclui soluções de Analytics (análise de grande volume de dados e estatísticas para tomada de decisões mais eficientes), disponibilização de nosso Market Data em tempo real, tecnologia para leilões e licitações e muito mais.



CULTURA E CAUSA

A cada ano, consolidamos mais nossa causa e valores, que são o alicerce de nossa cultura corporativa. É a partir deles que definimos nossas prioridades, selecionamos talentos e estabelecemos nossas métricas de desempenho e recompensa.

Com o engajamento de nossos funcionários a esses princípios, temos evoluído nesta jornada, alinhados com a estratégia de negócios da Companhia.

Nossa Causa:

Trabalhamos para viabilizar, conectar e desenvolver os mercados financeiro e de capitais. Juntos, com os clientes e a sociedade, potencializamos o crescimento do Brasil.

NOSSOS VALORES

Nossa cultura deriva das crenças e princípios corporativos. Conheça os cinco pilares que sintetizam nossos valores e como eles estão relacionados ao propósito corporativo.

ABERTURA E COLABORAÇÃO:

Escutamos com empatia, valorizamos a diversidade de opiniões e estamos disponíveis para colaborar.

ATITUDE CORRETA PARA HOJE, AMANHÃ E SEMPRE:

Agimos alinhados à nossa causa e aos nossos valores e atuamos frente a atitudes antiéticas ou desvios de conduta. Tomamos decisões olhando o longo prazo e consideramos impactos nos stakeholders.

AMBIENTE PARA AS PESSOAS SE DESENVOLVEREM:

Temos profissionais que são protagonistas das próprias carreiras e ainda criam uma rede de multiplicadores de conhecimento.

SOLIDEZ E CREDIBILIDADE OPERACIONAL:

Garantimos as melhores entregas com decisões baseadas em dados e informações relevantes. Sempre mapeamos, avaliamos e fazemos gestão de riscos.

PROXIMIDADE E SATISFAÇÃO DO CLIENTE:

Colocamo-nos no lugar do cliente para entender suas necessidades e antecipar soluções que geram valor.

ESTRATÉGIA E INVESTIMENTO

Em março de 2017, a BM&FBOVESPA e a Cetip se uniram com um propósito em comum: trabalhar para conectar, desenvolver e viabilizar o mercado financeiro e de capitais brasileiro e, junto com os nossos clientes e a sociedade, potencializar o crescimento do país. Desde então, iniciamos nossa jornada de transformação estratégica e cultural, pautada pela visão sobre oportunidades e riscos relacionados à evolução dos nossos ambientes de negócios.

A visão de longo prazo da B3 uma das características que fazem parte da nossa identidade. Buscamos o tempo todo implantar novas práticas que ajudem a B3 a crescer com qualidade, credibilidade, robustez operacional e segurança e a tornar o negócio cada vez mais sustentável e resiliente, bem como fomentar a evolução dos mercados core onde atua, dado o enorme potencial de crescimento do mercado de capitais local.

Ressalta-se que a B3 tem na centricidade no cliente um de seus principais pilares estratégicos. Dessa forma, é latente a preocupação de escutar as demandas de um mercado cada vez mais ágil, disruptivo e competitivo, e, assim, usar toda sua experiência e credibilidade para construir, ao lado de reguladores, clientes e parceiros, soluções e produtos que o mercado vai demandar nos próximos anos.

Adicionalmente, através de seu posicionamento B2C e B2B2C, a B3 visa estreitar relacionamento com os diferentes elos do ambiente de negócios, contribuindo com o crescimento dos negócios de seus clientes e promovendo o mercado. Produtos para pessoas físicas, educação financeira, plataformas informacionais, entre outros, são algumas iniciativas relacionadas.

Ao longo de sua jornada de crescimento, a Companhia vem avaliando oportunidades de expansão e diversificação de seus negócios. Soluções de dados e tecnologia são negócios com alta sinergia com os negócios principais da B3 e serão a principal avenida de oportunidade para aumentar receitas não-transacionais da Companhia nos próximos anos. Adicionalmente, através da Digital Assets, a B3 tem como objetivo se posicionar como infraestrutura tecnológica de ativos digitais, apoiando clientes e o mercado como um todo que demandam segurança, robustez, simplicidade e integração eficiente com instrumentos tradicionais dos mercados regulados.

No planejamento estratégico, atuamos como uma empresa “ambidestra”. Ou seja: de um lado, nos dedicamos a fortalecer o core business; de outro, investimos para expandir e diversificar nossa atuação para áreas que estão nas adjacências do negócio principal.

Definimos como core business as atividades de bolsa, balcão organizado e infraestrutura para financiamentos. Os negócios adjacentes são aqueles que nascem dessa expertise, mas avançam para territórios complementares, potencializando sinergias e resultados.

A seguir são apresentadas as prioridades estratégicas para cada frente de trabalho.



FORTALECENDO O CORE

Para avançar no negócio principal, definimos quatro prioridades:

- **Inovação**, para continuar progredindo no processo de sofisticação do mercado e na agenda de criação de produtos, além de antecipar e atender às expectativas dos clientes;
- **Agilidade**, para entregar mais e com maior tempestividade;
- **Plataformas**, com foco em nuvem, para elevar a capacidade de crescimento e facilitar integrações;
- E **modularização**, para dar mais versatilidade às nossas atividades e explorá-las de novas maneiras.

CORE BUSINESS

FORTALECER E MAXIMIZAR NEGÓCIOS EM BOLSA E BALCÃO

EXPANDINDO A PRESENÇA

Nos negócios adjacentes, decidimos focar nos seguintes segmentos:

- **Dados & Analytics:** usando os dados que transitam em nossas plataformas, o conhecimento das equipes em modelagem e nossa rede de parcerias, podemos criar soluções de analytics, ajudar outras empresas a monetizarem suas bases de dados e muito mais.
- **Serviços de Tecnologia e Plataformas:** com investimentos em novas tecnologias para o negócio principal e parcerias estratégicas, temos a capacidade de alavancar nossas competências para expandir nossos serviços e desenvolver novas plataformas tecnológicas, viabilizando inovação e desenvolvimento do mercado financeiro com eficiência e resiliência.

EXPANSÃO E DIVERSIFICAÇÃO

EXPANDIR PRESENÇA PARA NOVAS ATIVIDADES DO ECOSISTEMA

CULTURA E PESSOAS

Para executar a estratégia da B3 com sucesso, nossas equipes se apoiam em cinco pilares, que chamamos de viabilizadores da estratégia. São eles:

- **Foco no Cliente** — para atender às necessidades dos nossos públicos de maneira assertiva e continuar crescendo;
- **Cultura Organizacional** — para atrair e reter talentos e apoiar a evolução do negócio e da sustentabilidade da empresa;
- **Agilidade e Inovação** — para entregar mais e com mais impacto;
- **Robustez Operacional** — para oferecer um desempenho confiável, resiliente e de excelência;
- **M&A e Parcerias estratégicas** — para acelerar soluções ou planos de negócio em atividades específicas

Por fim, tudo isso é respaldado por uma cultura forte que gera alicerces para a execução de nossa estratégia como empresa.

INVESTINDO PARA CRESCER

As fusões, aquisições e parcerias têm um papel de alta relevância na nossa estratégia de crescimento: essas iniciativas nos ajudam a chegar mais rápido e com mais eficiência onde queremos – especialmente nos negócios que são adjacentes às nossas atividades principais e implicam uma curva de aprendizado mais exigente. Para acelerar nossa trajetória e continuar crescendo com qualidade, buscamos nos associar a companhias e pessoas que podem trazer conhecimento, talento e credibilidade nos mercados em que buscamos estar presentes.

Em 2021, demos importantes passos em nossa agenda de crescimento inorgânico, com a aquisição da Neoway e os investimentos na Pismo e na Dimensa. O objetivo dessas operações é acelerar a nossa entrada e crescimento em novos negócios, especialmente na área de Dados & Analytics.

Em 2022, demos continuidade a essa agenda, com destaque para três transações:

Neurotech:

A Neurotech uma empresa de tecnologia especializada na criação de sistemas e soluções de inteligência artificial, machine learning e big data.

A aquisição da Neurotech é um importante impulsionador da estratégia da B3 no negócio de dados e analytics, complementando a oferta de soluções de dados nas verticais de crédito, riscos e seguros.

Adicionalmente, a atuação conjunta de B3, Neurotech e Neoway traz alavancas de sinergias em receita e permitirá aumentar o mix de produtos e o desenvolvimento de soluções combinadas e de maior valor agregado, além de uma maior capilaridade de clientes.

O contrato prevê o desembolso de R\$ 620 milhões no fechamento da operação, além de valores de earnout atrelados ao atingimento de determinadas metas de desempenho da Companhia nos próximos quatro anos. A aquisição deve ser concluída após a devida verificação de condições usuais para esse tipo de transação, incluindo sua aprovação de órgãos reguladores..

Datastock:

A Datastock é uma empresa de tecnologia especializada em gestão de integração do estoque de lojas de veículos novos e usados. Ela desenvolveu e opera um sistema de processamento em nuvem de informações de transações de veículos, com integração com o sistema federal Renave (Registro Nacional de Veículos em Estoque).

A aquisição, além de fazer parte da estratégia de buscar oportunidades de crescimento em negócios fora do core business, amplia a atuação da B3 em outros elos na cadeia de valor do segmento automotivo e amplia o potencial de soluções de dados & analytics.

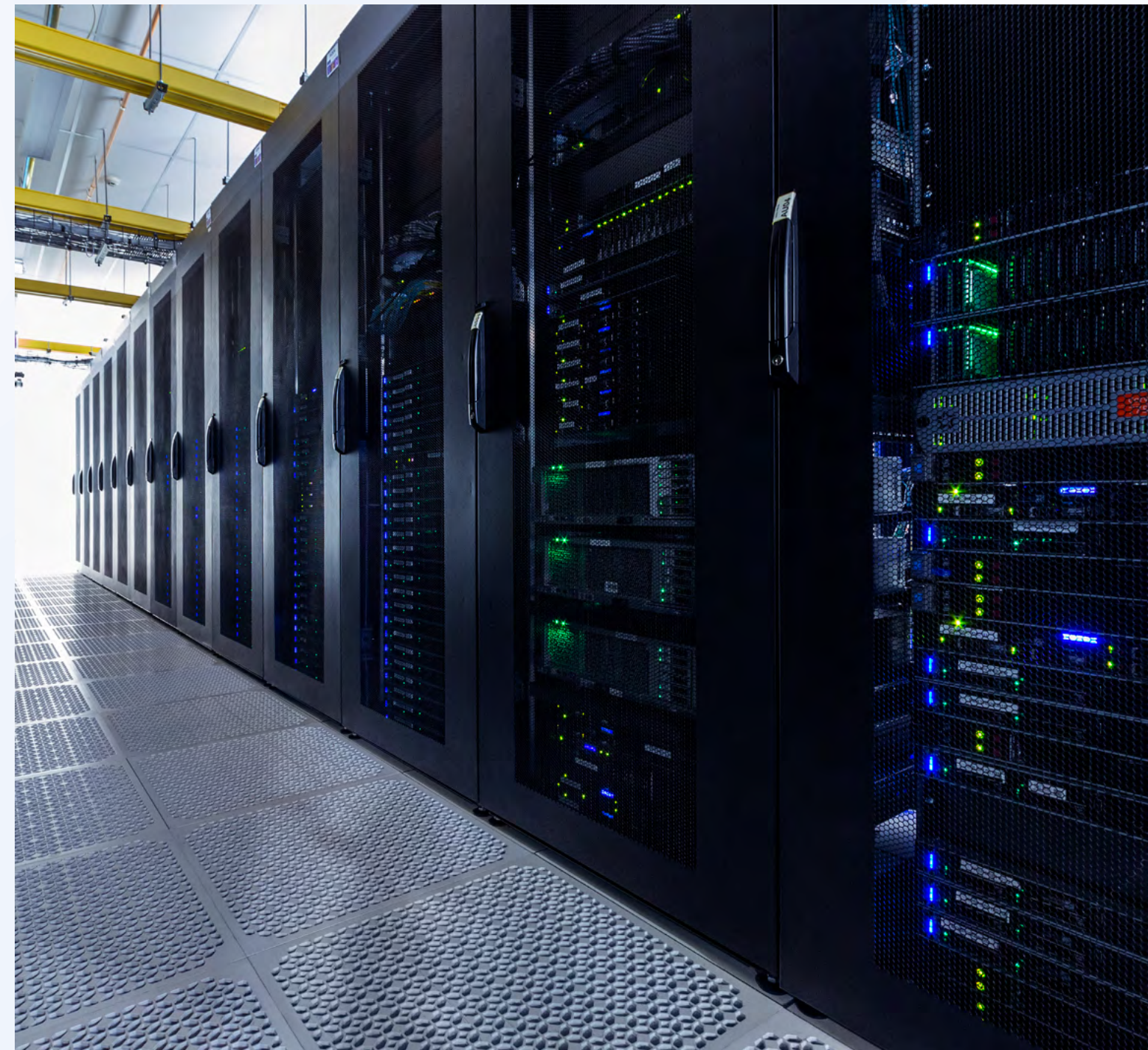
O investimento previsto é de até R\$ 80 milhões, sendo R\$ 50 milhões no fechamento da transação e até R\$ 30 milhões em earnout, a depender do atingimento de determinadas metas. A aquisição, anunciada em outubro de 2022, foi concluída em fevereiro de 2023, após o atendimento de todas condições precedentes.

Turn2C:

É uma startup que oferece soluções ao mercado de consórcios por meio de inteligência artificial, modelos matemáticos e estatísticos.

Fizemos um investimento de R\$ 8,5 milhões, em parceria com o fundo Honey Island by 4UM e a Urca Angels.

A transação marca a nossa entrada nos Consórcios, segmento que vem crescendo de maneira relevante como alternativa ao crédito.



ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

[GRI 2-12; 2-13; 2-19; 2-22; 3-3]

Nossa estratégia corporativa passa pelo fortalecimento das práticas ASG. Por isso, contamos com uma estratégia de sustentabilidade aprovada pela Diretoria Colegiada.

A execução é responsabilidade de toda a organização. Já a liderança cabe ao Comitê de Governança e Indicação (que se reporta ao Conselho de Administração), ao Comitê Interno de Sustentabilidade e à Superintendência de Sustentabilidade, subordinada à Diretoria Executiva de Pessoas, Marketing, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social, que se reporta diretamente ao CEO.

Em linha com o esforço coletivo para implementar a estratégia de sustentabilidade, o Conselho de Administração e o Comitê de Remuneração aprovaram, para 2022, uma meta corporativa ASG.

A meta tinha impacto na remuneração variável do CEO e exigiu o desenvolvimento e implementação de ações em busca da melhoria do desempenho da B3 frente a índices e agências de *rating* que avaliam a Companhia. A meta foi amplamente atingida.

Os três pilares que orientam nossa estratégia de sustentabilidade, e que se relacionam com o duplo papel que temos de gerir de forma responsável nossas atividades internamente e ao mesmo tempo engajar e apoiar o mercado em sua jornada ASG, são:



1. Ser uma companhia alinhada às melhores práticas de sustentabilidade



2. Induzir boas práticas ASG no mercado brasileiro



3. Fortalecer o portfólio de produtos e abrir novas frentes de mercado ASG

3. B3 em Movimento

- CLIENTES NO CENTRO
- CULTURA B3
- AGILIDADE E INOVAÇÃO
- PLATAFORMAS
- NOVOS PRODUTOS E SERVIÇOS
- NOVOS NEGÓCIOS
- DESEMPENHO OPERACIONAL



Aqui na B3, sempre tem coisa nova acontecendo. Para continuarmos evoluindo, focamos os esforços em cinco aspectos que consideramos essenciais: a centralidade do cliente, agilidade e inovação, plataformas, produtos e serviços e novos negócios.

Confira a seguir as novidades em cada um desses pilares no ano de 2022 e conheça o nosso desempenho operacional no período.

Destaques:

- A disponibilidade dos nossos sistemas alcançou 99,991% para a *Clearing* e 99,999% para sistemas de negociação;
- Realizamos parcerias estratégicas para a migração dos nossos sistemas para a nuvem;
- Disponibilizamos APIs que tornam nossa plataforma mais aberta e propícia à inovação compartilhada;
- Ultrapassamos a marca de mil BDRs disponibilizados;
- Lançamos uma plataforma que acelera a criação de índices e, por consequência, de produtos financeiros;
- Lançamos o L4 Venture Builder e a B3 Digital Assets (denominada B3 Digitas).



CLIENTES NO CENTRO

[GRI 203-2]



Capital Social e de Relacionamento

Um dos pilares da nossa estratégia é a construção de um relacionamento próximo com os clientes. Queremos entender suas demandas e propor soluções inovadoras - para dessa forma desenvolver os mercados financeiro e de capitais de maneira compartilhada.

Diante desse desafio, nos últimos anos criamos e consolidamos mecanismos para ouvir nossos públicos. É o caso, por exemplo, das Câmaras Consultivas com participantes de mercado para discutir oportunidades de melhoria; da criação de equipes de relacionamento por perfil de clientes para entender demandas específicas; de diálogos com startups e fintechs; e muito mais.

Outra iniciativa importante para nos aproximarmos dos clientes é a aplicação do NPS (*Net Promoter Score*). Desde 2018, nós medimos a confiança e satisfação dos clientes por meio do NPS, metodologia que afere a propensão das pessoas a recomendar os serviços de uma empresa.

Em 2022, trabalhamos com três tipos de pesquisa com esse método, que consiste em subtrair a porcentagem de clientes detratores (notas de 0 a 6), da porcentagem de clientes promotores (notas 9 e 10):

- Atendimento, que trata das interações do dia a dia;
- Relacional, que ouve a liderança dos nossos clientes; e
- Transacionais, que abordam os benefícios gerados por entregas específicas.

Em 2022, tivemos crescimento de cerca de 40% da base de respondentes chegando a 1.888 respostas, o que trouxe maior confiabilidade aos resultados.

Ao escutar os clientes, temos conseguido realizar entregas mais frequentes, tempestivas e alinhadas com as suas expectativas.



CULTURA B3



Capital Humano

O ano de 2022 marcou o início de um novo ciclo na evolução da nossa cultura corporativa, que reflete o amadurecimento pelo qual passamos nos últimos anos na nossa jornada de crescimento.

Entre 2017 e 2021, o desafio havia sido desenvolver e consolidar uma cultura coerente com os horizontes da empresa após a integração entre BM&FBOVESPA e Cetip, que deu vida à marca B3.

Ao longo desse período inicial de cinco anos, avançamos especialmente em três aspectos: nos tornamos uma Companhia mais próxima dos clientes, mais colaborativa e mais diversa.

Com estes elementos bem consolidados, entramos agora na fase que chamamos de Cultura B3 2.0.



Capital Intelectual

Este novo período é marcado principalmente pelo compromisso que assumimos em ser uma organização com:

- Menos hierarquia
- Mais agilidade
- Mais autonomia
- Mais capacidade de entrega

Para alcançar esses objetivos, nos apoiamos em comportamentos corporativos que consideramos fundamentais em nosso dia a dia: a coragem, a franqueza e a delegação de tarefas e responsabilidades.

NA PRÁTICA

Com o objetivo de acelerar a incorporação desses atributos na nossa cultura corporativa, temos buscado mudar ritos e símbolos presentes na empresa, desenvolver a nossa liderança para o futuro e fortalecer o engajamento e vínculo dos nossos times.

O Caça-Fantasmas foi uma das iniciativas criadas em 2022 que nos ajudaram a identificar e eliminar “fantasmas” que ainda vivem na organização e que remetem aos símbolos que não queremos mais – sejam eles as alçadas excessivas de aprovação, o volume intenso de reuniões, a falta de priorização e até mesmo a forma como reconhecemos e celebramos nossas conquistas.

AGILIDADE E INOVAÇÃO



Capital Intelectual

Desde a fusão que originou a marca B3, em 2017, buscamos ser uma organização mais sintonizada com os clientes e, ao mesmo tempo, mais veloz na resposta às suas demandas.

Um dos efeitos foi adotarmos os métodos ágeis para responder de forma tempestiva e eficaz às demandas do mercado. Gradualmente, passamos a trabalhar cada vez mais de forma colaborativa, integrada e focada nas necessidades e expectativas dos nossos públicos.

Isso ganhou proporção de tal forma que o conceito do ágil deixou de ser meramente uma metodologia de trabalho e passou a ser um elemento da nossa cultura.

Em 2022, com a construção da Cultura 2.0, o tema ganhou ainda mais força nas nossas prioridades e práticas. No encerramento do ano, mais de mil pessoas já trabalhavam em *frameworks* ágeis. Agora, todos os novos 29 negócios já nascem organizados dessa maneira. Gradualmente, também estamos migrando nosso *core business*. Em 2021, tombamos a operação de Balcão. No ano passado, começamos a preparar o passo mais ambicioso: a virada do time de Listados.

MAIS DO QUE VELOCIDADE

Nossa abordagem para o desafio da agilidade não se esgota em executar tarefas com mais rapidez. Para nós, o conceito do ágil começa com escutar as demandas dos clientes para priorizar as melhorias que vão fazer a diferença para eles.

Na prática, isso faz com que o trabalho dos *squads* seja alimentado e orientado pelas diversas medições de NPS que realizamos com os públicos que usam os nossos serviços.

Em 2022, aprofundamos essa visão de centralidade do cliente no modelo de gestão e passamos a orientar a condução dos projetos por meio dos OKRs (*Objectives and Key Results*), um sistema de metas que nos permite focar de forma direta e clara na criação de valor para os usuários dos produtos e serviços.

A adoção dos OKRs tangibiliza a visão de que o sucesso não é a produção ou entrega de uma nova funcionalidade, mas a sua efetividade e capacidade de beneficiar o público a quem se dirige.



INOVAÇÃO INTERNA

Em 2022, nosso programa colaborativo para otimizar processos e melhorar a experiência do cliente, o Simplifica, continuou avançando e chegou à sua 11ª onda de implantação de projetos.

Desde o seu surgimento, em 2020, já recebemos mais de 800 ideias e realizamos mais de 200 implantações, em temas que tornam nossa operação mais fluida, como eliminação de documentos físicos, redução de etapas em processos, autosserviços, entre outros.

Neste programa, todos os funcionários são convidados a pensar nas dores dos clientes e a dar ideias sobre implementações que podem simplificar processos e tornar a experiência de uso dos nossos produtos e serviços mais amigável.

A condição é que as sugestões possam ser aplicadas em até três meses e tenham baixa dependência de tecnologia. Todas são analisadas por um grupo multidisciplinar e parte delas é escolhida a partir de critérios de relevância e transformação positiva na experiência dos clientes.

Veja no capítulo seguinte, “**Plataformas**”, como a tecnologia e o investimento em nuvem também estão impulsionando a inovação e a entrega de valor para os clientes.

PLATAFORMAS

Sabemos que nossa organização desempenha um papel central nos mercados financeiro e de capitais no Brasil e que isso reforça a importância de contarmos com plataformas robustas, estáveis e capazes de garantir a disponibilidade permanente dos serviços.

Para lidar com esse cenário, temos uma agenda permanente de investimento e inovação. Essa estratégia nos permite estar sempre à frente das demandas e construir um ambiente de negócios seguro e que conta com a confiança de todos os participantes do mercado.

Em 2022, nosso modelo voltou a se mostrar eficaz e todos os sistemas funcionaram em conformidade com a meta corporativa. A disponibilidade anual das plataformas (fração do tempo em que o sistema esteve ativo e funcional) alcançou 99,999% nos sistemas de negociação e 99,991% nos sistemas da *Clearing* – serviço que realiza o registro, compensação e liquidação das operações financeiras na bolsa.



INVESTIMENTO EM NUVEM

Nos últimos anos, nossa estratégia de modernização das plataformas tem se baseado no investimento em nuvem. Na nossa visão, este é o caminho natural de evolução para as empresas, especialmente para aquelas que utilizam de maneira intensiva sistemas de software.

Identificamos três grandes vantagens de contar com infraestrutura de tecnologia na nuvem:

- Agilidade, porque permite disponibilizar rapidamente os recursos tecnológicos necessários para modernizar e capacitar as plataformas para novas demandas;
- Conectividade, porque facilita a integração com parceiros, permitindo que a companhia acesse a dados que viabilizam a construção de novos serviços; e
- Inovação, que pode ser acelerada em uma plataforma mais aberta, flexível e ágil.

DESTAQUES DE 2022

Conheça algumas das iniciativas voltadas à tecnologia que ajudam a garantir nossa robustez operacional:

Parceria com as gigantes

Em maio, divulgamos a assinatura de contratos de parcerias estratégicas de 10 anos com a Microsoft e com a Oracle para migração dos nossos sistemas para a nuvem.

O objetivo é acelerar a modernização de plataformas, viabilizar novos produtos e serviços e desenvolver tecnologias que hoje não estão disponíveis para operações de mercado financeiro.

O trabalho será feito em duas grandes fases:

Fase 1: Nos primeiros cinco anos, migraremos para a nuvem sistemas que têm maior adaptabilidade a esse ambiente, como o gravame de veículos, a *Clearing* de câmbio, o Banco B3, seguros e balcão, entre outros.

Fase 2: Após os primeiros cinco anos, o foco será o desenvolvimento de tecnologias para migração de sistemas onde hoje não há soluções já construídas e prontas no mercado. Além disso, a parceria mudará a forma de a B3 desenvolver novos sistemas, passando a priorizar o modelo *cloud first*, sistemas de software no qual a estratégia de computação em nuvem vem em primeiro lugar.

Facilitando a inovação com APIs

Outra novidade anunciada em maio foi a disponibilização ao mercado de uma série de interfaces (APIs).

O objetivo dessa iniciativa é que as instituições financeiras e fintechs se pluguem aos nossos sistemas e possam oferecer produtos e serviços que facilitem a jornada do investidor pessoa física.

A novidade dá sequência à nossa agenda de abrir as plataformas para facilitar a inovação e de nos aproximarmos do ecossistema de startups, sempre com o intuito de acelerar a viabilização de melhorias para os investidores.

Um exemplo que mostra de forma clara como a inovação compartilhada pode beneficiar o cliente aconteceu em 2021, com o lançamento da nova Área Logada do investidor em substituição ao CEI (Canal Eletrônico do Investidor).

O novo ambiente já nasceu em nuvem, com mais de 10 fintechs plugadas, oferecendo soluções como consolidação de carteiras, cálculo de rentabilidade do portfólio e até a apuração de Imposto de Renda para operações em bolsa.

Modernizando a infraestrutura de redes

Uma das nossas prioridades foi a simplificação da infraestrutura de *hardware* da nossa plataforma, em busca de modernização e redução significativa de latência (tempo que leva para um pacote de informação ser enviado do computador original e chegar ao destino).

Isso contribui para aumentar a previsibilidade da nossa plataforma, o que é crítico para alguns segmentos de clientes, como os HFT (*High Frequency Tradings*).

Sinergia com a Neoway

Ao longo de 2022, avançamos também na conexão da infraestrutura da Neoway com o nosso ecossistema de dados. Isso nos permitiu implantar uma nova vertical de negócios na coligada, com foco em produtos de dados voltados ao mercado de capitais.

Impulsionando a acessibilidade

Concluimos ainda a implantação de acessibilidade em todos os nossos portais, incluindo o site e o aplicativo do Tesouro Direto. Desde então, todos esses ambientes online são compatíveis com ferramentas que viabilizam a leitura e navegação por parte de pessoas com deficiência visual.

Esta atualização dos nossos canais na internet contribuiu diretamente para que nos tornássemos a primeira empresa a ganhar o selo de 100% de aderência às regras de acessibilidade da Prefeitura de São Paulo.

NOVOS PRODUTOS E SERVIÇOS



Capital Intelectual

Na B3, atendemos uma ampla variedade de clientes, como pessoas físicas, bancos, corretoras, empresas, gestores de recursos de terceiros, investidores de alta frequência (HFT) e fundos de pensão.

Ao longo de 2022, trabalhamos para ouvir estes públicos e atender suas expectativas por meio de soluções inovadoras e eficazes. Confira os destaques do ano.

LISTADOS

Expansão de BDRs

Os **BDRs** são certificados que representam ações emitidas por empresas em outros países, mas são negociados em Bolsa no Brasil. Nos últimos dois anos, esses ativos ganharam força à medida que ajudaram os investidores locais a diversificar seus investimentos sem ter de operar fora do país.

Em 2022, uma das novidades foi o lançamento de **BDRs de ETFs** de moedas e de renda fixa. No encerramento do ano, já contávamos com mais de mil BDRs, dos quais mais de 800 são lastreados em ações e mais de 100 em ETFs.

O lançamento de novos BDRs contribuiu para que, em um ano, o número de pessoas que investem neste grupo de produtos aumentasse em **380%** e o valor em custódia crescesse **23%**.

Novas opções de ETFs

Por falar em **ETFs** (*Exchange-Traded Funds*), estes ativos também são uma forma simples de diversificar o portfólio. Eles equivalem a uma cesta de ativos, que busca reproduzir o desempenho de um índice.

Em 2021, havíamos dado um passo importante e lançado os ETFs de criptomoedas. No último ano, seguimos avançando e disponibilizamos mais duas novidades:

- ETFs que acompanham índices de Renda Fixa Internacionais;
- ETFs que seguem índices de moedas (cujas carteiras teóricas são compostas majoritariamente por ativos ou derivativos de câmbio).

Fundos listados

Os fundos de investimento listados em bolsa apresentam uma série de conveniências:

- Para os gestores, oferecem mais previsibilidade no gerenciamento de liquidez, já que a negociação das cotas no mercado secundário não exige desfazer posições;
- Para os investidores, trazem mais agilidade e facilidade de administração, com a possibilidade de vender suas cotas pelo preço do dia.

Em 2022, passamos a permitir lançamentos de quatro novas classes de fundos listados: Renda Fixa, Multimercado de Renda Fixa, Multimercado de Renda Variável e Multimercado de Infraestrutura.

RLP no mercado de ações

No último ano, estendemos o produto de RLP (*Retail Liquidity Provider* – ou provedor de liquidez para o varejo) para o mercado de ações, para um conjunto de 20 papéis. Até então, o RLP estava disponível apenas para minicontratos de índice e de dólar, ainda em caráter experimental.

A oferta RLP pode ser usada exclusivamente para fechar negócios de clientes de varejo e um dos seus benefícios é trazer maior liquidez para o mercado.

Para o investidor ter acesso aos negócios via RLP, ele deve optar (“*opt in*”) pelo uso dessa funcionalidade junto à sua corretora. Ao fazer isso, ele obtém uma maior liquidez oferecida pela corretora, além de acesso a um preço igual ou melhor do que aquele disponível no livro central de ofertas.

O sistema de RLP apresenta uma série de benefícios, como aumentar a liquidez do mercado e do investidor e contribuir para o processo de formação eficiente de preços.

Índices on Demand

Em setembro, lançamos uma novidade que acelera a criação de índices – e, portanto, facilita a criação de ETFs e outros produtos. Trata-se do **Índices on Demand**.

Nesta plataforma, os participantes de mercado podem demandar a construção de índices, que são elaborados com a expertise acumulada por nós, em um processo orientado por metodologias ágeis e pelas mais avançadas ferramentas de *big data*.

O primeiro índice disponibilizado na plataforma Índices on Demand foi o IC BIO B3, que acompanha o mercado de créditos de descarbonização (CBIOs).



High Frequency Trading (HFT)

Para clientes com estratégia de High Frequency Trading (HFT) negociação de alta frequência – oferecemos um programa com descontos diferenciados nas tarifas de negociação atrelados a um volume e percentual de day trade mínimos (pré-requisitos). Com isso, fomentamos assim condições mais competitivas nas operações desses investidores, em linha com a crescente demanda do mercado por maior rendimento.

Neste sentido, pensando em promover a prática de maneira segura e de modo a oferecer acesso igualitário às atividades comerciais, contamos com a Política Comercial de Serviços de Co-Location, cujo objetivo é descrever as regras referentes aos Serviços de Co-location prestados no Data Center B3, contemplando eventuais requisitos técnicos, direitos e obrigações e condições comerciais para contratantes desses serviços.

Atualmente, os serviços de co-location são prestados no nosso data center e aplicamos a todos os clientes as mesmas políticas e regras de modo a evitar qualquer efeito discriminatório. Hoje atendemos a diversos tipos de instituições, desde provedores de serviços (operadoras de Telecom, provedores de infraestrutura de acesso direto e indireto ao mercado, provedores de conteúdo etc.), até investidores de vários perfis (HFTs, *buy & hold*, fundos, tesourarias etc.), corretoras, bancos, entre outros.

O monitoramento para negócios de alta frequência é feito de forma abrangente, observando sempre a dinâmica de negociação e fluxo de registros de ofertas. Qualquer comportamento ou prática não equitativa de mercado é encaminhada aos órgãos reguladores em relatório descritivo da prática.

Também implementamos medidas preventivas, como *order-to-trade ratios*, segundo o cálculo do ofício circular 050-2013 (anexo) e seguindo os parâmetros atualizados pelo comunicado 929/2022.

Além disso, a fim de identificar e proibir possíveis estratégias de negociação negativas relacionadas a HFT, os participantes patrocinadores dos acessos diretos e indiretos dos investidores são constantemente monitorados e auditados. As operações realizadas na plataforma da B3 são monitoradas em tempo real e há procedimentos a serem adotados em caso de violação de regras.



Mais visibilidade para o agronegócio

O setor do agronegócio foi objeto de diversas novidades ao longo do ano, com novos índices, ETFs e **FIAGRO**.

Lançados no fim de 2021, os Fundos de Investimento em Cadeias Agroindustriais (FIAGROs), têm atraído cada vez mais a atenção do investidor de varejo, principalmente pela similaridade com os **FIIIs** (Fundos de Investimento Imobiliário) e pela isenção tributária, além de ser considerado um produto com alto potencial para fomentar a agroindústria.

Ao longo de 2022, tivemos a listagem de 16 novos FIAGROs. Com isso, a base de investidores deu um salto de mais de 400% no período de janeiro até setembro, chegando a 116 mil investidores.

O ADTV (volume médio diário negociado) também teve uma evolução considerável, saindo de um patamar de R\$ 3 milhões em jan/22 para R\$ 20 milhões em nov/22, um crescimento de mais de 660%.

Em maio, lançamos também o IAGRO B3, índice que acompanha o desempenho das ações de companhias listadas na B3 classificadas como Agronegócio. Logo em seguida, chegou ao mercado o produto atrelado a ele: o ETF AGR11, que movimentou mais de R\$ 110 milhões em 2022.

Quatro meses depois, em setembro, surgiu o IFMILHO B3, ligado a uma das mais importantes commodities agrícolas da economia brasileira. O índice acompanha o desempenho de uma carteira teórica de contratos futuros de milho (CCM), que são os derivativos mais negociados na B3. Assim como aconteceu com o IAGRO B3, não demorou para que fosse anunciado um ETF concebido para seguir o IFMILHO B3: o CORN11.

Em novembro, tivemos o lançamento do Índice Futuro de Boi Gordo B3 (IFBOI B3), resultado de uma carteira teórica de contratos futuros de Boi Gordo (BGI). Pouco depois, foi disponibilizado o BBOI11, ETF que segue o IFBOI3.

Juntos, os ETFs de Milho e de Boi Gordo, lançados em parceria com a BB Asset Management, representaram uma captação total de mais de R\$ 115 milhões, com a participação de 3.511 clientes.

BALCÃO

Registro de recebíveis de cartão

Em março, anunciamos ao mercado o início da nossa atuação no mercado de registro de recebíveis de cartão.

O sistema está operando sob novas normas do Banco Central desde junho de 2021. Com o objetivo de viabilizar o acesso a crédito mais barato para os lojistas, elas estabelecem que todos os recebíveis de cartão devem ser registrados em empresas autorizadas, como a B3. A partir daí, eles podem ser negociados, seja em uma antecipação ou em uma operação de crédito garantida pelos recebíveis.

A primeira operação registrada na B3 foi feita pela fintech de pagamentos Marvin. Com esta iniciativa, a B3 enriquece seu portfólio de produtos e reforça sua missão de conectar, desenvolver e viabilizar os mercados financeiro e de capitais.

UNIDADE DE INFRAESTRUTURA PARA FINANCIAMENTO

Open Insurance

A Susep (Superintendência de Seguros Privados) determinou que até setembro de 2023 estejam em prática todas as fases do *Open Insurance* – iniciativa que vai possibilitar que clientes autorizem o compartilhamento de seus dados entre sociedades seguradoras e insurtechs.

Com a necessidade das empresas do setor de cumprir as normas regulatórias decorrentes, desenvolvemos, em parceria com a startup Lina Infratech, uma plataforma própria que promove o tráfego e o gerenciamento de dados entre as empresas participantes do *Open Insurance*.

Nossa plataforma recebe as informações das seguradoras via arquivo ou API e os dados ficam disponíveis para o compartilhamento com outras empresas, dentro ou não do ambiente B3.

Em abril, anunciamos o primeiro cliente a contratar a nossa solução.

Seguro residencial

Em janeiro de 2022 foi registrada a primeira apólice de seguro do ramo de Riscos Nomeados e Operacionais do grupo Patrimonial, uma operação da seguradora Allianz.

A iniciativa atendeu as exigências regulatórias da Susep segundo as quais, a partir do início de março de 2022, as seguradoras seriam obrigadas a registrar apólices, certificados e bilhetes dos seguros classificados no grupo de ramo Patrimonial.

A B3 é credenciada e homologada pela Susep para operar o Sistema de Registro de Operações (SRO) por meio do seu sistema InsurConnect. O papel da plataforma é garantir a integridade a unicidade das operações registradas, além de dar transparência e tratamento de dados em conformidade com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

TECNOLOGIA, DADOS E SERVIÇOS

Leilões e licitações

Em linha com o propósito de potencializar o crescimento do Brasil, temos orgulho de viabilizar, há mais de 30 anos, parcerias entre os setores público e privado e de apoiar projetos que buscam melhorar a infraestrutura do nosso país.

Em 2022, apoiamos a realização de 50 leilões, totalizando investimentos de cerca de R\$ 90 bilhões e que devem gerar aproximadamente 50 mil empregos diretos e indiretos em todo o território nacional.



NOVOS NEGÓCIOS



Capital Intelectual

Nos últimos dois anos, temos avançado no objetivo de expandir e diversificar nossa presença para mercados que estão no entorno do *core business*. Este movimento torna a organização mais versátil e os resultados, mais resilientes.

Confira as principais iniciativas.

DADOS

Em um mundo cada vez mais digital, as empresas que têm a habilidade de capturar, organizar e usar dados a seu favor ganham eficiência e competitividade.

Na B3, temos uma proximidade natural com este tema, uma vez que nosso negócio principal é fortemente baseado em tecnologia e gera grande volume de dados.

Diante disso, percebemos a oportunidade de modelar as informações que transitam pelas nossas plataformas e transformá-las em **soluções** para empresas de diversos setores.

Por exemplo, a partir da nossa atuação nos mercados de bolsa, balcão, financiamento de veículos, financiamento imobiliário e seguros, podemos fazer uma análise da evolução patrimonial de um cliente. Essa visão, por sua vez, pode ser usada por instituições financeiras e não financeiras para diversas aplicações, como para avaliação de crédito. Tudo dentro das mais rigorosas regras de compliance e de proteção de dados pessoais.

Esse é apenas um exemplo das possibilidades da nossa atuação.

Nossa estratégia em dados ganhou um novo impulso com as aquisições da **Neoway** e da **Neurotech**, uma vez que ambas as empresas mostram alto desempenho e características complementares às nossas, como mostra o quadro ao lado. Em relação a Neurotech, a conclusão da operação depende da verificação de condições usuais para esse tipo de transação, incluindo a aprovação de órgãos reguladores.

- **B3**: dados exclusivos, plataforma de tecnologia robusta, solidez e credibilidade;
- **Neoway**: capilaridade de coleta de dados, agilidade no desenvolvimento de produtos e boa plataforma de distribuição;
- **Neurotech**: avançada em inteligência artificial e machine learning e reconhecida como motor de decisão para soluções em crédito, fraudes e precificação.

Áreas prioritárias

Nos próximos anos, vamos explorar oportunidades de soluções de Data & Analytics principalmente em seis pilares:

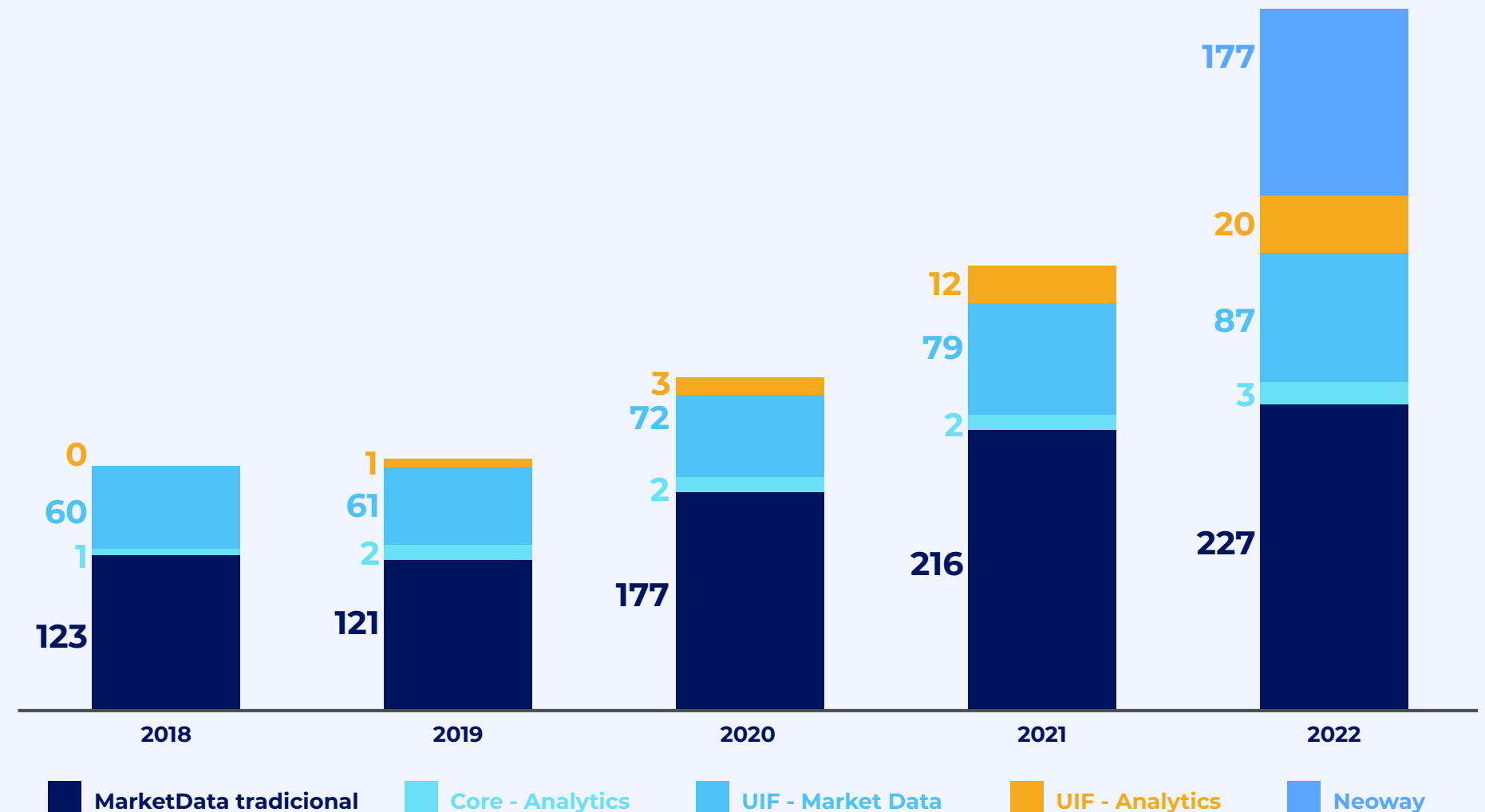
- Vendas & Marketing;
- Risco & Compliance;
- Análise legal;
- Prevenção a fraude;
- Gestão de crédito;
- Mercado de capitais.

Receitas em crescimento

Em 2022, nossas receitas com o segmento de dados aceleraram ainda mais e ultrapassaram pela primeira vez a marca de R\$ 500 milhões em 12 meses.

Nos próximos anos, esperamos que este negócio continue a crescer em velocidade superior à do core business, de forma a ganhar maior participação nos resultados da Companhia.

Receita líquida de serviços e produtos de dados na B3 (R\$ milhões)



Inovação em dados na prática

Em 2022, lançamos em parceria com a Neoway o CX.1 (*Connecting Experiences in one place*), que tem como missão acelerar o desenvolvimento de soluções de dados e analytics com base em um ecossistema colaborativo.

Nesse ambiente, as empresas integrantes podem trabalhar em conjunto para aumentar sua capacidade e agilidade, entregando aos clientes soluções que não estavam ao seu alcance individualmente. No fim de dezembro, o CX.1 já contava com mais de 100 parceiros.

Entre as principais vantagens que o ecossistema oferece para as empresas clientes estão o acesso facilitado a uma seleção de especialistas; a segurança de dados; e a facilidade de homologação.

B3 DIGITAL ASSETS

Em junho, recebemos da CVM a autorização para criar a **B3 Digital Assets**: nova empresa do grupo B3, que terá o objetivo de oferecer infraestrutura de mercado especializada para o setor de ativos digitais.

A Companhia priorizará duas frentes de atuação:

Cripto as a service

Usualmente, uma instituição financeira que oferece criptoativos para seus clientes precisa lidar com uma cadeia operacional complexa, que envolve estabelecer relações comerciais com exchanges (intermediadoras entre vendedores e compradores de ativos digitais) e balcão de criptomoedas, enviar dólares para o exterior com frequência e fazer gestão do risco.

A B3 Digital Assets poderá simplificar e reduzir os custos dessa operação. Para isso, se apoiará na tecnologia, conhecimento e no relacionamento com o mercado financeiro da B3 e disponibilizará um serviço automatizado por meio de API.

Infraestrutura institucional para ativos digitais

A B3 Digital Assets vai oferecer toda a infraestrutura para o mercado de ativos digitais, o que inclui: processo de tokenização, com a geração dos smart contracts; custódia; plataforma de negociação; facilitação de liquidação; e gestão de risco.

Embora a atuação contemple a cadeia de valor dos ativos digitais de forma integral, os serviços serão oferecidos de forma modular, para serem mais flexíveis e entregarem aos clientes exatamente o que eles precisam.



PLATAFORMAS DE TI

Ao longo do tempo, identificamos a oportunidade de usar nossa infraestrutura e conhecimento para prestar serviços de tecnologia a empresas que atuam no entorno do negócio principal.

No mercado de capitais, o elo intermediário da cadeia de valor é extremamente fragmentado. Isto é: entre nós e o investidor, existe uma série de atores que participam da oferta ou da distribuição das oportunidades de investimento, como corretoras, agentes autônomos, bancos e custodiantes.

No nosso dia a dia, percebemos que muitas dessas empresas precisam de serviços de tecnologia que podemos oferecer de forma ágil, eficiente e personalizada, a partir da experiência que adquirimos no *core business*.

Entre estes possíveis serviços estão soluções de *broker as a service* (fornecer estrutura para companhias que queiram oferecer serviços de investimento aos clientes), de *white label* (fornecer e customizar plataforma com a identidade do cliente) e microsserviços (como ordens e faturamento).

L4 VENTURE BUILDER

Em abril, anunciamos o lançamento do **L4 Venture Builder**, um fundo de R\$ 600 milhões destinado a investir no ecossistema de inovação em empreendedorismo.

Nós, da B3, aportaremos os recursos para que o fundo selecione os projetos em que teremos participação societária. O objetivo é acelerar a nossa expansão em negócios com alto potencial de crescimento.

DESEMPENHO OPERACIONAL

[GRI 2-6; 3-3; 201-1]



Capital Financeiro

O ano de 2022 apresentou um cenário marcado pela alta na taxa de juros no Brasil e por incertezas nos mercados financeiros globais, especialmente em virtude da guerra no leste europeu e suas implicações no ambiente geopolítico e econômico.

As pressões inflacionárias no mundo e as correspondentes respostas das autoridades monetárias também contribuíram para o aumento da aversão ao risco entre investidores.

Neste contexto, fomos capazes de apresentar um sólido desempenho operacional no ano. O impacto sentido pelos negócios mais cíclicos foi compensado pelo desempenho dos demais segmentos, reforçando a eficiência do modelo de negócios da B3. Com isso, pudemos dar continuidade à trajetória de crescimento da companhia.

Confira a seguir mais informações sobre nosso desempenho, separadas pelas quatro principais linhas de negócios. Todas as comparações neste capítulo são em relação ao ano de 2021, exceto quando indicado de outra forma.

Demonstração de Valor Adicionado (DVA)

O valor adicionado pela B3 em 2022 somou R\$ 10,2 bilhões. Vale destacar R\$ 2,3 bilhões que foram destinados à distribuição de dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) aos acionistas, R\$ 1,3 bilhão destinados a pessoal e encargos e R\$ 1,9 bilhão para constituição de reservas estatutárias. A distribuição do valor adicionado entre nossos diversos públicos de relacionamento é apresentada na tabela a seguir.

Demonstração de valor adicionado (DVA) (em milhares de reais)

	2022	2021
Receitas	R\$ 10.181.334	R\$ 10.435.032
Distribuição de valor adicionado	R\$ 9.748.025	R\$ 9.369.759
Impostos	R\$ 2.597.420	R\$ 2.852.140
Funcionários	R\$ 1.315.180	R\$ 1.057.271
Acionistas	R\$ 2.282.604	R\$ 4.717.097
Terceiros	R\$ 1.608.827	R\$ 743.259
Reservas estatutárias	R\$ 1.943.453	-



Valor Econômico Gerado e Distribuído

O valor econômico gerado e distribuído pela B3 em 2022 foi de R\$ -1,1 bilhão. Foram distribuídos aos Acionistas R\$ 5,3 bilhões, o que representa 125% do Lucro Líquido. O valor está em linha com as projeções de distribuição do resultado proposta pela B3 (entre 110% e 140% do Lucro Líquido), dos quais R\$ 3,0 bilhões referem-se ao programa de recompra vigente em 2022. O quadro abaixo apresenta gerações e demais distribuições do valor econômico.

Valor Econômico Gerado e Distribuído (em milhares de reais)	2022	2021	2020	2019
Valor Econômico Gerado	11.885.261	11.217.457	9.702.872	7.132.063
Receita Operacional	10.116.244	10.292.535	9.329.760	6.579.657
Receita Financeira	1.769.018	924.922	373.112	552.406
Valor Econômico Distribuído	12.941.235	12.506.167	11.780.613	7.956.527
Custos Operacionais	2.220.898	1.917.499	1.916.605	1.839.321
Pessoal	1.298.504	1.014.170	865.927	843.404
Pagamentos ao Governo	2.582.521	2.839.123	2.309.954	1.290.636
Pagamentos aos Acionistas	5.282.571	6.005.799	6.228.456	3.537.666
Pagamentos a Credores	1.556.740	729.575	459.671	445.501
Valor Econômico Gerado e Distribuído	-1.055.973	-1.288.710	-2.077.741	-824.464

Listado

Ações e instrumentos de renda variável

		2022	2021	2022/2021 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	29.552,2	33.221,1	-11,0%
	Margem (bps)	3,337	3,652	0,275 bps
Capitalização de mercado média	(R\$ bilhões)	4.494,4	5.211,2	-13,8%
Giro de mercado	Atualizado (%)	164,4%	157,5%	692 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	823,9	795,0	3,6%
	Margem (bps)	12,493	12,577	-0,084 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	282,3	361,3	-21,9%
	Margem (bps)	7,765	9,744	-1,979 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	3.511,1	3.971,3	-11,6%
	RPC média (R\$)	0,912	0,902	1,1%
Número de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	4.463,2	3.255,8	37,1%
Nº de contas na depositária (total)	Média (milhares)	5.287,7	3.903,7	35,5%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bi)	112,4	105,1	6,9%

Nota: ADTV (Average Daily Traded Volume) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; bps (*basis points*) significa pontos-base; giro de mercado (*turnover velocity*) é resultado da divisão do ADTV no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do período.



No mercado de ações e instrumentos de renda variável, houve queda de 11,0% no volume financeiro médio diário negociado no mercado à vista de ações (ADTV). Esse resultado reflete:

- Um cenário de alta na taxa de juros no Brasil, que chegou a 13,75%;
- Maior preocupação com o cenário macroeconômico global, principalmente devido ao conflito geopolítico no leste europeu e suas repercussões;
- E inflação e aperto monetário pelos bancos centrais das principais economias do mundo, o que aumentou a aversão ao risco dos investidores.

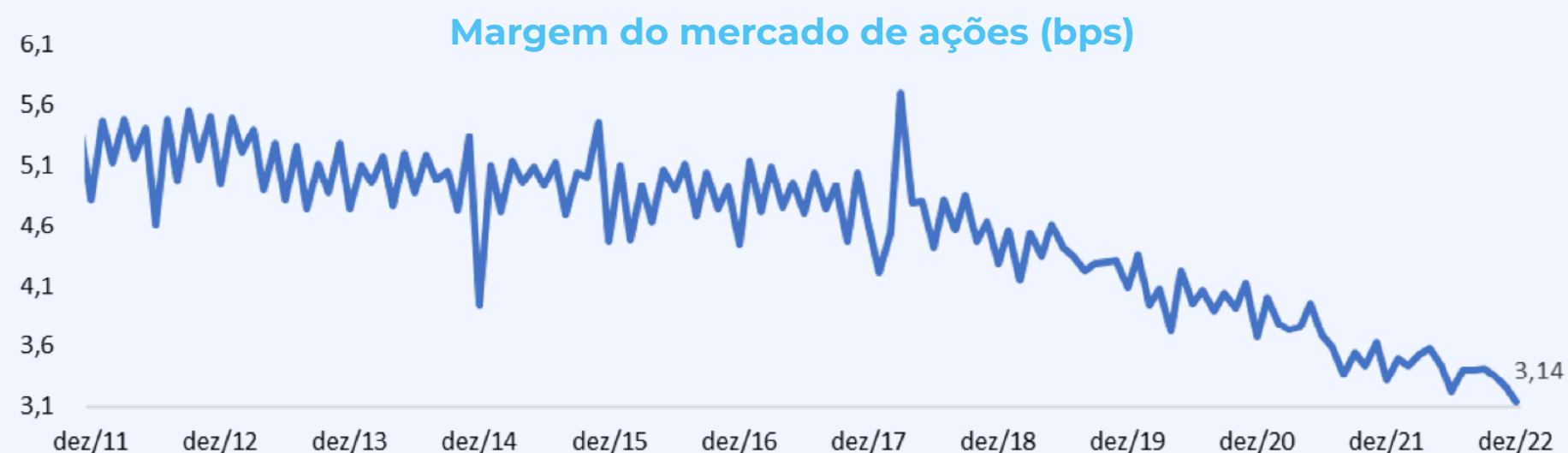
A menor capitalização média de mercado, consequência da queda no valor das ações listadas no segmento, foi parcialmente compensada pelo maior giro de mercado. No caso dos contratos futuros de índices, a redução de 11,6% no número de contratos negociados é explicada pela queda na negociação da versão mini desses contratos.

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,377 bps. A queda de 0,275 bps é explicada, principalmente, pelas iniciativas da B3 de ampliação de liquidez que incluem:

- Mudanças na tarifação implementadas pela Companhia em fev/21 e jun/21, incluindo nova tabela de preços⁴ e entrada em vigor do programa de incentivo para grandes não day traders⁵, dado que 2022 foi o primeiro ano completo a refletir tais mudanças; e
- Ampliação de programas de formadores de mercado.

A eficiência dessas iniciativas pode ser demonstrada pelo aumento da participação dos investidores de alta frequência e consequente crescimento do volume de *day trade* no mercado à vista, que apoiaram a sustentação dos volumes.

Já a receita por contrato (RPC) média dos contratos futuros de índice de ações apresentou um aumento de 1,1%, explicado principalmente pela queda nos volumes.



Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda). 3,14 bps foi a margem média no último mês do período (dezembro 2022).

⁴ Maiores informações disponíveis no [Fato Relevante de 10/12/2020](#).

⁵ Maiores informações disponíveis no [Ofício Circular de 22/04/2021](#).



O número médio de contas totais na depositária de renda variável cresceu 35,5%, reflexo da busca dos investidores individuais por diversificação de ativos. Por fim, o volume de posições em aberto de empréstimo de títulos cresceu 6,9% no ano.

Juros, moedas e mercadorias

		2022	2021	2022/2021 (%)
Taxa de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	3.067,7	3.263,2	-6,0%
	RPC média (R\$)	1,033	0,931	11,0%
Taxa de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	311,4	290,5	7,2%
	RPC média (R\$)	2,232	2,702	-17,4%
Taxa de câmbio	ADV (milhares de contratos)	1.060,8	1.047,4	1,3%
	RPC média (R\$)	5,031	5,417	-7,1%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	23,4	21,8	7,1%
	RPC média (R\$)	1,780	1,994	-10,7%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	4.463,2	4.622,9	-3,5%
	RPC média (R\$)	2,071	2,064	0,4%

O volume médio diário negociado (ADV) totalizou 4,5 milhões de contratos, queda de 3,5%. O resultado foi impactado, principalmente, pela queda no ADV de Taxa de Juros em reais.

A RPC média ficou em linha com 2021. As quedas nas RPCs de juros em dólar, câmbio e commodities, explicadas pela depreciação média de 3,8% do dólar frente ao real nos fechamentos mensais, foram compensadas pela alta de 11,0% na RPC de juros em reais, influenciada pela maior concentração em contratos de longo prazo e pela queda no volume negociado.

Balcão

Instrumentos de Renda Fixa

		2022	2021	2022/2021 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	15.191,0	12.810,9	18,6%
	Outros (total em R\$ bilhões)	1.161,0	716,7	62,0%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	2.570,2	2.201,3	16,8%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	918,1	734,4	25,0%
	Outros (média em R\$ bilhões)	1.285,8	848,7	51,5%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	2.004,3	1.596,6	25,5%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	89,4	69,5	28,6%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE. "Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA e CDCA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

Em um ambiente de taxas de juros mais altas, o volume de novas emissões e o estoque médio de instrumentos de captação bancária cresceram, respectivamente, 18,6% e 16,8%, em função, principalmente, do aumento das emissões de CDB, que representaram 77,0% das novas emissões durante o ano. Em relação às emissões de outros instrumentos de renda fixa, destaca-se o crescimento de 66,3% de emissões de instrumentos do agronegócio em relação ao ano anterior. O estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 25,0%, com as debêntures de leasing representando 17,7% do estoque médio de 2022.

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e estoque em aberto apresentaram altas de 25,5% e 28,6%, respectivamente. Oferecemos programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, que é revisado anualmente. O programa possui dois modelos de incentivo distintos em função do saldo⁶ da corretora no TD e atrelados ao crescimento da base de investidores, sendo reconhecido como despesa atrelada ao faturamento.

⁶ Corretoras com saldo do TD em estoque inferior a R\$4 bilhões entram no Modelo I, cujo incentivo é um valor variável em função do aumento da base de investidores (R\$200 por cliente adicionado); Corretoras com saldo do TD em estoque superior ou igual a R\$ 4 bilhões entram no Modelo II, cujo incentivo é calculado como um percentual do estoque médio, a depender do crescimento da base de investidores e pode chegar a até 0,20% na maior faixa de atingimento.

Derivativos de Balcão e Operações Estruturadas

		2022	2021	2022/2021 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	12.187,5	10.903,4	11,8%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	5.581,5	5.060,5	10,3%

As emissões no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram crescimento de 11,8%, com aumento em praticamente todos os instrumentos. Na mesma comparação, o estoque médio apresentou alta de 10,3%, influenciado pela volatilidade no período.

Infraestrutura para financiamento

		2022	2021	2022/2021 (%)
	# de veículos vendidos (milhares)	16.960,9	18.632,4	-9,0%
SNG	# de veículos financiados (milhares)	5.420,4	5.904,4	-8,2%
	% Veículos financiados / veículos vendidos)	32,0%	31,7%	0,3 pp

O número de veículos vendidos no Brasil diminuiu 9,0% como consequência das instabilidades econômicas que afetaram também o volume de financiamentos. O aumento nos preços dos automóveis, a alta na taxa básica de juros e a maior restrição ao crédito impactaram o número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG), que diminuiu 8,2%.

Tecnologia, dados e serviços

		2022	2021	2022/2021 (%)
Utilização Balcão		18.428	16.154	14,1%
Marketing Data	# médio de clientes	146	153	-4,7%
Co-location		88	79	11,1%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 14,1%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil. Houve também crescimento de 11,1% do número de clientes que utilizam os serviços de *co-location* devido à contratação de *racks* de alta densidade energética e *cross-connections* com o objetivo de expandir a capacidade do serviço.

4. Gestão Interna ASG: Alinhamento com as melhores práticas

- GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS
- TASK FORCE ON CLIMATE-RELATED FINANCIAL DISCLOSURES (TCFD)
- GESTÃO DE PESSOAS
- DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO
- SUSTAINABILITY-LINKED BOND (SLB)
- RESPONSABILIDADE SOCIAL
- GOVERNANÇA CORPORATIVA
- INFRAESTRUTURA DE MERCADO RESPONSÁVEL

Neste pilar da estratégia de sustentabilidade, direcionamos o foco para dentro de casa, buscando identificar oportunidades de melhorias nos aspectos ASG e liderar pelo exemplo. Temos o compromisso de construir uma gestão responsável e, ao mesmo tempo, gerar valor para a sociedade, por isso promovemos ações que buscam alinhar nossa operação às melhores práticas do mercado.

Destaques:

Conquistamos a Certificação

ISO 14.001

dos prédios XV de Novembro e Praça Antonio Prado, em São Paulo;

Participamos pela primeira vez como

empresa elegível

no processo do ISE B3, entrando para a carteira de empresas selecionadas;

Fomos eleitos, pelo segundo ano consecutivo, como a

melhor instituição financeira

para trabalhar na categoria Serviços Financeiros, pelo ranking GPTW;

Doamos cerca de

R\$ 77 milhões

para projetos sociais e culturais;

Alcançamos

28% de mulheres

em cargo de liderança;

Remuneração variável atrelada a Sustentabilidade

para o CEO e times da B3;

Meta de **reduzir 100%**

das emissões de gases de efeito estufa do Escopo 2 até 2030.



GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS

[GRI 3-3]



Capital Natural

Assumimos o compromisso de tornar a nossa operação cada vez mais eficiente sob o ponto de vista ambiental. Isso significa investir em boas práticas e novas tecnologias nos nossos prédios, sistemas e qualquer outro aspecto que envolva o uso do capital natural.

Em 2022, com o objetivo de avançar na implementação de um robusto sistema de gestão ambiental, conquistamos a certificação ISO 14.001 para os prédios da Praça Antonio Prado e Rua XV de Novembro. A certificação estabelece os requisitos que devem ser cumpridos pelo Sistema de Gestão Ambiental e permite à organização desenvolver uma estrutura para a proteção do meio ambiente e rápida resposta às mudanças das condições ambientais.

Por meio desse processo, estabelecemos formalmente:

- Auditoria interna e externa do Sistema de Gestão Ambiental;
- Ações corretivas para estimular a melhoria contínua;
- Objetivos, metas e prazos;
- Programas de gestão ambiental para conscientização de funcionários, abrangendo treinamentos e comunicações;
- Funções e responsabilidades para:
 - Fórum de Gestão Ambiental, que tem como objetivo monitorar, mensurar e reportar o desempenho ambiental da Companhia.
 - Alta Liderança do Sistema de Gestão Ambiental, que tem como responsabilidades avaliar criticamente o sistema; realizar a gestão dos riscos ambientais, visando a melhoria do desempenho ambiental da B3 e a conformidade legal ambiental; e avaliar a disponibilidade de recursos para a manutenção e melhoria contínua do sistema.

Por meio do Sistema de Gestão Ambiental, temos mais controle sobre o consumo de recursos naturais, como a água, e acompanhamos a evolução de indicadores importantes, como a geração de resíduos. Assim, podemos identificar rapidamente oportunidades e ações corretivas.

Para dar suporte às atividades focadas na gestão ambiental e atestar nosso compromisso com o meio ambiente e as diretrizes a serem seguidas pela Companhia, criamos a Norma de Gestão Ambiental, que tem como objetivo reafirmar o compromisso com a redução dos impactos ambientais no ciclo de vida da gestão e operação de edifícios.

Diretrizes da Norma de Gestão Ambiental:

- Manter o compromisso com a proteção do meio ambiente, incluindo a prevenção da poluição pelo uso sustentável de recursos e a melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental para aumentar o desempenho ambiental da organização;
- Aprimorar competências, disseminando conceitos, práticas e resultados sobre Gestão Ambiental, para seu público interno;
- Atender aos requisitos legais e outros aplicáveis na operação e gestão de edifícios;
- Promover medidas orientadas à eficiência ambiental no uso de recursos tecnológicos;
- Promover a gestão de resíduos; e
- Contribuir para o combate às mudanças climáticas.

Outra novidade foi a implementação de uma plataforma de gestão de requisitos legais para monitorar legislações e resoluções ambientais que estejam relacionadas ao nosso negócio. Assim, podemos agir prontamente para mitigar qualquer descumprimento de normas ou impactos negativos ao meio ambiente.

Em 2022, não recebemos multas ou sanções por descumprimento de legislação e/ou regulamentação ambiental.

EDIFÍCIOS SUSTENTÁVEIS

Em 2022, demos continuidade a uma das iniciativas mais importantes para a consolidação da nossa cultura: o #MovimentoB3, um amplo projeto de reforma dos nossos principais prédios no centro da cidade de São Paulo.

Por meio dessa ação, buscamos avançar em três aspectos: atender às necessidades das equipes com mais conforto; adequar os espaços para as novas formas de trabalho, alinhadas à cultura ágil; e minimizar o impacto das operações no meio ambiente.

As primeiras entregas foram realizadas em 2021, com finalização das obras dos prédios da B3 na Praça Antonio Prado e na Rua XV de Novembro. Ambos voltaram a ser utilizados pelas equipes, com dinâmica de trabalho híbrido.

O Prédio João Brícola foi entregue para uso em outubro de 2022, seguindo o mesmo conceito dos demais edifícios utilizados pela B3.

Conheça algumas das soluções sustentáveis implantadas nas reformas pelo #MovimentoB3:

Uso racional de água

- Dispositivos que limitam a vazão de água em válvulas e metais, reduzindo o consumo;
- Válvulas *low-flush* para a redução da vazão de água nas bacias;
- Implantação de água de reuso para abastecimento de bacias e mictórios.

Eficiência energética

- Luminárias com lâmpadas de baixo consumo (LED);
- Ar-condicionado de alta eficiência (*high COP*);
- Acionamento automático da iluminação e do ar-condicionado (programação horária).

Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

- Localização das sedes em áreas com ampla oferta de transporte público, o que torna essa alternativa mais atrativa do que o uso de carros particulares;
- Ausência de vagas de estacionamento dentro do empreendimento, o que incentiva os deslocamentos por outros meios que não por automóveis.

Resíduos

- Reforço nas comunicações sobre melhores práticas de descarte e disponibilização de mais contêineres nos andares, para a devida separação dos materiais que podem ser reciclados.





DATA CENTER

Por sermos uma empresa que oferece serviços de infraestrutura ao mercado, nosso principal impacto ambiental está relacionado ao consumo de energia elétrica, especialmente no edifício Data Center, localizado em Santana do Parnaíba, onde temos uma atividade mais intensiva para refrigeração de edifícios e máquinas.

Inaugurado em 2014, o Data Center representa cerca de 62% do nosso consumo total de energia elétrica, o que acaba se refletindo no escopo 2 das emissões. Temos analisado de que forma podemos diminuir esse impacto e uma das alternativas consiste na migração para o mercado livre de energia, que foi concretizada em janeiro de 2023. **[GRI 302-4]**

Nosso Data Center já segue o princípio de adotar as melhores práticas de ecoeficiência. O edifício conta com a certificação LEED (Liderança em Energia e Design Ambiental, na sigla em inglês), que identifica as construções que atendem a critérios ambientalmente corretos.

A certificação é concedida pela organização não governamental norte-americana *U.S. Green Building Council (USGBC)*.

CONSUMO DE ENERGIA⁷

[GRI 3-3; 302-1; 302-4]

Na nossa operação, a gestão do consumo de energia é realizada com base em medições mensais e acompanhada por meio do nosso Sistema de Gestão Ambiental, monitorado via sistema informatizado pelas áreas de *Facilities* e Sustentabilidade. O objetivo é identificar desperdícios de maneira tempestiva, propor melhorias e adequar os níveis de consumo.

Em 2022, o total de energia utilizado foi de 112.207 GJ, o que corresponde a um aumento de 8,7% em relação ao ano anterior. A oscilação se deve, principalmente, ao maior uso dos edifícios por conta da política de trabalho híbrido, considerando 60% da presença mínima dos funcionários, e à contínua expansão do Data Center de Santana de Parnaíba. Outro fator foi a continuidade da reforma do prédio da Rua João Brícola, concluída apenas em outubro.

⁷ Abrange os edifícios: Ipiranga, Florêncio de Abreu, XV de Novembro, João Brícola, Praça Antonio Prado, Santana de Parnaíba, Brás (desativado em novembro de 2021, porém ainda continua com o consumo mínimo), Líbero e Faria Lima.

O consumo de óleo diesel teve aumento de 12,7%, em relação a 2021, pela conclusão das atividades de obras, em especial a implantação do kit Bi-fuel nos grupos motogeradores de missão crítica do prédio XV de Novembro, e automação em todos os equipamentos.

Com o compromisso de usar energia de forma mais eficiente e diminuir nossas emissões de gases de efeito estufa, adquirindo energia de fonte sustentável (incentivadas), a B3 optou por migrar seus principais prédios administrativos ao Mercado Livre de Energia, a partir de 2023. Esta ação proporcionará ainda a possibilidade de escolha de nosso fornecedor de energia e a livre negociação de preços e prazos, evitando também as bandeiras tarifárias.

CONSUMO DE ÁGUA⁸

[GRI 3-3; 303-5]

Em 2022, nosso consumo de água foi de 31.356 m³, o que significa uma redução de 2% na comparação com o ano anterior.

A pequena variação foi influenciada, por exemplo, pela queda no consumo da unidade Florêncio de Abreu, devido à venda do edifício em 2022. Por outro lado, os prédios da Rua XV de Novembro e da Praça Antonio Prado aumentaram seus consumos em 41% e 10%, respectivamente, devido ao aumento da ocupação dos prédios com as novas políticas de trabalho híbrido e a retomada na realização de eventos presenciais.

⁸ Abrange os edifícios: Ipiranga, Florêncio de Abreu, XV de Novembro, Praça Antonio Prado, João Bricola, Santana de Parnaíba e Brás (desativado em novembro de 2021, porém ainda continua com o consumo mínimo).

GERAÇÃO DE RESÍDUOS⁹

[GRI 306-3]

Gerenciamos e monitoramos os resíduos orgânicos e recicláveis gerados e contamos com procedimentos e planos de gerenciamento. Em 2022, o total de resíduos recicláveis gerados foi de 35.575 kg, o que representa um aumento de 102% em relação ao ano anterior. Já os resíduos não recicláveis¹⁰, que são enviados para aterro, totalizaram 49.869 kg¹¹, representando um aumento de 46% em relação ao ano anterior.

A oscilação tem como principais motivos o aumento gradativo da ocupação dos prédios após o período mais intenso de pandemia, dentro do novo modelo de trabalho híbrido, considerando no mínimo 60% de presença para todos os funcionários e a retomada de eventos presenciais nos espaços reservados para essa finalidade.

⁹ Abrange os edifícios: Rua XV de Novembro, Praça Antônio Prado, João Bricola, Florêncio de Abreu e Santana de Parnaíba.

¹⁰ Os dados de resíduos não recicláveis são apurados por meio da quantidade de sacos informados pela transportadora, multiplicado pelo peso de 10,69 quilogramas.

¹¹ O peso por saco foi definido através de uma premissa interna da B3, com base na média de peso dos sacos no período de novembro/2021 a outubro/2022.

Apesar de pouco significativa, a geração de resíduos perigosos da Companhia também é monitorada. São resíduos gerados nas manutenções dos equipamentos da Companhia e/ou fim da vida útil de pilhas e baterias. Em 2022, geramos 100kg de resíduos perigosos, enviados para reprocessamento. Isso representa cerca de 0,1% do volume total de resíduos gerados na Companhia.

Em relação à gestão de resíduos eletrônicos do Data Center, contamos com três frentes de trabalho:

1. HDs e Fitas: todas as informações são destruídas. As mídias são trituradas e os componentes são separados para reciclagem;

2. Leilão de Equipamentos Eletrônicos: leiloamos equipamentos eletrônicos obsoletos ou danificados do Data Center;

3. Cabeamento estruturado de rede: os inservíveis são encaminhados para o fabricante para realizar a reciclagem do cobre.

TASK FORCE ON CLIMATE-RELATED FINANCIAL DISCLOSURES (TCFD)



**Capital
Natural**

Os impactos decorrentes das mudanças do clima nos últimos anos mostram que é preciso agir com urgência em relação ao tema.

De acordo com o relatório da Organização Meteorológica Mundial (OMM), entidade ligada à Organização das Nações Unidas (ONU), o período entre 2015 e 2022 caminha para ser o intervalo de oito anos mais quente já registrado na história.

O documento, apresentado na abertura da 27ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas para Mudança do Clima (COP27), aponta que as ondas de calor extremas, secas e inundações devastadoras afetaram milhões de pessoas em todo o mundo e geraram custos de bilhões de dólares em 2022.

Aqui, acreditamos que as ações necessárias para a mudança deste cenário passam pela atuação global de governos, entidades e organizações e pelos esforços conjuntos das empresas comprometidas em gerar valor para a sociedade.

Na B3, nossas operações possuem um baixo impacto ambiental. Mesmo assim, dada a importância do tema e a nossa capacidade de contribuir com ele, no estudo de materialidade, realizado em 2022, o tópico Mudanças Climáticas foi destacado como um dos mais relevantes para o nosso negócio.

Nesse sentido, temos o compromisso de divulgar informações alinhadas às recomendações da **Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD)**, uma iniciativa empresarial criada pelo *Financial Stability Board (FSB)*, que tem como objetivo estabelecer recomendações para divulgação de informações estruturadas sobre mudanças climáticas.

A B3 esteve presente nas discussões da **TCFD** desde o primeiro draft e é signatária, desde 2017, das suas recomendações.

A cada ano, atuamos com mais força para melhorar nossos indicadores internos e desenvolvemos uma série de iniciativas externas, individualmente e em parceria com outros players, para contribuirmos com essa agenda.

Em novembro, estivemos presentes na realização da COP27, no Egito. Juntamente com outras empresas e instituições participantes da “Iniciativa Brasileira para o Mercado Voluntário de Carbono”, apresentamos propostas de ações-chave para desenvolver o mercado de carbono voluntário no Brasil e contribuir com o mercado global de créditos de carbono de alta integridade.

Na ocasião, pudemos acompanhar as discussões sobre os desafios para a evolução do mercado de carbono em todo o mundo, além de outros temas relevantes, como a transição para a energia limpa, os esforços para a redução de emissões de gases de efeito estufa e o financiamento de perdas e danos para nações mais vulneráveis.

Conheça a seguir mais detalhes da nossa atuação.

GOVERNANÇA DO CLIMA

O Comitê Interno de Sustentabilidade é o nosso principal órgão de governança para questões relacionadas à temática ASG e mudança do clima. Ele é responsável por reunir a alta liderança em torno do tema e se reporta à Diretoria Colegiada e ao CEO.

Em 2022, foram realizadas duas reuniões do Comitê Interno de Sustentabilidade, nas quais os membros discutiram assuntos relacionados à mudança do clima.

As atividades do Comitê Interno de Sustentabilidade são periodicamente reportadas ao Conselho de Administração (CA) e/ou ao Comitê de Governança e Indicação, que é um dos comitês de assessoramento ao CA.

Para conectar os principais temas de sustentabilidade ao negócio, nossa Governança Climática conta ainda com a Superintendência de Sustentabilidade e com a Diretoria Executiva de Pessoas, Marketing, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social, que se reporta diretamente ao CEO.

ESTRATÉGIA

Atuando como infraestrutura de mercado, temos o papel de induzir as melhores práticas ASG e oferecer produtos e serviços que apoiem os nossos clientes na transição para uma economia mais sustentável. Além disso, assumimos o compromisso de conduzir nossas atividades por meio de uma gestão interna responsável.

Esse posicionamento se reflete em nossa estratégia de sustentabilidade, que trata o tema mudança do clima em cada um dos seus pilares.

Contamos com a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), que possui um compromisso claro com a mudança do clima.

Na linha de compromissos voluntários, participamos, desde 2009, do CDP *Climate Change*. Em 2022, as respostas apresentadas levaram a B3 a permanecer, pelo segundo ano consecutivo, com a pontuação B (em uma escala que vai de D- até A).

Em 2021, levantamos novas oportunidades e desenvolvemos um *roadmap* climático, no qual mapeamos ações no curto, médio e longo prazos, visando, entre outros objetivos, manter a adesão às diretrizes da TCFD. Em 2022, o estudo passou por uma nova revisão e tivemos os desdobramentos na prática, com a implementação de ações.

As iniciativas têm relação direta com a nossa gestão interna em termos de infraestrutura, engajamento de *stakeholders* e novas frentes de produtos ASG e também exerceram influência no planejamento estratégico e financeiro (OPEX) de 2022.

As oportunidades¹² se desdobraram nas seguintes ações e resultados:

¹² Definimos a seguinte escala para horizontes de tempo: curto prazo de 0 a 6 meses; médio de 6 meses a 1 ano; e longo prazo acima de 1 ano.

Aquisição de Certificados de Energia Renovável (I-REC) – curto prazo

Em linha com as melhores práticas de mercado, com a economia de transição e fomento de energias renováveis e com a nossa estratégia de mitigação das emissões de gases de efeito estufa, demos lastro para parte do nosso consumo de energia com a compra de 19.777 Certificados de Energia Renovável (I-RECs), que representam 19.777 MWh lastreados em geração de energia fotovoltaica com fator de emissão 0.

Assim, incorporamos a abordagem baseada na escolha de compra (Market-based) no Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) da B3, que, com a compra desses certificados permitiu uma emissão residual de 484,040 tCO₂e (12% do valor total de emissões de escopo 2 reportadas em 2021). Veja mais detalhes abaixo sobre o Inventário de emissões da B3.

Engajamento de Stakeholders – curto prazo

Avançamos nas frentes de engajamento com o mercado, em linha com nosso compromisso de promover a conscientização e capacitação ambiental e em mudança do clima. Promovemos o webinar de lançamento do processo de seleção da carteira ICO2 B3 2023, no qual discutimos com o mercado a gestão da emissões de gases de efeito estufa e resiliência climática. O evento contou com 134 participantes. Em colaboração com a *Sustainable Stock Exchanges Initiative (SSE)*, CDP e *International Finance Corporation (IFC)*, também ofereceremos um curso sobre as recomendações do TCFD para empresas, que contou com mais de 200 inscritos.

O tema também passou a ser pauta de capacitações internas para nossos funcionários.

Produtos e Serviços ASG – curto, médio e longo prazo

Em 2022 também geramos receitas relacionadas a produtos e serviços ASG¹³. Foram gerados R\$ 12.656.983 milhões, nos quais estão inclusos também produtos relacionados ao tema de mudanças climáticas. Com os desdobramentos relacionados a Mercado de Carbono, temos identificado oportunidades junto à Iniciativa Brasileira para o Mercado Voluntário de Carbono.

Iniciativa Brasileira para o Mercado Voluntário de Carbono

Sabemos que o mercado de carbono desempenha um importante papel para a descarbonização da economia global e que o Brasil tem um enorme potencial neste tema. Por isso, atuamos de forma ativa para o desenvolvimento da “Iniciativa Brasileira para o Mercado Voluntário de Carbono”, que envolve empresas e instituições de diversos setores no país.

Criada em 2022, esta iniciativa trabalha em diferentes frentes para posicionar o Brasil na liderança do mercado global de carbono de alta integridade.

Por meio deste trabalho, queremos criar condições para que o mercado voluntário de carbono possa evoluir e cumprir suas principais funções: primeiramente, a mitigação das emissões de gases de efeito estufa durante a jornada para o carbono zero (net zero); e, depois, abrir caminho para que os créditos de carbono assumam o papel de captura de emissões difíceis de serem abatidas, contribuindo para que empresas possam realizar suas compensações.

¹³ Abrange os produtos de balcão e índices com classificação ambiental.

Mercado Livre de Energia – curto, médio e longo prazo



Com o compromisso de usar energia de forma mais eficiente e diminuir nossas emissões de gases de efeito estufa, adquirindo energia de fonte sustentável (incentivadas), a B3 optou por migrar seus principais prédios administrativos ao Mercado Livre de Energia, a partir de 2023.

Esta ação proporcionará ainda a possibilidade de escolha de seu fornecedor de energia e a livre negociação de preços e prazos, evitando ainda as bandeiras tarifárias.

GESTÃO DE RISCOS CLIMÁTICOS

A temática ASG, que inclui questões relacionadas à mudança do clima, também é avaliada sob a ótica das duas abordagens de riscos da B3 – *top down* e *bottom up*.

Em 2021, realizamos um estudo para identificar riscos *bottom up* ligados à temática ASG e à mudança do clima que pudessem ser inerentes às nossas atividades, pois reconhecemos que o tema pode gerar riscos e oportunidades relevantes para o negócio. No ano seguinte, o resultado do estudo foi integrado ao relatório de riscos corporativos na abordagem *top down*.

Como resultado, o risco “práticas inadequadas da B3 de responsabilidade social, ambiental, climática e de governança” passou a ser monitorado com relação tanto aos seus eventos passados quanto a potenciais eventos futuros.

Outra mudança foi que o risco começou a ser reportado semestralmente à alta administração da B3 e aos seus órgãos de governança (Comitê de Riscos e Financeiro e Conselho de Administração).

Na nossa escala corporativa, este risco está classificado como estratégico, abaixo da categoria de risco de imagem. Sua avaliação em 2022 com relação ao impacto e probabilidade foi moderado e baixa, respectivamente, com horizonte de tempo de materialização do risco em um intervalo acima de um ano.

Em termos de impacto, essa avaliação representa danos à imagem do mercado especializado, desconformidades legais e regulatórias que gerem advertências formais ou ofícios de alerta ou implicação financeira entre 1% e 3% do EBITDA da B3.

METAS E MÉTRICAS

[GRI 3-3; 305-1; 305-2; 305-3; 305-5]

Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Para fazer a gestão do nosso impacto ambiental, desde 2009, elaboramos e publicamos, anualmente, o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). O documento é elaborado a partir do monitoramento da medição mensal de indicadores ambientais e sua cobertura abrange todas as empresas controladas da B3. Este documento é auditado por terceira parte e integrado ao Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Em 2022, nossas emissões totais tiveram queda de 60,38% indo de 5220,64 tCO₂e em 2021 para 2068,37 tCO₂e em 2022 e a B3, no trabalho contínuo de evolução de seu inventário de gases de efeito estufa, incorporou os dados de escopo 1, 2 e 3 não só dos prédios e unidades que estão sob gestão da Companhia, mas as informações das controladas BLK, PDTEC e Neoway. Cabe ainda destacar que essa queda foi alavancada principalmente por conta dos desdobramentos do escopo 2 da companhia como a redução do fator de emissão de 2021 para 2022 e a incorporação da escolha baseada em compra (Market-based), essas mudanças e demais fatores relevantes estão reportados abaixo.

No Escopo 1, tivemos um aumento de 60,20 tCO₂e em 2021 para 345,7 tCO₂e em 2022, as quais foram influenciados, principalmente, pela reposição de gases refrigerantes. Cerca de 80% dessas emissões foram provenientes de fontes fugitivas, relacionadas ao consumo dos gases R-404A, R-410a e HFC-134a.

Em relação ao escopo 2, por outro lado, houve queda de 67,91% das emissões brutas totais considerando a abordagem baseada na localização (*Location-Based*), dado, principalmente, a queda do fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN) que, em 2021, havia sido impactado pela indisponibilidade de energia hidrelétrica, o que aumentou o uso de fontes termelétricas para a geração de energia, sendo assim, a B3 teve uma emissão nessa frente de 1328,48 tCO₂e, além disso, nesse valor também estão incluídas as emissões dos escritórios internacionais da B3, sendo 2,43 tCO₂e para a B3 UK e 3,76 tCO₂e para o escritório da B3 em Chicago.

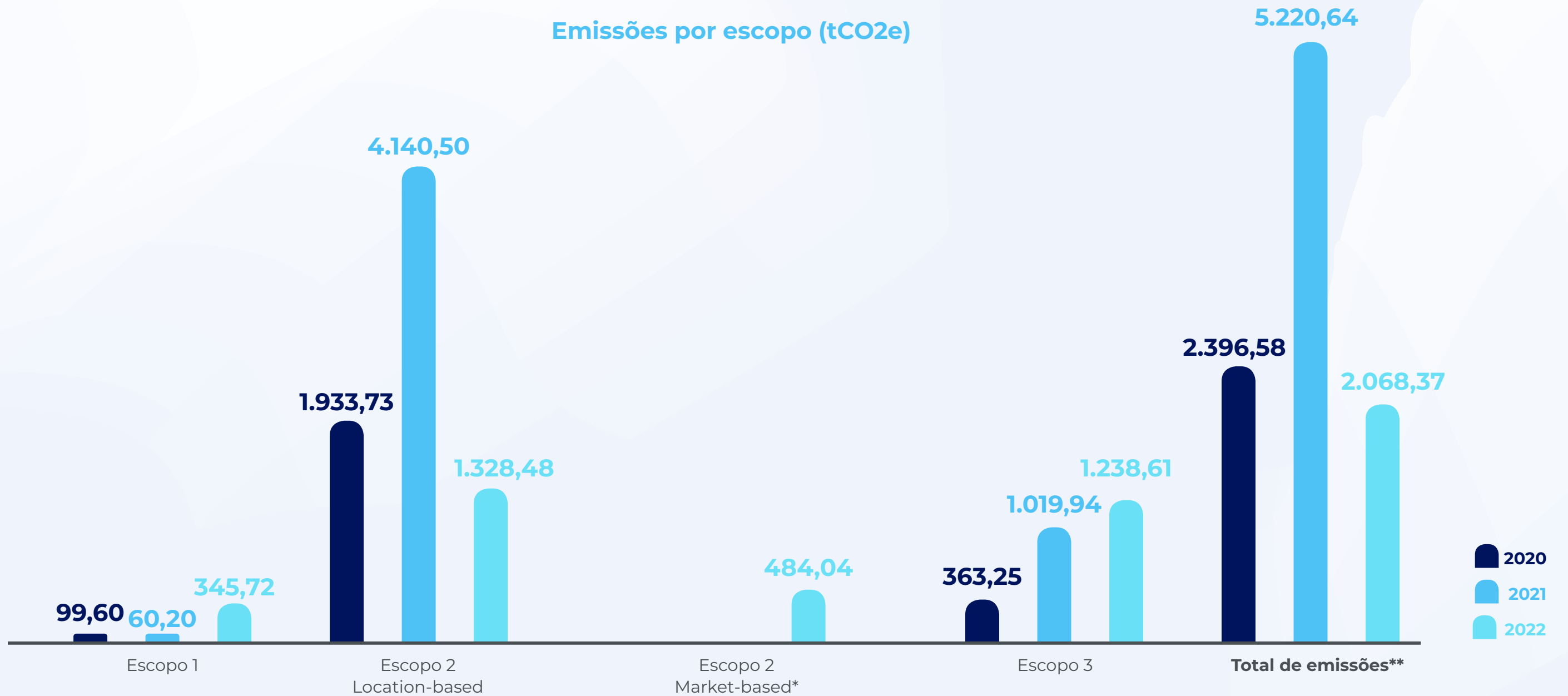
Por fim, dos 31.041,78MWh consumidos no ano nos escritórios do Brasil, a B3 deu lastro para 19.777 MWh por meio da compra de I-RECs. O que significou uma emissão residual no escopo 2 de 484,04 tCO₂e na abordagem baseada na escolha de compra (*Market-Based*).

Já para o escopo 3, tivemos um aumento de 21,44% nas emissões totais desta frente, as quais foram impactadas principalmente pelo aumento expressivo nas emissões decorrentes de viagens a negócios que foram de 20,10 tCO₂e em 2021 para 446,43 tCO₂e em 2022. Esse aumento se deu pelo crescimento do número de viagens da Companhia além da incorporação dos dados das controladas.

Como destaque também do escopo 3, tivemos o deslocamento casa-trabalho que representou 61,45% das emissões totais desse escopo. Para contabilizar as emissões dessa fonte, realizamos com funcionários a pesquisa “Como você vai para a B3?”

Também evoluímos na incorporação de dados no inventário corporativo e incluímos a categoria de Efluentes Gerados. Tal fonte representou apenas 0,64 tCO₂e, advindo da controlada PD Tec. Com este avanço, planejamos incorporar, gradualmente, informações do Ecosistema B3 nessa nova frente. Os inventários estão disponíveis na íntegra no nosso [website](#).

Emissões por escopo (tCO₂e)



*Para os anos anteriores, a B3 não considerava a abordagem baseada na escolha de compra (Market-Based). Tal frente começou a ser mapeada no ano-base 2022.

** Considerando o Market-Based.



Compensação de emissões de GEE

Somos uma empresa carbono neutro desde 2011. Para alcançarmos esta posição, compensamos nossas emissões de GEE que não são passíveis de redução. Este trabalho é realizado desde 2013, tomando como base os anos 2011 e 2012.

Em 2022, compensamos um total de 5.221 *Verified Emission Reduction* (VERs) / tCO₂e (compensação total – Escopos 1, 2 e 3), referentes às emissões de 2021 (5.221 tCO₂e).

Escolhemos o Projeto BT Geradora de Energia Elétrica S. A. – Ferradura *Small Hydro Power Plant*, localizado na cidade de Erval Seco, no Rio Grande do Sul. A iniciativa busca gerar energia elétrica renovável, por meio da construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e o projeto é certificado pela UNFCCC no Mecanismo do Desenvolvimento Limpo (MDL).



Meta corporativa

Em 2022, trabalhamos com uma meta corporativa ASG, aprovada pelo Conselho de Administração e que impactava a remuneração do CEO e dos times B3. A meta exigiu o desenvolvimento e implementação de ações incluindo a temática de mudança do clima, em busca da melhoria do desempenho da B3 frente a índices e agências de rating que avaliam a Companhia. A meta foi amplamente atingida.

Adicionalmente, estabelecemos, em 2021, uma meta¹⁴ de reduzir, até 2026, 15% das emissões do nosso escopo 2, com base nas emissões de 2021. Visando a resiliência de nossas operações e alinhados às melhores práticas de mercado, optamos por revisar essa meta. Com base em insights da ferramenta de cálculo do Science Based Targets (SBTi), vamos zerar nossas emissões de escopo 2 até 2030, tendo 2021 como ano-base.

Para cumprimento dessa meta, iniciamos a migração das operações da B3 S.A. para o mercado livre de energia, para utilização de eletricidade incentivada desses fornecedores, além de abater demais emissões residuais do Ecossistema B3 por meio da compra de I-RECs.

¹⁴ Fazem parte da cobertura de reduções das emissões todas as controladas da Companhia que compõem o perímetro operacional do inventário de gases de efeito estufa.

GESTÃO DE PESSOAS



Capital Humano

Aqui na B3, atuamos para tornar nosso ambiente de trabalho cada vez mais colaborativo, diverso, inclusivo, com oportunidades de desenvolvimento, crescimento e reconhecimento para todos.

Nossa estratégia envolve iniciativas de ponta a ponta, desde a entrada dos novos funcionários até a saída. Comunicamos de forma clara todos os processos, o que nos leva a sermos reconhecidos como “best in class” nas práticas de gestão de pessoas.

Em 2022, fomos eleitos, pelo segundo ano consecutivo, a melhor instituição financeira para trabalhar na categoria Serviços Financeiros, de acordo com o ranking Great Place to Work (GPTW).

Nosso modelo de atuação também nos levou a sermos premiados pela primeira vez, no ranking da GPTW, como uma das melhores empresas para trabalhar no setor de Tecnologia.

Além disso, fomos premiados pela GPTW como a 10ª melhor empresa para trabalhar no Estado de São Paulo.

Para nós, essas conquistas refletem nosso cuidado para oferecer um excelente ambiente de trabalho a todos os funcionários que atuam conosco.





ATRAÇÃO E RETENÇÃO

[GRI 2-7; 401-1]

Desenvolvemos um amplo leque de ações que buscam atração, recrutamento e retenção de talentos do mercado. Nossas iniciativas envolvem práticas de remuneração; treinamento e desenvolvimento; programas de mobilidade interna; acompanhamento individualizado de funcionários por meio da gestão de desempenho e carreira; trabalho flexível; e promoção da saúde e segurança no trabalho, entre outras.

Também promovemos anualmente uma pesquisa de engajamento com funcionários, desenvolvida pelo GPTW. A partir dos resultados, são elaborados planos de ação que envolvem toda a empresa.

A pesquisa é considerada um indicador estratégico nas metas corporativas e os resultados de cada líder são relatados em seu Dossiê de Desempenho.

Realizamos ainda um intensivo trabalho de comunicação, para que todos os funcionários tenham uma visão muito clara de nossa estratégia. Com isso, criamos um vínculo entre o que as pessoas fazem em seu dia a dia e os objetivos da organização, fortalecendo o engajamento de todos.

Confira abaixo alguns dos principais indicadores de 2022:

- Nosso quadro de funcionários teve uma expansão de 2,5% e encerrou o ano com 2.735 profissionais¹⁵;
- As mulheres correspondem a 35,7% deste total, enquanto os homens são 64,3%;

- Em relação à faixa etária, a maior parcela – 63% – tem entre 30 e 50 anos;
- Nossa taxa de rotatividade foi de 18%, 1,2 ponto percentual acima do ano anterior¹⁶. A elevação apresentada no índice de turnover foi influenciada pela combinação da redução dos pedidos de desligamentos em 1,0 p.p. e elevação dos desligamentos por parte da empresa em 2,1 p.p.

¹⁵ Considera apenas funcionários da B3 S.A.

¹⁶ O percentual de desligamentos voluntários, em 2022, foi de 10,93%.



TRABALHO FLEXÍVEL, EQUILÍBRIO E QUALIDADE DE VIDA

Regime de Trabalho

Nossos funcionários trabalham em regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), cumprindo 40 horas semanais, com descanso de 24 horas a cada sete dias e diretriz de, no máximo, duas horas extras diárias.

Também contamos com prestadores de serviços externos que atendem a B3 em diferentes áreas.

Atualmente, 68,7% da nossa mão-obra é interna (incluindo aprendizes e estagiários) e 31,3% é externa.

Trabalho Híbrido

Em 2022, com o retorno gradual das atividades presenciais em diversos setores da economia, pudemos dar mais um passo na evolução de nosso modelo de trabalho híbrido.

Nesta nova etapa, nossos funcionários passaram a ter dois dias de trabalho remoto por semana e três presenciais. Com isso, conseguimos manter a flexibilidade e o equilíbrio que nossos times conquistaram com o trabalho remoto e, ao mesmo tempo, aumentamos a proximidade entre nossas equipes.

Acreditamos que esta evolução tem um grande valor para o fortalecimento da nossa cultura corporativa. Além disso, por meio do equilíbrio entre o trabalho presencial e remoto, podemos aprimorar ainda mais o desenvolvimento dos nossos produtos e serviços, e nosso atendimento aos clientes.

Programa Equilíbrio B3

[GRI 3-3; 401-3; 403-6]

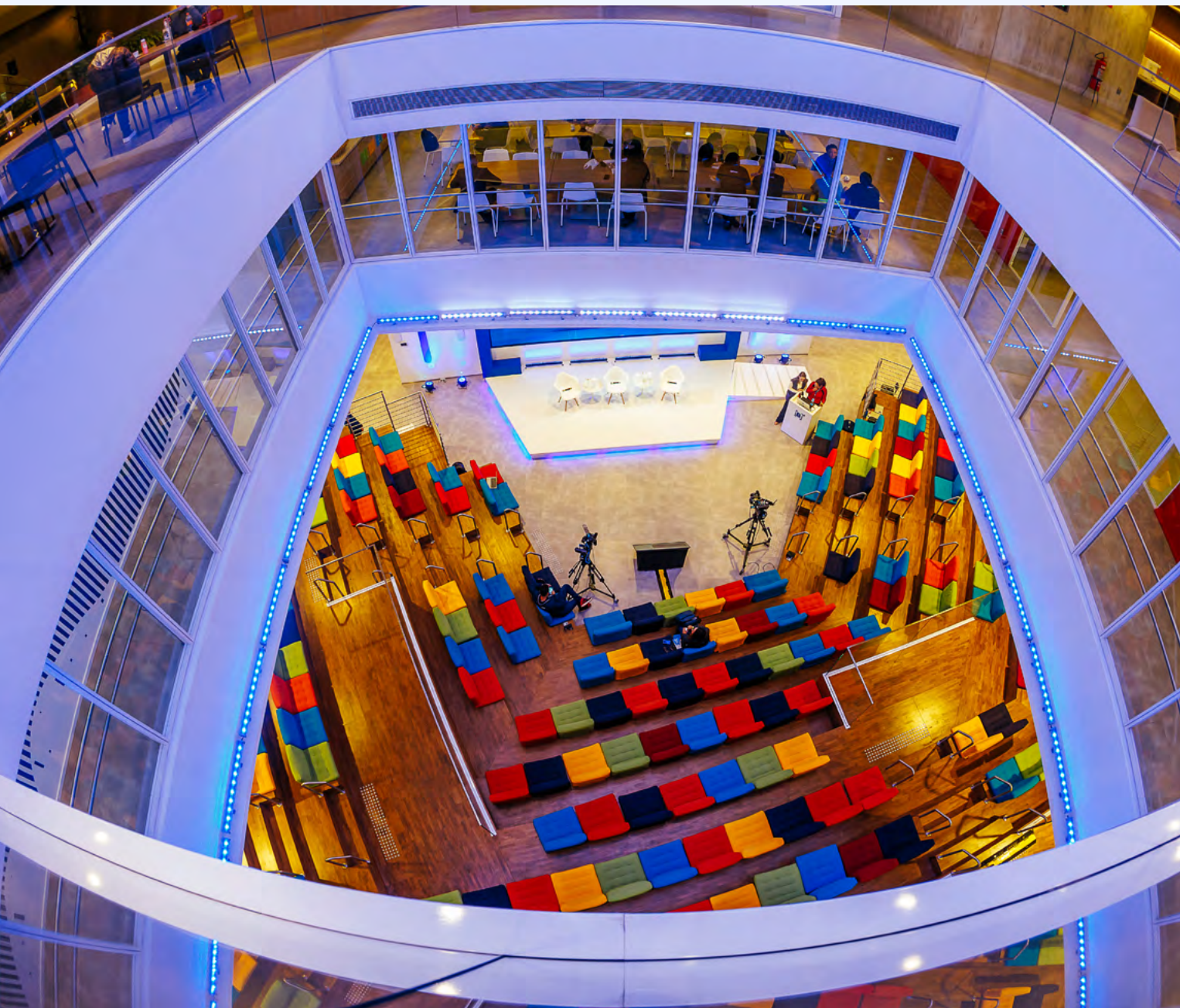
Temos o compromisso de incentivar as nossas pessoas a adotarem um estilo de vida mais equilibrado.

Dentro deste propósito, oferecemos aos nossos funcionários mais de 40 opções de benefícios – um conjunto que vai além do que é assegurado por lei.

Nossas iniciativas são desenvolvidas por meio do Programa Equilíbrio B3 | Qualidade de vida.

Conheça algumas das ações do programa:

- **Incentivo à atividade física:** por meio do Gympass, que permite acesso a academias e outros serviços relacionados a saúde e bem-estar. Em 2022, tivemos 756 adesões;



- **Dress Code:** Vestimentas de acordo com a personalidade dos funcionários;
- **Day off de aniversário:** Um dia de presente, no mês do aniversário;
- **Licenças médicas previdenciárias:** Antecipação e complementação de auxílio-doença;
- **Programa de Apoio Pessoal:** Orientação psicológica, social, jurídica e financeira. Em 2022, tivemos 10,9% de utilização (média do mercado: 5,8%);
- **Empréstimo emergencial:** Acesso facilitado a recursos, no caso de imprevistos ou situações inesperadas. Seis empréstimos emergenciais foram concedidos no ano;
- **Banco de horas:** Descanso das horas extras trabalhadas;
- **Plano de Aposentadoria:** Com adesão voluntária e aberto a todos os funcionários. Os participantes contribuem com valores entre 1% e 7% do salário mensal, com contrapartida nossa de 100%. O patrimônio para cobertura do plano é totalmente segregado da Companhia e gerenciado pelo Itajubá Fundo Multipatrocinado (IFM);
- **Clube de Vantagens:** 904 pessoas geraram cupons de desconto;

- **Ginástica Laboral e quick massage:** Mais de 4 mil participações por mês;
- **Vacina da Gripe:** Via reembolso Bradesco Saúde e parceria Beep para vacina domiciliar;
- **Reconhecimento por Tempo de Casa:** Homenagem de 218 quinquênios e jantar de reconhecimento;
- **Bazar B3:** 11 dias de evento e 255 indicações de pequenos empreendedores;
- **Campanhas preventivas:** Outubro Rosa e Novembro Azul;
- **Espaço de descompressão:** No 13º andar do prédio João Brícola temos uma área completa para descompressão com vídeogame, fliperama, espaço para leitura, uma “mini-arena” que ajudam na integração das nossas pessoas;
- **Espaço Equilíbrio B3:** um salão de beleza para nossas pessoas se cuidarem de forma rápida e descomplicada;
- **Alimentação:** contamos com duas lanchonetes e um restaurante, além de dois refeitórios com estrutura de armazenamento e aquecimento para quem prefere trazer sua refeição de casa;

- **Bebê a caminho:** Tem por objetivo fazer o acompanhamento e conexão entre mães e pais com o processo de parentalidade, por meio de curso online, cartilhas, rodas virtuais de conversas, guia de apoio e orientações. Em 2022, foram realizados 12 encontros com 223 participantes. Oferecemos isenção de coparticipação nas consultas médicas de pré-natal. Contamos também com sala de apoio à amamentação.

Aqui na B3, aderimos ao programa Empresa Cidadã, que permite a ampliação do período de licença-maternidade de 120 para 180 dias, de acordo com a Lei no 11.770/08, desde que seja uma opção da funcionária. A prorrogação também vale para a mamãe que adotar ou obtiver a guarda judicial para fins de adoção.

Para o pai, a licença remunerada é de cinco dias após nascimento, adoção da criança ou obtenção da guarda judicial. O período pode ser prorrogado por mais 15 dias, totalizando 20 dias, mediante a realização de curso específico sobre paternidade.

Em 2021, também mudamos a forma de pagamento do programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), considerando todo o período de afastamento da licença-maternidade/paternidade na contagem dos avos de pagamento. Ou seja, sem a proporcionalidade pelos meses efetivamente trabalhados.

Por meio das ações do Programa Bebê a Caminho e as alterações no programa da PLR, conseguimos a melhoria dos indicadores de licença parental. Em 2022, a taxa de retorno de licença parental foi de 100% para mulheres e 96% para homens. Já as taxas de retenção foram de 85% para as mulheres e 75% para os homens.

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

[GRI 3-3; 403-6; 403-10]

Aqui na B3, a saúde e segurança são prioridades. Por isso, buscamos atender rigorosamente todas as legislações de saúde e segurança ocupacional.

Aprimoramos nossas instalações de forma permanente. Desta forma, mantemos inspeções rigorosas periódicas para sempre promover ambientes de trabalho mais seguros.

Para zelar pela saúde e segurança dos funcionários e estagiários, atendemos às normas regulamentadoras aplicáveis à saúde e à segurança ocupacional. Também aprimoramos nossas instalações de forma permanente, visando promover ambientes de trabalho salubres e saudáveis.

O tema é gerenciado pelo time de Segurança e Medicina do Trabalho, que se reporta à Diretoria de Pessoas. Esta equipe busca identificar e prevenir riscos ambientais e, sugerir ações de melhorias contínuas.

Contamos também com uma infraestrutura de ambulatórios médicos nos prédios da Rua XV de Novembro e Praça Antônio Prado, de segunda a sexta, das 9h às 18h45, e suporte de ambulância em casos de remoção.

Conheça a seguir outras iniciativas relacionadas ao tema:

- **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA):** Instalada para observar e relatar condições de risco de acidentes nos locais de trabalho e solicitar medidas para minimizá-los. Suas atribuições também incluem oferecer orientações aos funcionários sobre medidas de prevenção. Em 2022, a CIPA foi formada por 26 membros, sendo 13 eleitos pelos funcionários e 13 indicados pela B3.
- **Brigada de Emergência:** É composta por um grupo de profissionais organizados e preparados para atender a qualquer tipo de evento perigoso que represente risco às pessoas e às edificações da empresa. Esse grupo é formado por funcionários da própria organização e prestadores que desenvolvem essa função de maneira voluntária. As operações da brigada da B3 são sustentadas por três pilares básicos: primeiros socorros, evacuação e combate a incêndio.
- **Bombeiro Civil:** Profissional habilitado nos termos da legislação que exerce atividade voltada para prevenção e combate a incêndio 24h por dia, além de ações de prevenção, como conhecer o plano de emergência contra incêndio da planta. Entre suas atribuições: identifica os perigos e avalia os riscos existentes; inspeciona periodicamente os equipamentos de combate a incêndio e relacionados; participa de exercícios simulados; registra suas atividades diárias e relata formalmente as irregularidades encontradas, com propostas e medidas corretivas adequadas e posterior verificação de execução.
- **Comitês:** Todas as pessoas que trabalham na B3 são representadas por comitês formais.
- **Orientação e treinamentos:** Nossos funcionários têm acesso à “Cartilha de Boas Práticas”, documento elaborado pela CIPA para conscientizá-los sobre a influência das atitudes individuais nas rotinas de trabalho. Também são disponibilizados treinamentos online que abordam temas como ergonomia, prevenção e combate a incêndios, entre outros exigidos pelas NRs.
- **Ginástica laboral:** Realizamos sessões diárias em todos os andares, abertas a funcionários, estagiários e prestadores de serviços. Em 2022, tivemos um total de 29.742 participações.



Abordagem preventiva

A maioria das atividades realizadas em nossa organização é administrativa. Mesmo assim, realizamos análise detalhada de risco para identificar novas situações.

Em 2022, registramos dois acidentes com CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). Como foram causados por fatores pontuais, elaboramos as investigações e tratamos melhorias internamente com ações direcionadas. Afastamentos relacionados a doenças ocupacionais não foram registrados no período.

Na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), nos comprometemos a incentivar ações de desenvolvimento e qualidade de vida dos administradores, funcionários e estagiários, oferecendo um ambiente seguro e com oportunidades de crescimento, o que inclui a busca pela melhoria contínua em saúde e

segurança do trabalho, com uma abordagem preventiva em relação aos perigos e riscos.

Também contamos com práticas como:

- Revisão de questões/riscos de saúde, que têm periodicidade constante, com o acompanhamento *in loco* das atividades por profissionais capacitados tecnicamente e realização de exames de saúde ocupacional;
- Adoção de Sistema de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, que conta com procedimentos de emergência, procedimentos de trabalho em altura, espaço confinado, trabalho a quente, trabalho com inflamáveis e combustíveis e trabalho com eletricidade e inventário de produtos químicos, assim como suas corretas sinalizações;
- Avaliações de risco quantitativo para identificar o que pode causar danos no local de trabalho. Isso inclui a aquisição de dosímetro de ruído e avaliação quantitativa de todas as funções identificadas (possuímos relatório de dosimetria). A informação é tratada no PGR de Segurança do Trabalho. Em 2022, nenhuma avaliação ficou acima do limite de tolerância. O controle será realizado anualmente;
- Priorização e integração de planos de ação com metas quantificadas para lidar com esses riscos. Na área de Segurança do Trabalho, possuímos a inspeção de segurança e a análise de acidente em que tratamos todas as situações com plano de ação integrados nesses formulários. Da mesma forma, a CIPA também possui seu plano de ação, que é revisado mensalmente;
- Integração de ações de preparação e resposta a emergências determinados dentro do Plano de Atendimento a Emergência.



DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA E TREINAMENTOS

[GRI 3-3; 404-1; 404-2]

Temos o compromisso de fornecer treinamentos e capacitações para desenvolvimento das nossas pessoas de forma contínua. Em 2022, nossa meta era ter mais de 60 mil horas dedicadas ao desenvolvimento do capital humano. Superamos com larga margem este objetivo e atingimos 107,9 mil horas no ano. Para 2023, queremos aumentar esse resultado em mais 10% .

Em 2022, 100%¹⁷ dos nossos profissionais receberam algum tipo de treinamento. Foram mais de 56 mil participações em ações de desenvolvimento e mais de 111 mil horas de treinamento, correspondentes a 445 dias, dentro dos mais de 1.115 conteúdos disponibilizados no ano.

¹⁷ Inclui funcionários que trabalham em período integral e também aqueles que trabalham por meio período (estagiários).

A média de horas de treinamento que funcionários e estagiários realizaram teve um aumento de 12,7% em comparação com o ano anterior.

Essa expansão se deve aos seguintes fatores:

- Crescimento de 2,4% no quadro de funcionários;
- Implementação da nova plataforma de treinamentos;
- Oferta de novos cursos online, o que aumenta o alcance e a facilidade de acesso ao conteúdo;
- Implementação de novos programas para a liderança e programa de aceleração de carreiras.

Veja nas “**Tabelas de Performance ASG**” os resultados dos últimos três anos sobre a média de horas de treinamento que funcionários e estagiários realizaram por gênero e categoria funcional.

Jornada de desenvolvimento

Em 2022, atuamos em diversas frentes diferentes para fornecer capacitação aos nossos funcionários. Trabalhamos com fornecedores externos, facilitadores internos, plataformas online de cursos, além de um programa de reconhecimentos, no qual os funcionários trocam milhas por treinamentos de seu próprio interesse.

Queremos que nossas pessoas tenham oportunidades para desenvolver todo seu potencial. Para isso, levamos em conta as competências relacionadas à estratégia da Companhia, o conhecimento necessário para atuação dentro da área em que o funcionário trabalha e também seu próprio planejamento individual.



Conheça em detalhes os pilares de nossa estratégia de desenvolvimento:

- **O que a B3 quer**

Programas de conhecimento institucional relacionados a negócios, comunicação e processos, com conteúdo disponível para o funcionário assistir quando quiser. Nesse pilar, o principal objetivo é capacitar os funcionários em temas que estão diretamente ligados à estratégia da empresa e a competências atuais do mercado.

- **O que a área quer**

Treinamentos técnicos e específicos, realizados com o orçamento próprio de cada área por meio do Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento (LND). Os treinamentos são definidos anualmente, pelo gestor da área e a equipe de Treinamento e Desenvolvimento. Os temas escolhidos são disponibilizados aos funcionários por plataformas dos fornecedores parceiros ou por meio de facilitação interna.

- **O que você quer**

Nosso catálogo de desenvolvimento de *soft e hard skills*, disponível para todos os funcionários. O funcionário tem total liberdade para escolher a formação que deseja, de acordo com o seu plano de desenvolvimento individual.

Programas

Além dos pilares acima, trabalhamos também com diversos programas de desenvolvimento para públicos específicos. Dentre eles, podemos citar:

- Programa de estágio: aceleração de carreira para estagiários, para que a partir de nove meses de estágio e último ano de faculdade, o estagiário seja efetivado na B3. Em dezembro, contávamos com 162 estagiários.
- Programa de Aceleração de Carreira: busca formar pipeline interno com foco em posições de entrada, visando reduzir tempo de cadeira vazia, custos com turnover e aumentar vínculo e retenção de talentos. Serão 30 vagas para analistas I.

- Programa Jovem Aprendiz: tem como objetivo preparar um pipeline de assistentes, estágio e analistas I. Temos 10 aprendizes no programa.
- Programa Expertise: mapeia pessoas de potencial para desenvolvimento com foco em aceleração de carreira. O programa é dividido por cargos, de Analista I a Gerente/Especialista, com trilhas de desenvolvimento específicas para cada público, preparando para os desafios da cadeira seguinte. Em 2022, foram mapeadas cerca de 250 pessoas, o que representa 10% da organização. Parte do programa consiste também no acompanhamento da performance e movimentação dos talentos.
- Parceria com a Microsoft e a Oracle em Cloud, ofertando ao nosso time importantes certificações em tecnologia, principalmente em Cloud.



Desenvolvimento da Liderança

Em 2022, continuamos avançando em nosso Programa de Desenvolvimento da Liderança, com iniciativas voltadas para os diferentes níveis hierárquicos da organização. Em 2022, 755 líderes participaram das ações, que incluíram:

- Programa de Desenvolvimento de Sucessores (alta liderança): atualizamos anualmente o mapeamento de sucessores da organização, que avalia a prontidão e aptidão das lideranças para cadeiras de Diretoria e acima. Para cada pessoa indicada no mapeamento é desenhado um plano de desenvolvimento, que busca evoluir a prontidão do indicado para o próximo ano, formando um pipeline mais sustentável e pronto para o futuro. O plano de desenvolvimento é individualizado e construído com o líder direto, diretoria colegiada e com a própria pessoa.

- Treinamentos com foco na evolução da cultura B3 para coordenadores, gerentes e superintendentes.
- Formação internacional em inovação disruptiva para vice-presidentes e diretores executivos.
- Realizamos também um complemento para todos esses treinamentos por meio de Masterclasses, um Programa de Mentoria específico para mulheres líderes, um canal com vídeos e conteúdos exclusivos relacionados ao ciclo de Gestão de Pessoas e Offsites para a divulgação e construção conjunta da estratégia e diretrizes da organização.

Ao longo do ano, foram contabilizadas 13.300 participações em treinamentos por nossa liderança, totalizando 27.700 horas treinadas e 686 líderes participantes.

#MinhaCarreira

Este programa busca desenvolver as pessoas de acordo com os desafios do cargo atual ou para o passo seguinte de carreira (mobilidade interna, vertical ou horizontal). O #MinhaCarreira oferece um catálogo com ações de desenvolvimento direcionadas para o negócio, cultura e core da função, para que os próprios funcionários possam planejar sua trilha de evolução. Em 2022, 578 funcionários elaboraram o seu plano de carreira.

Treinamentos obrigatórios

Mantemos uma agenda constante de treinamentos obrigatórios, que abordam temas relacionados a condutas seguras dentro da empresa, de forma a reforçar os princípios estabelecidos em nossos códigos e manuais internos e os direcionamentos dos órgãos reguladores. Com isso, buscamos mitigar eventuais riscos em situações atípicas ou suspeitas, e nos mantemos em conformidade com as diretrizes do mercado.

Os temas abordados incluem os Códigos de Conduta, Anticorrupção, Prevenção a Lavagem de Dinheiro, Segurança da Informação e Privacidade de Dados, entre outros.

Todos os administradores, funcionários e estagiários são obrigados a realizar esses treinamentos online ao menos uma vez ou sempre que houver alguma atualização de conteúdo.

Com relação aos treinamentos de Anticorrupção e do Código de Conduta e Ética, é compulsório que os administradores, funcionários e estagiários os realizem novamente sempre que houver a divulgação de uma nova versão deles.

A chamada para novas capacitações ocorre, usualmente, a cada 2 anos, de forma alternada, conforme a necessidade de divulgação ou reciclagem dos assuntos.

Até dezembro de 2022, o percentual de administradores, funcionários e estagiários que cumpriram os treinamentos foi de¹⁸:

Funcionários que realizaram o treinamento Anticorrupção	98,7%
Funcionários que realizaram o treinamento de Segurança da Informação	95,9%
Funcionários que realizaram o treinamento de Prevenção a Lavagem de Dinheiro	98,4%
Funcionários que realizaram o treinamento de Privacidade de Dados	96,2%
Funcionários que realizaram o treinamento do Código de Conduta Ética	99,0%

¹⁸ Os percentuais foram calculados com base em funcionários ativos do mês, considerando o status "atividade normal". Alguns percentuais não são 100%, pois pode haver funcionários recém-admitidos, que contam com até 30 dias para realizar os treinamentos, além de afastados e em período de férias.



Treinamentos sobre a temática ASG

Em linha com nosso compromisso com a conscientização ambiental, desde 2021, realizamos treinamentos e capacitações sobre a temática ASG para a liderança e times B3, o que abrange funcionários, estagiários e aprendizes.

Em 2022, foram 2.461 participações, o que representa um crescimento de 174% em relação ao ano anterior.

O tema também faz parte do *onboarding* de novos funcionários desde 2020.

Entre os conteúdos abordados, estão:

- Conceitos de sustentabilidade;
- Conscientização sobre meio ambiente;
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU;
- Estratégia de Sustentabilidade; e
- Nossas práticas relacionadas à temática ASG, o que também inclui questões relacionadas à mudança do clima.

GESTÃO DE DESEMPENHO

[GRI 3-3; 404-3]

Nosso atual modelo de Gestão de Desempenho envolve a definição, acompanhamento e avaliação de desempenho de cada funcionário, de forma individualizada. O processo é realizado anualmente e se baseia na avaliação de três dimensões:

- **Metas e objetivos:** compreende as entregas combinadas do período, com ciclos que podem ser mensais, trimestrais, semestrais ou anuais;
- **Core da função:** o que é esperado de cada função com relação ao que deve ser entregue, nas dimensões impacto, comunicação, inovação, conhecimento e gestão (nível gestão e acima);
- **Valores e Comportamentos:** são os aspectos alinhados à nossa Cultura, que geram impactos positivos, e se aplicam a todos os níveis de cargo.

A contratação e validação das metas individuais ocorrem uma vez ao ano. Esses objetivos podem ser revisados a qualquer momento, tornando o ciclo vivo e alinhado com a dinâmica da organização.

O modelo de gestão de desempenho também está alinhado ao contexto de times ágeis, permitindo a definição de objetivos por equipes. Isso possibilita que todos os participantes possam compartilhar as mesmas metas; oferecer feedbacks contínuos de qualquer nível para qualquer nível; e registrar em sistema as realizações alinhadas às metas acordadas.



Feedbacks e engajamento

Nossa pesquisa de engajamento mostrou que existe uma correlação positiva entre frequência de feedbacks e engajamento.

Pessoas que tiveram três ou mais feedbacks no ano têm uma percepção melhor sobre o clima da empresa e são mais engajadas.

Para dar suporte a esta prática, contamos com dois modelos de feedback:

- **Feedback Intermediário:** esta é uma etapa obrigatória. No meio do ano, os gestores registram o feedback intermediário no sistema com sua avaliação sobre o primeiro semestre e o andamento das metas, core da função e valores e comportamentos;
- **Feedback Contínuo:** Por meio desse recurso, nossas pessoas podem solicitar ou registrar um feedback a qualquer momento. Esse feedback pode ser associado a uma meta específica. Além disso, é possível, tanto para o gestor quanto para o funcionário, ter o registro de todos os feedbacks recebidos ao longo do ano.

Ao longo do último ano, 100% dos funcionários receberam análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira¹⁹. **[404-3]**

¹⁹ A B3 não realiza avaliação de desempenho para colaboradores que trabalharam menos que 15 dias em 2022.

Metas

Nossa estrutura de metas é composta por três dimensões, que visam à integração dos objetivos da Companhia com as áreas e os indivíduos. Veja a seguir:

- **Metas da Área:** Impactam toda a área ou diretoria. Podem ser entregas de projetos, novos produtos, melhoria de processos, entre outros.
- **Metas Individuais:** São definidas com cada pessoa. Relacionam-se ao cargo e à atribuição e consideram as competências esperadas.
- **Metas Corporativas:** São estabelecidas com o Conselho de Administração e Comitê de Remuneração. Essas metas representam os principais desafios da Companhia e impactam diretamente a remuneração do CEO.

Para 2022, as metas corporativas foram divididas entre temas considerados importantes para o crescimento e a sustentabilidade dos negócios, entre os quais estão:

- **Financeiro:** crescimento de receitas e saúde financeira;
- **Centralidade no Cliente:** satisfação dos clientes em momentos-chave;
- **Projetos:** acompanhamento dos projetos prioritários da Companhia e seus respectivos benefícios;
- **Resiliência Operacional:** disponibilidade das plataformas e credibilidade operacional perante clientes e reguladores e testes de segurança cibernética;
- **Pessoas & ASG:** engajamento das nossas pessoas, aumento de representatividade e diversidade, cultura e iniciativas de ASG.

Em 2022, a maioria das métricas atingiu ou superou os resultados esperados. Avalia-se que a Companhia, como um todo, atingiu consistentemente as metas do ano.

Dimensão	Meta	Output	Não atingiu	Atingiu	Superou
Clientes	Satisfação Clientes	Proporcionar uma experiência B3 ao atingir zona de qualidade da metodologia NPS em diversos touchpoints com clientes, com foco em mensurar proximidade e satisfação de clientes.		●	
Financeira	Receitas	Atingir meta de receitas provenientes dos movimentos do mercado e dos direcionamentos da B3.		●	
	Despesas	Despesas atreladas ao faturamento e alinhadas ao guidance para o mercado.	●		
Resiliência Operacional	Estabilidade, Disponibilidade e Cyber Security	Disponibilidade, capacidade e segurança dos sistemas e processos B3, que garantem solidez e credibilidade operacional.		●	
Projetos	Projetos	Benefícios e valor gerado dos projetos priorizados pela B3 com impacto nos clientes e no mercado.		●	
Pessoas e ASG	Engajamento, DEI e ASG	Acompanhamento da liderança, processos e práticas para sermos uma das melhores empresas para trabalhar do Brasil e referência em práticas ASG.			●



REMUNERAÇÃO

[GRI 2-20; 3-3]

A gestão de desempenho se relaciona diretamente com nossa estratégia de remuneração. O objetivo é reconhecer, engajar e reter os talentos de forma clara e transparente, com as melhores práticas de mercado, consistência interna e competitividade externa.

Aqui na B3, trabalhamos com o conceito de Remuneração Total, que abrange cinco grandes pilares de remuneração (veja abaixo), alinhados com a estratégia da Companhia.

Pilar	Objetivo	Elegibilidade
Remuneração fixa	Reconhecer e refletir o valor do cargo internamente (empresa) e externamente (mercado)	Todos
Incentivo de curto prazo	Premiar o alcance e a superação de metas da empresa, área e individuais, alinhadas ao orçamento e planejamento estratégico	Exceto Estagiários
Incentivo de longo prazo	Reforçar a retenção dos funcionários-chave e alinhar interesses com acionistas na criação de valor para o negócio de forma sustentável e no longo prazo	Gerentes e Acima
Benefícios	Complementar benefícios da Assistência Social	Todos
Intangível	Cultura e Clima Organizacional	Todos

Utilizamos o conceito “3P’s de Remuneração Total” para administrar de forma integrada a remuneração das nossas pessoas. O modelo trabalha de forma conjunta três variáveis: Performance, Pessoas e Posição.

Acreditamos que a remuneração é um fator importante para a retenção de nossos profissionais. Para garantir e manter as melhores práticas, participamos anualmente de pesquisa de remuneração total. As informações da pesquisa são analisadas função por função para garantir a consistência da nossa estratégia.

Outro fator observado é a composição da remuneração direta. Nesta análise, verificamos o equilíbrio dos componentes entre remuneração fixa, variável de curto prazo e variável de longo prazo.

Nos últimos anos, as variações percentuais entre os incentivos de curto prazo e de longo prazo se mostraram em linha com a estratégia definida pela Companhia e refletem a performance e o potencial dos indivíduos:



Composição da remuneração direta total²⁰ – CEO e Vice-Presidentes

Posição	Ano	% Fixa	% ICP	% ILP
CEO	2019	10%	29%	61%
	2020	11%	30%	61%
	2021	9%	22%	67%
	2022	13%	22%	65%
Posição	Ano	% Fixa	% ICP	% ILP
Vice-Presidente	2019	18%	32%	50%
	2020	18%	37%	45%
	2021	20%	27%	53%
	2022	25%	30%	45%

Remuneração Fixa

Administramos a remuneração fixa por meio de faixas salariais definidas para cada nível hierárquico. A tabela salarial é revisada periodicamente, de modo a garantir que os valores estejam alinhados com a nossa estratégia e com o mercado.

²⁰ Diferentemente da composição da remuneração informada no Formulário de Referência, o quadro acima apresenta apenas as funções de CEO e Vice-Presidente, com os valores concedidos aos ocupantes que performaram um ano inteiro na função.

Esta tabela também norteia os processos internos de promoção e méritos, que são conduzidos, usualmente, duas vezes ao ano. Nessas ocasiões, a área de Remuneração apoia os gestores, fornecendo indicadores e materiais com insumos para a tomada de decisão.

Em nosso modelo de gestão, também dedicamos especial atenção à equidade salarial entre gêneros. Na comparação cargo a cargo, verificamos que, em 2022, a diferença média das posições com gestão de pessoas²¹ foi menor que 1%, tanto no salário anual quanto na remuneração total.

A razão entre a Remuneração Total do indivíduo mais bem pago e a média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago) foi de 16,6²².

²¹ Abrange todos os cargos com gestão de pessoas, desde o nível de Coordenador até o Presidente.

²² Remuneração total em dezembro de 2022, considerando funcionários registrados no regime CLT (excluindo Jovem Aprendiz e funcionários que foram admitidos ao longo do ano de 2022).

Incentivo de Curto Prazo (ICP)

Todos os nossos funcionários, com exceção dos estagiários, são elegíveis à parcela variável de remuneração (PLR). O objetivo é reconhecer e recompensar o alcance e a superação das metas alinhadas aos resultados de curto prazo da Companhia.

Os valores *target* de PLR/PPR são predefinidos e variam de acordo com a função e o desempenho do funcionário em relação a dois aspectos: atingimento das metas (o que) e comportamento (como), por meio da avaliação final de desempenho.

Desde 2021, mudamos o cálculo da PLR para todos os funcionários que tiveram afastamento previdenciário por motivos de licença-maternidade, paternidade ou saúde. Com a alteração, deixamos de aplicar a PLR proporcionalizada apenas pelos meses efetivamente trabalhados. Isso reforça a nossa cultura e fortalece a diversidade e inclusão.



O montante total a ser distribuído é compatibilizado com o resultado alcançado pela B3 no período. Dentro desta política, o mínimo para a distribuição da remuneração variável é de 70% de alcance dos indicadores de desempenho da Companhia (limitado a 120% de alcance).

Adicionalmente, o *Pool* de PLR só estará disponível se a Companhia atingir pelo menos 70% do resultado orçado para o exercício. Para este fim, usa-se o Lucro antes de Juros e Imposto de Renda (LAJIR) ajustado.

Desta forma, o *Pool* está vinculado aos indicadores de desempenho da Companhia, que estão divididos entre temas considerados importantes para o crescimento e a sustentabilidade dos negócios, como mencionado no item “Gestão de Desempenho”.

Caso os indicadores de desempenho global da Companhia forem superados, o montante a ser distribuído será maior do que o que foi inicialmente estimado como necessário para pagar os funcionários “a mercado”, em um cenário de alcance das metas estabelecidas. Por outro lado, se houver desempenho aquém do esperado, haverá redução do *Pool* a ser distribuído.

Incentivo de Longo Prazo (ILP)

Os programas de incentivo de longo prazo (ILP) buscam, por meio da concessão de ações restritas da B3, reforçar a retenção dos funcionários-chave, alinhar os interesses dos acionistas na criação de valor para o negócio e incentivar a tomada de decisões responsáveis e sustentáveis. Confira os detalhes a seguir:

- **Matching:** nesta iniciativa, os gerentes e acima podem aportar um determinado percentual de sua PLR para comprar ações da B3 e a empresa fará uma contrapartida deste valor. O período de carência é de quatro anos (*vesting*: 1/4 a cada ano).
- **Concessão:** neste programa, determinamos o montante individual para superintendentes e acima, respeitando o intervalo de valores determinados para cada nível hierárquico e com base nas respectivas performances. Os valores são convertidos e concedidos em ações por um período de carência de quatro anos (*vesting*: 1/4 a cada ano), desde que o funcionário permaneça na Companhia nas datas de vencimento.

Em agosto de 2022, foi aprovada pelo Conselho de Administração a inclusão da cláusula Malus, considerando a redução parcial ou total das parcelas de remuneração de longo prazo que ainda estão em período de carência em razão do descumprimento de disposições do Código de Conduta e Ética da Companhia.

Para tanto, o Plano de Concessão de Ações da Companhia foi alterado em sede da Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 28 de abril de 2022. Com a alteração do Plano aprovada pelos acionistas, a administração da Companhia iniciou internamente a implementação da cláusula. Não tivemos nenhum caso em que a cláusula Malus foi aplicada.

A nossa estratégia de remuneração visa manter as melhores práticas de mercado, reconhecendo, engajando e retendo os talentos. Por isso, estamos sempre atentos às oportunidades que melhoram a experiência de nossas pessoas e a nossa cultura.

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO



Capital Humano

Após a fusão de 2017, decidimos que a nova organização que estava surgindo teria um compromisso sólido com Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI).

Nós abordamos o tema por meio de uma estratégia e um posicionamento próprios, que foram cuidadosamente construídos com dados e estudos de mercado, além da participação de especialistas externos.

Estes documentos foram aprovados pela Diretoria Colegiada, com o objetivo de nos tornar uma companhia cada vez mais alinhada com o tema e, ao mesmo tempo, induzir o mercado a fazer o mesmo.

Internamente, o assunto é liderado pela Diretoria Executiva de Pessoas, Marketing, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social, que se reporta diretamente ao CEO. Os programas relacionados a diversidade são aplicáveis a todos os funcionários da B3 e de suas controladas, cobrindo 100% da nossa operação.



Nosso compromisso com a pauta de DEI está presente na nossa **Política de Pessoas e Remuneração (PPR)**²³. Neste documento, estabelecemos diretrizes para:

- Assegurar um ambiente livre e seguro de assédio, combatendo qualquer tipo de preconceito e discriminação (de cor, raça, credo, gênero, orientação sexual ou faixa etária);
- Garantir práticas e processos com objetivo de ter uma Companhia mais diversa, inclusiva e representativa, atuando em todo o ciclo de gestão de pessoas, desde a atração, desenvolvimento, engajamento e retenção dos públicos sub-representados;
- Promover um ambiente de trabalho com segurança psicológica, onde todas as pessoas possam ser quem são, proporcionando condições para o melhor relacionamento com o time, conhecimento do negócio e performance;
- Aprimorar, constantemente, as práticas e processos, em benefício da mudança organizacional, de modo a estimular o engajamento e a identificação pessoal dos funcionários abrangidos por esta Política com os valores da Companhia.

Em 2022, continuamos aprofundando nossa atuação no tema, tanto na gestão interna de pessoas quanto nas iniciativas voltadas para a sociedade. Veja algumas das ações.

²³ Escopo de abrangência da Política de Pessoas e Remuneração: administradores, funcionários e estagiários da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, suas controladas no exterior, bem como da BSM Supervisão de Mercados, da Cetip Info Tecnologia S.A, da B3 Social e demais associações (Companhia).

GOVERNANÇA DO TEMA

Meta Corporativa de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI)

Desde 2020, definimos, com a participação do Conselho de Administração, uma meta organizacional e corporativa referente a DEI, que impacta na remuneração variável do CEO e de toda a Companhia. A meta consiste no aumento da representatividade interna de públicos específicos, além do avanço nas demais frentes relacionadas ao tema.

Nosso Comitê de Pessoas e Remuneração e a alta liderança se engajam no tema, com periodicidade de pautas garantidas para o reporte e acompanhamento das ações. A meta de representatividade de 2022 – composta pela evolução de representatividade de mulheres em posições de liderança, de pessoas negras e pessoas com deficiência – foi atingida.

Em dezembro de 2022, tínhamos 28% de participação de mulheres em cargos de liderança na Companhia. Confira mais detalhes sobre nossos indicadores de DEI a seguir.



Censo de Diversidade e Inclusão

Em 2022, realizamos a terceira edição do nosso Censo de Diversidade e Inclusão. O objetivo dessa iniciativa é entendermos a fundo a evolução do tema na empresa e tomar decisões conscientes. Um dos achados mais importantes da pesquisa foi o crescimento de 18% para 23,5% na população negra da Companhia. Isso mostra que as ações afirmativas (veja algumas delas a seguir) estão sendo eficazes para a construção de uma equipe mais diversa.

Indicadores e Monitoramento

Contamos com um dashboard para o monitoramento mensal dos indicadores relacionados ao tema, que também são acompanhados pela liderança. Parte desses indicadores é reportada nos nossos relatórios anuais, que passam por auditoria externa.

Compromisso sobre mulheres na Liderança e Índice de Diversidade

Em 2021, assumimos publicamente duas metas no âmbito da emissão de um Sustainability-Linked Bond: a criação de um índice de diversidade até 2024 e o alcance de 35% de mulheres em cargos de liderança na B3 até 2026. No final de 2022, contávamos com 28% de mulheres em posições de liderança, o que representa 80% da meta.

Para sustentar essa estratégia e seguir desenvolvendo este público, lançamos em 2021 o nosso primeiro Programa de Mentoria para Mulheres, voltado a desenvolver as futuras líderes femininas da organização.

PROGRAMAS E PRÁTICAS

Técnicas de recrutamento e seleção

Desde 2020, inserimos na rotina de recrutamento e seleção ferramentas mais inclusivas, como a apresentação de *short-lists* mais diversas e a atuação em conjunto com parceiros e consultorias especializadas na temática.

Desde agosto de 2021, adotamos também a prática de “currículo oculto”, que consiste na apresentação de perfis para os gestores ocultando informações como nome, gênero, idade, deficiência, endereço residencial, e em alguns casos formação acadêmica.

Esta prática tem como objetivo minimizar o impacto dos vieses na primeira etapa da seleção por parte dos gestores, focando a análise no conhecimento técnico e experiências dos candidatos.

Núcleos de diversidade

Uma das práticas que adotamos para envolver e dar voz aos funcionários foi a criação de cinco Núcleos de Diversidade, em 2019. Esses grupos são formados por pessoas de diferentes áreas e cargos e representam nossas cinco frentes prioritárias de atuação: gênero; raça e etnia; LGBTQIA+; pessoas com deficiência; e gerações.

Treinamento em DEI

Desde 2020, aplicamos um treinamento obrigatório de DEI com abrangência de 100% da organização. Os funcionários devem realizar o treinamento ao menos uma vez. O tema também faz parte da agenda de integração dos novos funcionários e em ações específicas e recorrentes de desenvolvimento.

Manas da Tech

Com o objetivo de atrair mais diversidade para a área de tecnologia, lançamos em maio um programa de estágio com foco em mulheres, com 20 vagas. Além do estágio, as jovens selecionadas realizam cursos de capacitação para desenvolver suas habilidades e aumentar as chances de efetivação.

A iniciativa trabalha soft e hard skills por meio de mentoria, treinamentos e projetos de voluntariado.

Contratação de profissionais e estagiários negros

Chegamos ao terceiro ano do Programa de Estágio com Ênfase em Jovens Negros. Depois de contratados, os jovens participam de uma trilha de desenvolvimento específica e construída com o Núcleo de Diversidade de Raça e Etnia, que contempla um programa de mentoria com nossos líderes.

Prevenção e combate a casos de comportamento discriminatório ou assédio

Canal de denúncia: todo o processo de tratamento e deliberação das denúncias de comportamento discriminatório ou assédio é realizado por meio do Alô Compliance, de forma sigilosa e imparcial, garantindo maior confiança para o denunciante confiar no canal e reportar eventual situação.

Conforme nosso próprio **Código de Conduta**, compete ao Comitê Interno de Conduta e Ética adotar medidas que assegurem a pronta interrupção da prática de infrações do Código de Conduta, políticas, Estatuto Social ou legislação, ou que se antecipem a tais práticas, além de corrigir os danos gerados, o que poderá implicar, inclusive, o afastamento do funcionário ou estagiário de suas funções temporariamente, até que as investigações sejam concluídas. Ao final das investigações, se comprovada a violação, poderão ser aplicadas, pela Companhia, as penalidades cabíveis, que, a depender da gravidade da violação, podem ser: (i) advertência; (ii) suspensão; ou (iii) desligamento ou encerramento da relação contratual. Sem prejuízo das punições acima, considerando o comprometimento da Companhia em sempre atuar em cooperação com as autoridades públicas nacionais ou estrangeiras, caso a infração cometida represente um ilícito civil, administrativo ou penal, esta poderá ser levada aos órgãos reguladores e às autoridades públicas competentes. Casos de comportamento discriminatório ou assédio estão sujeitos às penalidades cabíveis mencionadas acima.

Treinamento: O treinamento Ambiente Livre de Assédio é considerado obrigatório e é aplicado a todos os administradores, funcionários e estagiários da B3. O escopo do treinamento é trazer elementos da lei que tratam sobre o tema, perguntas mais frequentes dos colaboradores (que foram coletadas em uma pesquisa prévia) e responder eventuais dúvidas. Por fim, trazemos orientações de como agir em certas situações e colocando o Compliance e o time de Pessoas à disposição de todos os colaboradores.

Programa Diversidade em Conselho

O Programa, criado em 2014, tem como principal iniciativa favorecer a exposição das mulheres ao ecossistema de conselhos de administração, conselhos fiscais e comitês de organizações públicas, privadas ou do terceiro setor. Isso ocorre por meio de troca de experiências, aprendizado e fortalecimento de *network*, com apoio de profissionais experientes na atuação em conselhos, que atuam como mentores(as). Trata-se de uma iniciativa conjunta da B3, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), International Finance Corporation (IFC), Spencer Stuart e Women Corporate Directors (WCD).

Programa de Equidade Racial em conselhos

Em outubro, lançamos o Programa de Equidade Racial em conselhos, em parceria com o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) e a Iniciativa Empresarial pela Equidade Racial. A iniciativa busca ampliar a presença de pessoas negras nas altas instâncias decisórias das companhias. Um levantamento entre as 73 companhias que participaram do processo seletivo do ISE B3 em 2021 mostra como é necessário avançar: cerca de 80% dessas empresas responderam ter entre 0 e 11% de pessoas negras em cargos de diretoria e C-level. A primeira turma do curso foi composta por 30 alunos, que participaram de 13 aulas, presenciais e online, ministradas por professores do IBGC e da Iniciativa Empresarial. A formatura aconteceu em novembro, com um toque de campanha na nossa sede.

Toque de Campanha pela Equidade Racial

Realizamos, pelo sexto ano consecutivo, um toque de campanha pela equidade racial nos mercados financeiro e de capitais. O evento teve como objetivo debater comportamentos e ações concretas que podem contribuir para uma transformação cultural que aumente a representatividade e a equidade racial na sociedade.

INICIATIVAS EXTERNAS DE DEI APOIADAS POR NÓS

Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+

No último ano, aderimos ao Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, criado para mobilizar empresas em torno do reconhecimento, da promoção e da proteção dos direitos humanos da população LGBTQIA+. O objetivo é buscado por meio do aprimoramento de práticas de gestão empresarial e pelo combate à homofobia e LGBTfobia, que têm efeitos nocivos sobre as pessoas, os negócios e a própria sociedade.

Ring the Bell for Gender Equality

Ação mundial da Sustainable Stock Exchanges (SSE), da qual somos signatários fundadores. Essa iniciativa busca ampliar a conscientização sobre o papel do setor privado nos avanços da igualdade de gênero no mercado e na sociedade. Realizado desde 2017 em nosso pregão, conta com a parceria do Pacto Global, ONU Mulheres, International Finance Corporation (IFC), Women in ETFs (WE) e World Federation of Exchanges (WFE).

Pacto de Promoção da Equidade Racial

No fim de 2021, nos tornamos apoiadores institucionais desta iniciativa, que propõe implementar um Protocolo Racial para o país, de forma a levar a questão racial para o centro do debate econômico brasileiro e atrair a atenção de empresas e da sociedade civil. O objetivo é compor um indicador de representatividade racial nas empresas brasileiras, que ofereça a referência de benchmark e direcionamento para as companhias evoluírem.

Women's Empowerment Principles (WEPs)

Auxilia o setor privado a promover igualdade de gênero no ambiente de trabalho, no mercado e na comunidade. É realizada pela ONU Mulheres e Pacto Global. Somos signatários do WEPs desde 2017, o que nos tornou a primeira bolsa signatária nas Américas e a sexta no mundo.

Be Together

Em 2019 criamos o Be Together, iniciativa que reúne mulheres do mercado financeiro representando empresas clientes da B3, e que tem por objetivo o aprendizado mútuo e a troca de boas práticas nas empresas para promover a presença feminina no mercado financeiro e contribuir para um ambiente mais justo, diverso, igualitário e atrativo para as mulheres.

OUTstand

Participamos desde 2019 do OUTstand, rede de profissionais do mercado financeiro que encoraja e mobiliza reflexões sobre o tema LGBTQIA+ em empresas deste segmento.

WOB - Woman on Board

Tem o objetivo de engajar a alta administração das empresas na pauta de diversidade. Como signatários, devemos garantir a presença de ao menos duas mulheres no nosso Conselho de Administração. Em 2020, fomos reconhecidos com o selo WOB, pelo nosso compromisso com a agenda. Atualmente nosso Conselho conta com três mulheres.

SUSTAINABILITY-LINKED BOND (SLB)



Capital Financeiro

Em setembro de 2021, quando realizamos a emissão de um **Sustainability Linked Bond (SLB)**, assumimos compromissos importantes com os investidores e, ao mesmo tempo, com a sociedade.

Na ocasião, fomos a primeira bolsa de valores do mundo a emitir um SLB. Esta é uma categoria especial de título de dívida, pois permite que a empresa capte recursos com taxa de juros atrelada ao cumprimento de metas de sustentabilidade.

Nosso *bond* estabelece duas metas²⁴:

- Criar, até 2024, um índice de mercado para medir a performance de empresas que tenham bons indicadores de diversidade;
- Atingir, até 2026, o percentual de 35% de mulheres em cargos de liderança na B3 (gerentes, superintendentes e diretoria)²⁵.

A operação passou pela avaliação independente de uma segunda parte (Sustainalytics), com o objetivo de verificar o alinhamento da estrutura do título com as diretrizes do Sustainability-Linked Bond Principles (SLBP) e Sustainability-Linked Loan Principles (SLLP).

Em 2022, trabalhamos em busca de avanços para o cumprimento das metas estabelecidas. A evolução é publicada regularmente no Relatório Anual, por ser um documento público, que reúne informações financeiras e ASG e ainda conta com asseguuração de auditoria externa.



²⁴ Quanto à criação do índice de diversidade, caso a meta não seja atingida, os juros serão acrescidos de 0,125% a.a. a partir do pagamento do cupom em setembro de 2025. Em relação à meta para mulheres em cargos de liderança, caso o percentual de 35% não seja atingido, os juros serão acrescidos de 0,125% a.a. a partir do pagamento do cupom em setembro de 2027.

²⁵ A definição de Gerente inclui gerentes gerais e especialistas do primeiro nível (I). Da mesma forma, a definição de Superintendente inclui superintendentes e especialistas de segundo nível (II). Por fim, a definição de diretores inclui diretores, diretores-executivos, vice-presidentes e o cargo de diretor-presidente da B3.

EVOLUÇÃO DAS METAS

Confira nos quadros abaixo a evolução das iniciativas implementadas ano a ano:

CRIAÇÃO DE UM ÍNDICE DE DIVERSIDADE ATÉ 2024

2021	2022	2023
<p>Organização de Grupo de Trabalho, envolvendo as áreas de Sustentabilidade, Diversidade & Inclusão e Produtos;</p> <p>Elaboração de estudo e pesquisa com informações sobre: demanda do mercado, regulador e sociedade; benchmark com outras bolsas e provedores de índices;</p> <p>Levantamento de indicadores e métricas, relacionados com <i>standards</i> e instrumentos de mercado relacionados a Diversidade & Inclusão, que podem ser considerados na construção da metodologia;</p> <p>Priorização do desenvolvimento do índice na nossa plataforma Índices On Demand.</p>	<p>Continuação das atividades do Grupo de Trabalho, envolvendo as áreas de Sustentabilidade, Diversidade & Inclusão e Produtos;</p> <p>Definição de indicadores para construção do índice em linha com o Formulário de Referência (CVM 59);</p> <p>Para construção da metodologia de um índice é necessário termos dados. Com isso, iniciamos uma busca por dados públicos sobre diversidade, equidade e inclusão nas companhias listadas. Ao longo dessa ação, foi observada falta de padronização e disponibilização de informações pelo mercado.</p> <p>Diante disso, convidamos todas as companhias listadas na B3 a preencher, de forma voluntária, um formulário para obtenção de dados quantitativos sobre gênero, raça-cor, PCD, LGBTQIA+.</p>	<p>A partir dos dados coletados, iniciaremos, em 2023, o <i>backtest</i> e estruturação da Metodologia e Diretrizes do Índice;</p> <p>Validaremos a metodologia com players do mercado.</p>

MULHERES EM CARGO DE LIDERANÇA

2021	2022	2023
<p>Revisão de parceiros e práticas de Recrutamento & Seleção;</p> <p>Atuação mais próxima e intencional no ciclo de méritos e promoções;</p> <p>Desenho de plano de ação específico para cada área com acompanhamento dos vice-presidentes e diretores;</p> <p>Lançamento de um Programa de Mentoria para Mulheres específico para coordenadoras, consultoras e gerentes;</p> <p>Aumento de 1 ponto percentual na representatividade feminina em cargos de liderança, fechando o ano com 28,2%.</p>	<p>Revisão de parceiros e práticas de R&S, para uma atuação mais próxima e intencional no ciclo de méritos e promoções;</p> <p>Desenho de plano de ação específico para cada área com acompanhamento dos vice-presidentes e diretores;</p> <p>Lançamento do Programa de Mentoria para Mulheres; Definição de meta de mulheres em cargos de liderança em todas as áreas que estavam deficitárias sendo acompanhadas mensalmente pela área de DEI;</p> <p>Lançamento de segunda onda do Programa de Mentoria para Mulheres com a inclusão de analistas III, além de consultoras, coordenadoras e gerentes com o objetivo de prepará-las para um próximo passo de carreira.</p>	<p>Temos um plano de ação estruturado para os próximos anos de modo que possamos chegar aos 35% até 2026, o que irá incluir:</p> <p>Metas individuais da alta liderança (vice-presidentes e diretores) atreladas a crescimentos percentuais em mulheres líderes com acompanhamento periódico da área de Diversidade e Inclusão;</p> <p>Apoio em desenho e execução de planos de ação específicos para cada área com meta de mulheres líderes;</p> <p>Programas de desenvolvimento focados em mulheres - talentos próximos de promoção para a evolução de carreira para cargos de liderança;</p> <p>Continuidade do Programa de mentoria para Mulheres com analistas III, consultoras, coordenadoras e gerentes com o objetivo de prepará-las para o próximo passo de carreira trabalhando soft e hard skills;</p> <p>Programas de empoderamento feminino: “Uma sobe e puxa a outra”- toda a mulher promovida a um cargo de liderança será mentora de outra mulher do seu time que será a próxima a ocupar esse cargo.</p>

RESPONSABILIDADE SOCIAL



Capital Social e de Relacionamento

Como uma empresa que busca estar alinhada às melhores práticas de sustentabilidade e induzir os demais participantes do mercado a adotá-las, investimos também em iniciativas de responsabilidade social.

Somente em 2022, direcionamos mais de R\$ 77 milhões para projetos sociais e de cultura, sendo R\$ 39 milhões por meio de verba direta e cerca de R\$ 38 milhões por verba incentivada.

Quem é responsável por essa estratégia e faz a gestão dos recursos para projetos sociais é a B3 Social, uma associação sem fins lucrativos, fundada em 2007, responsável pelas frentes de Investimento Social Privado (ISP) e voluntariado da B3.

A B3 Social tem o propósito de contribuir com a redução de desigualdades sociais no Brasil. Para isso, adota como principal estratégia o financiamento de organizações e projetos que atuem de forma estruturante na melhoria da educação pública brasileira.

Ao mesmo tempo, diante de necessidades urgentes de pessoas e comunidades vulneráveis, a B3 Social também apoia iniciativas emergenciais e assistenciais por todo o Brasil.

Em 2022, a B3 Social aportou mais de R\$ 56 milhões em 256 projetos sociais em todos os estados brasileiros, com a estimativa de ter impactado 13,3 milhões de pessoas (sendo 5,1 milhões de beneficiários diretos e 8,2 milhões indiretos). Isso significa uma ampliação significativa em relação a 2021.

FINANCIAMENTO DE PROJETOS

Desde 2020, a B3 Social atua no Investimento Social Privado como uma financiadora de projetos, usando seu conhecimento em gestão e métricas de resultado para apoiar iniciativas sociais de alto desempenho – seja com doação direta, seja por leis de incentivo fiscal.

As atividades são guiadas pelo modelo de Filantropia Estratégica, no qual, além do apoio financeiro, há o não financeiro, baseado em uma parceria personalizada, com acompanhamento periódico, feedback constante, formações e compartilhamento de conteúdo e conexões, a fim de fortalecer a estrutura, a gestão e os resultados das organizações apoiadas.



Prioridade para a educação

Em 2022, a B3 Social aprovou a sua segunda carteira de projetos sociais em educação, com 37 projetos apoiados, atingindo mais de 5,2 milhões de alunos de escolas públicas.

A estratégia deu continuidade ao caminho iniciado em 2021: apoiar projetos estruturantes na área da educação pública, priorizando aqueles com atuação baseada em evidências, potencial de influenciar políticas públicas, abrangência nacional e que tenham um olhar direcionado para questões de diversidade e inclusão.

A carteira, no último ano, foi marcada por novos projetos na área de STEM (acrônimo em inglês para ciência, tecnologia, engenharia e matemática), como o lançamento da Olimpíada Brasileira de Matemática Mirim (OBMEP Mirim), que impactou mais 2,7 milhões de crianças em cerca de 18 mil escolas públicas.

A organização apoiou também projetos que buscam recuperar as perdas de aprendizagem resultantes da pandemia, como os programas Educar pra Valer da Associação Bem Comum, que aumentou em 13% o número de crianças alfabetizadas nos 48 municípios de atuação ao longo do ano, e o Busca Ativa da UNICEF, que rematriculou mais de 146 mil crianças que haviam abandonado a escola.



Doações emergenciais

Em 2022, a B3 Social deu sequência também à frente emergencial, com doações nas frentes de alimentação, saúde e renda. Em resposta ao aumento significativo de pessoas em situação de insegurança alimentar no Brasil, o foco foi no combate à fome, com aproximadamente R\$10 milhões doados nessa frente.

Ao todo, foram apoiados 162 projetos emergenciais, sendo 148 de pequenas e médias organizações indicadas por funcionários da B3, impactando 385 mil pessoas indiretamente em 58 municípios de 15 estados.

Por meio desse mecanismo, a associação:

- Direcionou recursos para o combate à fome nos estados mais vulneráveis do país;
- Apoiou comunidades atingidas por chuvas extremas, como regiões de Alagoas, Rio de Janeiro e Pernambuco; e
- Em um movimento preventivo, fez uma contribuição para a fábrica de vacinas da Fiocruz, que está adaptando suas instalações para trabalhar com tecnologia de RNA mensageiro.

Combate à fome

Ao longo do ano, a B3 Social aderiu a importantes campanhas de combate à fome. Uma delas foi o Pacto pelos 15% com Fome, lançado pela Ação da Cidadania, que reúne empresas, grupos de comunicação, organizações da sociedade civil e trabalhadores a ajudarem os 15% de brasileiros que estão passando fome, o que representa um total de 33 milhões de pessoas. Outro destaque foi a campanha de combate à fome do G10 das favelas, apoiado com R\$1 milhão para doação de cestas básicas.

Investimento via leis de incentivo

Além de destinar recursos com verba direta, a B3 Social realiza a gestão das Leis de Incentivo da B3 S.A. e coligadas²⁶. Em 2022, foram direcionados R\$17,3 milhões para 47 projetos sociais, em 3 leis federais e uma lei municipal: a Lei de Incentivo ao Esporte, o Fundo da Criança e do Adolescente, o Fundo do Idoso e o Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (PROMAC).

Esses projetos foram selecionados com base no potencial de impacto, capacidade operacional e abrangência geográfica e incluem atividades como formação em tecnologia para jovens e idosos, atividades esportivas no contraturno escolar e ações de assistência e acolhimento em regiões de extrema vulnerabilidade social.

²⁶ Exceto a lei nacional da cultura, gerenciada pela Superintendência de Marketing da B3.



VOLUNTARIADO

A B3 Social é responsável, também, pelo programa de voluntariado, cujo objetivo é fomentar o engajamento social e filantropia individual e mobilização dos funcionários da B3 S.A.

Em 2022, o programa teve um grande engajamento. Ao longo do ano, 52%²⁷ dos nossos funcionários participaram de pelo menos uma ação voluntária ou realizaram uma doação – um recorde interno. No total, o programa contou com 1498 voluntários e doadores (aumento de 30% sobre o ano anterior) e um total de 2.710 horas de atividades.

Com a retomada do trabalho presencial, foi possível realizar mais ações “mão na massa” do que em anos anteriores, com aumento na frequência de distribuição de itens para população de rua, maior distribuição de cestas básicas, além de, visitas à organizações sociais e coleta para doação de sangue dentro da B3.

Ao todo, foram 25 ações, incluindo oportunidades com diferentes tipos de participação, e níveis de engajamento desde uma doação pontual até uma mentoria recorrente.

INVESTIMENTO EM CULTURA

Além do trabalho para redução das desigualdades, que é liderado pela B3 Social, contribuímos com a sociedade por meio de investimentos culturais. Em 2022, priorizamos iniciativas que promovem a arte e a história do Brasil.

Continuamos com patrocínios firmados em anos anteriores, como o MASP (Museu de Arte de São Paulo), a OSESP (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo), o Museu do Amanhã, o Museu Judaico e a Bienal.

Apoiamos a reforma do Museu do Ipiranga, que foi reaberto no ano do bicentenário da proclamação da Independência e patrocinamos a Pinacoteca de São Paulo, com destaque para a exposição Suturas, fissuras, ruínas, de Adriana Varejão.

Outras iniciativas apoiadas foram o musical da Broadway Chicago; Vozes Negras, série musical sobre vozes negras femininas na história da MBP; e a exposição imersiva Monet à Beira D'Água.

No total, investimos mais de R\$ 21 milhões em Cultura.

²⁷ Baseado no número de funcionários em janeiro de 2022.

GOVERNANÇA CORPORATIVA



Capital Humano

Nossa visão de longo prazo está apoiada em um sólido modelo de governança corporativa, que é aprimorado de forma constante aqui na B3, acompanhando o crescimento da Companhia. Estamos sempre buscando oportunidades de melhoria em nossos processos, na gestão de riscos, nos controles internos e na própria estrutura de nossa organização.

Este processo de evolução contínua está incorporado à nossa Cultura. Isso nos permite crescer com segurança e agilidade. Assim, podemos entregar resultados consistentes, com uma atuação ética e responsável, em linha com nossa estratégia.

Lideramos de forma pioneira transformações adotadas nos últimos anos. Pautamos nossa atuação pelas melhores práticas do mercado, mas não nos limitamos a seguir os modelos já estabelecidos. Com isso, construímos uma jornada que nos deixa confiantes para enfrentarmos os desafios do futuro.

Neste capítulo, apresentamos os principais avanços em nossa Governança Corporativa e nas iniciativas para oferecermos uma Infraestrutura de Mercado Responsável.

MODELO DE GOVERNANÇA

[GRI 2-9; 2-10; 2-11; 2-12; 2-13; 2-17; 3-3]

Aqui na B3, temos o compromisso de evoluir continuamente em nossas práticas internas de Governança e ser também uma referência para o mercado, induzindo outras empresas a avançarem em suas próprias jornadas.

Acreditamos que a melhor forma de estimular este movimento é liderar pelo exemplo. Por este motivo, contamos com um modelo de Governança robusto, que supera as exigências legais.

Nosso modelo de Governança Corporativa é sustentado por três pilares:

- Assembleias Gerais de Acionistas;
- Órgãos de Administração;
- Órgão de Fiscalização e Controle.

Em 2022, validamos os modelos de Governança (conforme aplicável) também para nossas controladas e coligadas. Com este avanço, asseguramos que as empresas possam cumprir os requisitos desejados e manter a agilidade operacional necessária para a evolução dos negócios.



ASSEMBLEIAS GERAIS DE ACIONISTAS

Estas são oportunidades em que os acionistas da Companhia se reúnem para discutir temas relevantes. Nessas ocasiões, a Administração tem a oportunidade, por exemplo, de prestar contas sobre os seus resultados, dando espaço para que esse público também se manifeste.

Neste fórum, também é realizada a eleição dos membros do Conselho de Administração, e se instalado, do Conselho Fiscal da Companhia.

Em 2022, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Companhia foi realizada em abril de forma exclusivamente digital, em linha com a regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Além desta AGO, tivemos uma Assembleia Geral Extraordinária em dezembro, que aprovou, por unanimidade dos presentes, a aquisição da empresa Neurotech.

A Companhia possui estrutura de capital pulverizado, em que não há a participação de um acionista controlador.

ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO

Os órgãos de administração são compostos pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. A Política de Indicação de Administradores tem como objetivo estabelecer as diretrizes aplicáveis para indicação, seleção e contratação de candidatos aos cargos de membro dessas duas instâncias e também dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração (CA).

Conselho de Administração

O CA é o órgão de governança que tem a missão de proteger e maximizar o valor do patrimônio da Companhia, além da responsabilidade de zelar pela nossa perenidade. Ou seja, seu papel é cuidar da empresa hoje e no longo prazo. Para isso, ele orienta os negócios e decide sobre questões estratégicas.

As atribuições do CA abrangem, entre outras:

- Determinar as metas e diretrizes de negócios, o que inclui revisar e atualizar anualmente o Planejamento Estratégico da Companhia, em conjunto com a Diretoria;
- Deliberar sobre a convocação da Assembleia Geral;
- Propor a destinação dos lucros;
- Eleger e destituir o Presidente, os Vice-Presidentes e Diretores Executivos, além de fiscalizar sua gestão, avaliar o desempenho do Presidente e acompanhar o processo de avaliação dos demais membros da Diretoria;
- Escolher os auditores independentes;
- Acompanhar o sistema de controles internos da Companhia e deliberar sobre seu relatório anual;
- Aprovar e zelar pela boa execução do orçamento anual.

Assuntos relacionados à temática ASG e de mudanças climáticas também são tratados no Conselho com frequência considerável. Em 2022, o tema foi levado a 7 das 9 reuniões ordinárias do CA.

No encerramento de 2022, contávamos com 11 membros no nosso CA, todos independentes nos termos do Regulamento do Novo Mercado. Além disso, do total de membros, sete são “Conselheiros Não Vinculados”, em linha com a regulação da CVM aplicável a infraestruturas de mercado, nos termos definidos pelo nosso Estatuto Social.

Também no encerramento de 2022, nosso CA contava com três mulheres, em linha com o compromisso que assumimos ao nos tornarmos signatários do Women on Board (WOB), iniciativa que visa engajar os conselhos de administração na discussão de temas de diversidade.

Nenhum dos membros do CA acumula funções executivas na Companhia. Os conselheiros também não podem ocupar cargos de direção em nossas entidades controladas.

Como regra geral, a eleição dos nossos conselheiros ocorre por meio de sistema de chapas, conforme atualmente prevê o nosso estatuto social, e o mandato é unificado de dois anos, com possibilidade de reeleição. Os atuais conselheiros compunham a chapa proposta pela administração por ocasião da Assembleia Geral de Acionistas realizada em abril de 2021, quando foram eleitos. A próxima eleição do Conselho de Administração acontecerá na Assembleia Geral Ordinária de 2023, quando vencerão os mandatos dos conselheiros atuais.

Todos os membros possuem conhecimento técnico relevante em sua área de atuação, sendo buscada a diversidade de experiências nesta composição. Nesse sentido, em linha com as melhores práticas de governança corporativa, o Comitê de Governança e Indicação avalia o alinhamento entre a composição do Conselho de Administração e a estratégia da Companhia recorrentemente.

Para tanto, é especificado o conjunto de competências e experiências mínimas para o nosso CA e é elaborada uma matriz de diversidade que considera se o Conselho possui membros com tais habilidades, o que inclui temas como governança corporativa e capital humano, além de aspectos de diversidade de gênero, entre outros considerados relevantes pelo CA.

A composição do nosso Conselho de Administração reflete a diversidade de competências que consideramos adequadas e complementares para a condução e o direcionamento estratégico do negócio.

Além dessas habilidades, o CA e o Comitê de Governança e Indicação buscam garantir que os candidatos representem os valores da Companhia e o compromisso com os interesses de longo prazo dos acionistas. Confira nas **Tabelas de Performance ASG** as competências de cada um dos atuais membros do nosso CA.

Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração

Nosso CA conta com o apoio de Comitês de Assessoramento para análise aprofundada de temas técnicos e específicos, dando mais dinamismo e qualidade ao seu processo de tomada de decisão. As atividades realizadas por cada um desses comitês estão inclusive, direta ou indiretamente, relacionadas à supervisão e gestão dos impactos da Companhia na economia, no meio ambiente e nas pessoas. A composição, funcionamento e remuneração dos membros dos Comitês são disciplinados pelo CA, que delibera sobre seus respectivos Regimentos Internos. Confira mais detalhes sobre cada um deles a seguir:

- **Comitê de Auditoria (COAUD):** É responsável por monitorar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, bem como dos sistemas de controles internos e monitoramento de riscos.
- **Comitê de Governança e Indicação (CGI):** tem como objetivo apoiar o CA e o Presidente do CA no processo de seleção, indicação e avaliação dos Conselheiros, dos membros dos Comitês de Assessoramento, e de seleção e indicação, do Presidente, Vice-Presidentes e Diretores Executivos, inclusive quanto a potenciais conflitos de interesses existentes no momento da indicação e ao longo do mandato, se eleitos.

Além disso, cabe a este Comitê acompanhar a adoção de práticas de boa governança corporativa, assim como a eficácia de seus processos, propondo atualizações e melhorias quando necessário, inclusive por meio da revisão dos documentos de governança da organização. Também é atribuição do CGI acompanhar a adoção de práticas para a preservação dos valores éticos e democráticos, zelando pela transparência, visibilidade e acesso dos mercados administrados pela Companhia e por suas controladas.

O CGI é, ainda, o responsável por propor ao CA o plano de sucessão do Presidente da Companhia e por acompanhar assuntos relacionados à sustentabilidade, à adoção de práticas que busquem a perenidade da Companhia, considerando os aspectos regulamentares, econômicos, sociais e ambientais envolvidos.

- **Comitê de Produtos e de Precificação:** entre outras questões, é responsável por avaliar a estrutura de preços da Companhia, comparando-os aos preços praticados pelas principais bolsas internacionais. Este comitê é formado majoritariamente por membros externos designados entre pessoas com notório conhecimento em produtos de tesouraria, operações de crédito e gestão de recursos, e que representem instituições financeiras nacionais e internacionais.
- **Comitê de Pessoas e Remuneração:** é responsável por acompanhar as ações relacionadas à estratégia de gestão de pessoas da Companhia. Também acompanha a adoção de práticas visando à disseminação, a todos os públicos da Companhia, dos valores dos direitos humanos e da diversidade. É sua responsabilidade ainda propor, revisar e acompanhar os parâmetros, diretrizes e a política de remuneração e demais benefícios a serem atribuídos aos administradores da Companhia e aos membros dos órgãos de assessoramento do Conselho. Além disso, o Comitê apoia o CA no processo de avaliação de desempenho do Presidente e no acompanhamento das avaliações dos Vice-Presidentes e Diretores Executivos.
- **Comitê de Riscos e Financeiro:** compete a este comitê acompanhar e avaliar os riscos inerentes às atividades da Companhia em suas diversas modalidades, com enfoque estratégico e estrutural, entre outras questões.

Saiba mais sobre a composição dos Comitês de Assessoramento nas Tabelas de Performance ASG e no site de Relações com Investidores.

Diretoria

A Diretoria é o órgão de representação da Companhia, ao qual compete, observadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração, realizar a gestão dos negócios - o que inclui a responsabilidade por estabelecer também as diretrizes para as atividades operacionais, socioeconômicas e de sustentabilidade da Companhia.

A composição da Diretoria conta com o Presidente da Companhia, os Vice-Presidentes e os Diretores. No âmbito da Diretoria, há a Diretoria Colegiada, que é composta necessariamente pelo Presidente da Companhia e pelos Vice-Presidentes, podendo ainda incluir outros Diretores que sejam designados pelo CA.

Conforme previsto pelo Estatuto Social, a Diretoria Colegiada poderá criar comitês para assessorá-la em atividades de sua competência. Atualmente, são 6 Comitês Internos que assessoram a Diretoria Colegiada:

- Conduta e Ética;
- Riscos Corporativos;
- Monitoramento de Operações e Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Ocultação de Bens, Direitos e Valores, ao Financiamento do Terrorismo e ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destrução em Massa;
- Sustentabilidade;
- Risco de Contraparte Central;
- Segurança da Informação e Cibernética.

Comitê Interno de Sustentabilidade:

Tem como principais atribuições a orientação da estratégia da Companhia em relação à sustentabilidade e a aprovação do planejamento e das iniciativas relacionadas ao tema. Suas atividades são periodicamente reportadas ao Conselho de Administração (CA) e/ou ao Comitê de Governança e Indicação (CGI), que se reporta ao CA. O órgão é composto pelo Presidente (CEO); Vice-Presidente de Produtos e Clientes; Diretora Executiva de Pessoas, Marketing, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social; e dois membros do Conselho de Administração.

Em 2022, o Comitê realizou duas reuniões :

- 1ª reunião (janeiro): megatendências ASG; informações sobre a operação do Sustainability-Linked Bond, emitido pela B3 em setembro de 2021, e os resultados alcançados até o momento; resultados da meta corporativa de 2021 e planejamento 2022.
- 2ª reunião (dezembro): desdobramentos da COP27; principais ações entregues no tema indução de boas práticas ASG no mercado brasileiro e na gestão interna; nova matriz de materialidade; e planejamento para 2023.



ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

Outro órgão de governança é o nosso Conselho Fiscal. Sua responsabilidade é controlar as contas e fiscalizar com independência os atos dos administradores e o cumprimento dos deveres legais e estatutários.

Em 2022, a Companhia teve seu Conselho Fiscal instalado, conforme deliberado em AGO realizada em abril.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E REMUNERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[GRI 2-18; 2-19; 2-20; 2-21]

Avaliação de Desempenho

O Conselho de Administração possui processo de avaliação próprio, realizado anualmente, de modo formal e estruturado, conduzido pelo seu Presidente, com apoio do Comitê de Governança e Indicação e da Área de Governança Corporativa.

Duas dimensões são contempladas neste processo:

- Avaliação da Atuação Global do Conselho; e
- Avaliação Individual entre Membros (Autoavaliação e Avaliação de Pares).

Em relação à atuação global, os critérios de avaliação são agrupados em sete categorias: Foco Estratégico do Conselho; Conhecimento e Informações sobre o Negócio; Independência do Conselho; Organização e Funcionamento; Cultura e Dinâmica do Grupo; Envolvimento na Agenda Estratégica de Longo Prazo; e Qualidade e Eficiência dos Comitês de Assessoramento para o Conselho (sendo que há comitês de assessoramento ao Conselho que possuem atribuições relacionadas à supervisão de riscos e de boas práticas de governança corporativa e sustentabilidade, conforme indicador GRI 2-9 do Relatório).

Na Avaliação Individual entre Membros, os itens de avaliação incluem perguntas relativas a isenção em casos envolvendo potenciais conflitos de interesses, efetiva contribuição para o processo decisório, assertividade, preparo para as reuniões e disponibilidade de tempo.

O objetivo do processo é facilitar a reflexão e a discussão estruturada sobre as ações de melhoria contínua da atuação do Conselho de Administração, aprimorando sistematicamente a eficiência deste órgão.

A primeira etapa do processo é uma reflexão individual de cada membro sobre as dimensões mencionadas, em um questionário.



A relação de perguntas a respeito da dimensão global do funcionamento do Conselho de Administração é enviada também para todos os membros da Diretoria Colegiada, para que realizem essa avaliação.

Os questionários preenchidos são enviados à Área de Governança Corporativa, que trata os dados de forma confidencial e restrita. Os resultados consolidados são compartilhados com o Presidente do Conselho, que realiza entrevistas e conversas de feedback com cada conselheiro. Além disso, os resultados consolidados seguem para discussão em reuniões do Comitê de Governança e Indicação e também do Conselho de Administração.

A avaliação anual do Conselho de Administração pode ser realizada com o apoio de consultores externos, o que, historicamente, vem ocorrendo a cada dois anos e em período coincidente com o de definição de chapa a ser proposta pela administração para a Assembleia Geral. Assim, os resultados dos trabalhos dos consultores externos podem também servir de insumo para a composição do CA.

Vale destacar que, de maio de 2022 até o final do ano, o CA conduziu, com o apoio de consultoria externa, o projeto “CA do Futuro”. Nesse projeto, além do futuro da governança e das organizações, foram debatidas as circunstâncias que impactam o futuro da Companhia e seus desafios.

A partir disso, foram avaliados os reflexos desse cenário no CA em seus mais diversos aspectos – como estratégia, dinâmica, composição, habilidades dos Conselheiros etc. Por fim, foram traçados planos de ação para endereçar as oportunidades mapeadas. Os resultados desse projeto também servirão de insumo para a formação da chapa a ser proposta pela administração por ocasião da Assembleia Geral Ordinária de 2023, quando vencerão os mandatos dos conselheiros atuais.

O Conselho de Administração e o Comitê de Pessoas e Remuneração aprovaram para 2022 uma meta corporativa ASG, que impactou a remuneração variável do Presidente e de toda a Companhia. A meta foi plenamente atingida.

Ainda quanto à avaliação anual do Conselho de Administração, quando da discussão dos resultados consolidados pelo próprio Conselho e pelo Comitê de Governança e Indicação, é avaliada a conveniência de se estabelecerem planos de ação para eventuais melhorias. Nas avaliações conduzidas por consultores externos, em geral, os próprios consultores propõem planos de ação como resultado da avaliação que fizeram, os quais são avaliados pelo Conselho e pelo Comitê de Governança e Indicação.

O objetivo desses planos é endereçar pontos que porventura não estejam atendendo adequadamente às expectativas do órgão, tais como melhorias na dinâmica das reuniões, na interação entre os órgãos, na comunicação entre membros da administração, entre outras questões. Podem ser endereçados também pontos relativos à composição do Conselho, diversidade de gênero, conhecimentos e experiências etc.

Uma vez estabelecidos os planos de ação, a sua execução e a eficácia das medidas adotadas são acompanhadas pelo Presidente do Conselho com o apoio da Área de Governança Corporativa.

Remuneração do Conselho de Administração

O modelo de remuneração para o CA tem honorários fixos e componentes de curto e longo prazo, conforme tabela a seguir:

PILAR	DESCRIÇÃO
	Honorário Conselho de Administração
	Honorários pagos mensalmente (12 vezes no ano), de acordo com a função de cada membro.
Honorários Fixos	Honorário Comitês de Assessoramento
	Honorários pagos mensalmente, de acordo com a função e os comitês dos quais o conselheiro venha a participar, independentemente da frequência de reuniões.
Componente de longo prazo (CLP)	Remuneração baseada em ações, outorgada, anualmente, no início de cada mandato, com <i>vesting</i> de dois anos após o término do mandato.

A remuneração do CA e da Diretoria é avaliada anualmente pelo Comitê de Pessoas e Remuneração, em linha com as atribuições do comitê.

Após a realização da avaliação anual da remuneração do CA e da Diretoria Estatutária, o Comitê apresenta uma recomendação ao CA – que, por sua vez, faz a proposta do montante global à Assembleia Geral de Acionistas.

Dadas as diretrizes do Comitê de Pessoas e Remuneração e o montante global proposto à Assembleia Geral de Acionistas, o Conselho de Administração define a remuneração individual de seus membros e do CEO. Este, por sua vez, estabelece a remuneração individual dos membros da Diretoria Estatutária.

Mais detalhes, como a proporção dos componentes de remuneração, podem ser encontrados no item 8 do [Formulário de Referência](#).



GOVERNANÇA DAS CONTROLADAS E COLIGADAS

Além da B3 S.A., nosso grupo inclui empresas controladas e coligadas. Por isso, lidamos com o desafio de adequar a Governança de cada uma delas ao seu nível de apetite de risco.

Nós tratamos desse tema por meio de um modelo de Comitê de Gestão, que levamos para cada companhia, com o intuito de disseminar boas práticas, em consonância com as suas necessidades e realidade.

Em 2022, demos um importante passo com a validação dos modelos de Governança elaborados para estas empresas do grupo. O processo levou em conta o grau de controle exercido pela B3 em cada uma dessas companhias e o nível de conexão das operações e sistemas.

O objetivo foi assegurar que as empresas seguissem as melhores práticas do mercado, cumprindo os requisitos estabelecidos pela B3, dando maior autonomia para as Controladas e agilidade na operação dos negócios.

POLÍTICAS

[GRI 2-12; 2-23; 3-3; SASB FN-EX-410α.4]

Nossas práticas e processos de Governança Corporativa são norteados por políticas e normas, cujas orientações e diretrizes devem ser observadas por todos os administradores, funcionários, estagiários e, no que for aplicável, aos fornecedores, prestadores de serviços e parceiros.

Contamos com políticas específicas que abrangem os principais temas da organização, incluindo Gestão de Riscos Corporativos, Compliance e Controles Internos, Divulgação de Informações, Segurança da Informação, Prevenção e Combate à Corrupção e à Fraude, entre outros.

Além disso, possuímos políticas para as demais empresas controladas que possuem características que justificam uma governança específica.

Entre os destaques, podemos citar nossa **Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)**²⁷. O documento estabelece princípios e diretrizes e expressa práticas corporativas que norteiam a atuação socioambiental e climática da Companhia.

²⁷ A Diretoria de Riscos do Banco B3 é responsável por replicar a presente Política ao Banco B3, subsidiária integral da Companhia, zelando pela execução, aplicação e inserção das diretrizes da Política na esfera do Banco B3, em especial, visando ao atendimento à Resolução CMN no 4.945/2021. O Diretor de Riscos do Banco B3 é designado como diretor responsável pelo cumprimento da Política no âmbito do Banco B3.

Nossa PRSAC também descreve processos da B3 que têm como objetivo incentivar o mercado na adoção de boas práticas ASG. Dessa forma, reafirmamos a relevância da sustentabilidade para a nossa estratégia, cultura, negócios e para as relações com nossos stakeholders.

Dentre as empresas controladas que fazem parte desta política está o Banco B3. Nesse sentido, a PRSAC segue as orientações estipuladas pelo Banco Central do Brasil (BCB), como a nova Resolução CMN nº 4945/2021²⁸.

Em 2022, tivemos importantes evoluções relacionadas a este tema. Veja a seguir:

- A PRSAC passou por uma nova revisão para alinhamento com as novas resoluções do BCB. O documento foi aprovado pelo Conselho de Administração e está disponível no website de Relações com Investidores.
- Como parte do plano de ação da PRSAC para o ano, foram implementados controles e indicadores em um dashboard para monitoramento e avaliação dos processos descritos no documento. O material é acompanhado trimestralmente pela Diretoria Executiva de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social e levada ao conhecimento do Comitê Interno de Sustentabilidade.

²⁸ Dispõe sobre o estabelecimento da PRSAC pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

BANCO B3

Autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil, em janeiro de 2004, o Banco B3 tem sido um importante instrumento de suporte operacional para a B3 e seus participantes.

Desde sua criação, o banco vem atuando de maneira eficiente e transparente, integrada com seus clientes, para que cada um deles tenha uma solução especificamente desenhada para sua estratégia de negócios e de negociação.

Suas atividades garantem flexibilidade aos negócios dos participantes e estão continuamente focadas em simplificar acesso aos mercados financeiro e de capitais, assegurando eficiência e automação aos serviços prestados.

Dentre o portfólio de produtos e serviços estão: prestação de serviço de banco liquidante aos participantes dos mercados administrados pela B3, emissão e escrituração de BDRs não patrocinados, representação e custódia de investidores não residentes e prestação de serviços de custódia e controladoria para clubes e fundos de investimento. Cabe destacar que a instituição não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, e não concede crédito.

Por enquadrar-se no segmento 4 (S4), o Banco B3 também está sujeito às obrigações determinadas pela Resolução BCB nº 139/2021 e Instrução Normativa BCB nº 153/2021, relacionadas à divulgação do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas. As informações sobre a resolução e instrução normativa podem ser acessadas na **Tabelas de Performance ASG**.

Conheça todas as políticas no nosso site de [Relações com Investidores](#).

INFRAESTRUTURA DE MERCADO RESPONSÁVEL



Capital Social e de Relacionamento

Temos o compromisso de oferecer ao mercado e à sociedade serviços confiáveis e seguros, conduzidos de maneira ética e responsável. Para colocar essa visão em prática, contamos com procedimentos e políticas que orientam todas as nossas equipes e atividades.

CONDUTA ÉTICA

[GRI 2-15; 2-16; 2-23; 2-24; 2-25; 2-26; 3-3; 205-1; 205-2; 205-3; 415-1; SASB FN-EX-510a.2]

Um dos principais instrumentos utilizados em nosso dia a dia para prevenir, remediar e punir atos de corrupção, de fraude e outros atos ilícitos é o **Código de Conduta e Ética**²⁹. Este documento orienta administradores, funcionários e estagiários sobre os padrões e regras de comportamento esperados, tanto no ambiente de trabalho como no relacionamento com clientes e demais públicos. O conteúdo tem como base a nossa causa e valores.

Na B3, entendemos que todas as pessoas que fazem parte da nossa organização precisam conhecer e praticar as premissas estabelecidas pelo Código. Em razão disso, adotamos práticas de disseminação e valorização do seu conteúdo. Por exemplo:

- Assim que começam a trabalhar aqui, os novos funcionários são apresentados ao material – e declaram formalmente, por meio da assinatura de um termo, ter ciência do seu teor e seu comprometimento a observar suas diretrizes.
- Os recém-contratados realizam também um treinamento de onboarding, no qual o Código é abordado.
- Promovemos ainda diversas atividades e iniciativas de conscientização, como a aplicação do treinamento obrigatório sobre o Código de Conduta Ética.

²⁹ O escopo deste código abrange todos os administradores, funcionários, estagiários da B3, de suas controladas no exterior, bem como do Banco B3, da BSM, da Cetip Info Tecnologia, da B3 Social e de suas demais associações e todas as pessoas ou empresas que representem a Companhia ou que forneçam bens, prestem serviços, ainda que temporários, ou mantenham parcerias com a Companhia.

COMBATE À CORRUPÇÃO E À FRAUDE

A promoção de um ambiente íntegro e ético também inclui mecanismos de prevenção.

Os princípios e ações que adotamos nesse sentido estão reunidos nos seguintes documentos³⁰:

- **Política de Combate à Corrupção e à Fraude;**
- **Política de Gestão de Riscos Corporativos;**
- Norma de Avaliação de Riscos de Parceiros e processo de governança de análise reputacional de fornecedores prestadores de serviço;
- Norma Anticorrupção, que abrange, entre outros temas, as orientações referentes ao nosso relacionamento com agentes públicos;

- Adicionalmente, contamos com a **Política Corporativa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Ocultação de Bens, Direitos e Valores, ao Financiamento do Terrorismo e ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLD/FTP)**. O documento estabelece o programa de prevenção a todos esses temas (programa de PLD/FTP).

Com relação aos processos de avaliação de riscos relacionados à corrupção nas operações da Companhia, podemos destacar quatro processos internos: análise reputacional durante o processo de contratação de fornecedores e prestadores de serviços da B3; análise de homologação de parceiros; monitoramento de potenciais conflitos de interesses e riscos reputacionais envolvendo os membros da Alta Administração da Companhia; e orientações para interações com agentes públicos.

Estas avaliações são realizadas nas operações com fornecedores e prestadores de serviço e parceiros, com todos os membros da Alta Administração, nas interações entre os funcionários da Companhia com agentes públicos, em relação às doações e patrocínios, entre outros.

As avaliações de riscos relacionados à corrupção são submetidas ao Comitê Interno de Riscos Corporativos. O processo é acompanhado e reportado ao Conselho de Administração por meio de indicadores de riscos.

Contamos ainda com treinamentos online sobre o Código de Conduta e Ética e sobre a temática Anticorrupção, que reforçam o uso do canal de denúncias e no qual apresentamos as atitudes que devem ser tomadas no caso de situações que estejam em desacordo com as políticas, normas e processos da B3, com treinamento sobre prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo.

³⁰ O escopo destes documentos abrangem todos os administradores, funcionários, estagiários, fornecedores, prestadores de serviços e parceiros da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, suas controladas no exterior, bem como o Banco B3, a BSM, a Cetip Info Tecnologia S.A., a B3 Social e demais associações (Companhia).

Esses treinamentos são obrigatórios a todos os funcionários, diretores e estagiários, tanto os que trabalham em período integral quanto em meio período (estagiários).

Até dezembro de 2022, 98%³¹ dos diretores, funcionários e estagiários realizaram o treinamento Anticorrupção e 99% realizaram o treinamento obrigatório do Código de Conduta Ética.

Ao longo do ano, realizamos também diversas comunicações e ações internas com orientações sobre como interagir com reguladores, agentes e órgãos públicos, fraudes, recebimento de brindes, além de informações relacionadas ao Dia Internacional do Combate à Corrupção.

Tivemos também um painel sobre fraudes no evento Atitude B3, realizado pelas áreas de Compliance e Segurança da Informação, com o objetivo de reforçar a prática de atitudes e comportamentos corretos e seguros na B3.

³¹Os percentuais foram calculados com base em funcionários ativos do mês, considerando o status "atividade normal".

De acordo com nossa Governança, caso sejam constatados indícios de corrupção e suborno por meio de apuração de uma denúncia, o caso será submetido ao Comitê Interno de Conduta e Ética e ao Comitê de Auditoria e serão adotadas todas as medidas cabíveis. Além disso, cabe ao Comitê de Auditoria, quando aplicável, reportar o caso ao Banco Central do Brasil, definir a estratégia de divulgação de eventual caso identificado, com o intuito de mitigar riscos de imagem.

Em 2022, a B3 não foi alvo de qualquer processo judicial relacionado ao tema de corrupção. Também não foram registrados casos confirmados de corrupção ou adotadas medidas disciplinares e contratuais envolvendo funcionários e parceiros comerciais.

Desde setembro de 2019, a Neoway tem trabalhado continuamente na melhoria de sua estrutura de Governança Corporativa, Gestão de Riscos e Compliance por meio da revisão de seus procedimentos e práticas internas, com o suporte de seus funcionários, em todos os níveis e áreas, além de consultorias externas especializadas.

Em 2021, a estrutura de Governança, Risco e Compliance (GRC) foi revisada, delegando às respectivas áreas maior autonomia na gestão de suas políticas e de seus processos internos. Atualmente, a área de GRC monitora 55 riscos processuais e 8 riscos estratégicos, totalizando 110 controles internos, incluindo controles específicos do sistema de gestão antissuborno (certificação ISO 37.001).

Todas as políticas são aprovadas pelo Comitê de GRC e os demais documentos normativos são aprovados pela pessoa responsável (*focal point*) ou pelo responsável pelo processo.

A área de *Compliance* cuida diretamente deste tema e disponibiliza a todos os funcionários um canal de denúncias 24x7. Além disso, realiza comunicações e treinamentos periódicos sobre os temas de compliance, sempre com o suporte do Comitê GRC, composto por executivos C-level e CEO.

CANAIS DE DENÚNCIA

O Alô, Compliance! é o canal de denúncias. Por meio dele, é possível comunicar, de forma identificada ou anônima (trata-se de opção do denunciante), condutas de administradores, funcionários, estagiários ou representantes legais que descumpram o Código de Conduta e Ética, Estatuto Social, dispositivos legais e regulatórios ou normas e políticas internas.

Por meio dele, também podem ser gerenciadas queixas relacionadas a assédio sexual, assédio moral, racismo, homofobia, transfobia e outras formas de preconceito contra grupos subrepresentados, incluindo funcionários próprios e trabalhadores terceirizados³².

³² O Alô, Compliance! Também nos apoia no mapeamento de operações para identificar riscos significativos de assédio moral, assédio sexual, racismo, homofobia, transfobia e outras formas de preconceito contra grupos sub-representados.

O Canal também permite identificar ocorrências de fraudes internas e pode ser utilizado por qualquer *stakeholder*, o que inclui fornecedores, clientes e outros terceiros. Além da versão em português, desde 2021, foi disponibilizada a versão em inglês do Alô Compliance, com a disponibilização de linha telefônica com atendimento em inglês para o Reino Unido, Estados Unidos e Singapura.

Conheça a seguir como essas denúncias são tratadas em nossa organização:

- As informações registradas pelo Alô, Compliance! são recebidas por uma empresa terceirizada e especializada no segmento de canais de denúncia, 100% independente e segregada da B3, o que garante a imparcialidade do canal. Essa empresa analisa previamente o relato e, em seguida, disponibiliza o relatório à nossa equipe de Compliance.
- Em seguida, as equipes de Auditoria e Pessoas são acionadas e se responsabilizam, quando aplicável, pela apuração das informações relatadas na ocorrência.

- Quando acionado, o time de Auditoria realiza investigações técnicas e forenses para avaliar se há evidências que corroborem as denúncias recebidas. Em conjunto com as demais equipes envolvidas no processo, também participa das recomendações de como tratar a denúncia para posterior deliberação pelo Comitê Interno de Conduta e Ética.
- Concluídas as apurações, o caso é submetido ao Comitê Interno de Conduta e Ética. Munido dos resultados da apuração, o comitê delibera sobre medidas cabíveis ao tratamento da denúncia.
- Após a conclusão de todas as providências deliberadas pelo Comitê, a ocorrência é encerrada/arquivada, com a devida comunicação ao denunciante.

É importante destacar que as medidas aplicáveis relacionadas aos relatos são deliberadas pelo Comitê Interno de Conduta e Ética. Nossas diretrizes preveem punição nos casos de medidas que constituam retaliação contra o profissional que tenha feito a denúncia.

Eventuais casos relacionados a ética, como suspeitas de fraude interna e atos de corrupção identificados pelo Alô, Compliance!, são encaminhados para o Comitê de Auditoria, que os reporta diretamente ao Conselho de Administração e, quando cabível nos termos da regulação aplicável, ao Banco Central do Brasil.

O volume de denúncias classificadas com risco alto e/ou extremo recebidas mensalmente no Alô, Compliance! integra o relatório dos indicadores de tolerância aos riscos da B3. Os dados são reportados ao Comitê Interno de Riscos Corporativos e ao Comitê de Riscos e Financeiro.

Além disso, o Comitê Interno de Conduta e Ética reporta anualmente, entre outros temas, as denúncias recebidas e os respectivos tratamentos ao Comitê de Governança e Indicação (CGI).

O Comitê de Riscos e Financeiro e o Comitê de Governança e Indicação assessoram diretamente o Conselho de Administração.

Os processos de gestão do canal Alô, Compliance! e de tratamento das denúncias também estão sujeitos à auditoria interna, conforme o planejamento anual da área, que é elaborado pela Diretoria de Auditoria e aprovado pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração.

Em 2022, o canal recebeu 60 denúncias.

As denúncias podem ser feitas pelos seguintes canais:

- 0800-202-2863, de segunda a sábado, das 08h às 20h (nos demais dias e horários, o atendimento se dá via secretária eletrônica);
- Pelo e-mail linhadiretab3@br.ictsglobal.com; ou
- Pelo formulário canalconfidencial.com.br/B3.

Uma das ações de melhoria realizadas em 2022 foi uma pesquisa de satisfação com os nossos colaboradores.

Essa iniciativa auxilia o time de Compliance na contínua evolução do canal e no processo de apuração de denúncias, bem como na definição de estratégias de atuação da área. Também nos ajuda a gerar dados desagregados e anônimos que permitam o mapeamento de problemas específicos e melhorias para o canal.

Contamos ainda com o e-mail do Código de Conduta (codigodeconduta@b3.com.br) e com o canal do Comitê de Auditoria (auditoria.interna@b3.com.br), esse segundo criado para receber denúncias internas e externas sobre a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras da Companhia, a adequação das transações com partes relacionadas e os conflitos de interesses, bem como qualquer outra fraude ou suspeita de fraude operacional e/ou administrativa.

Para esclarecimentos, reclamações ou outras informações sobre os produtos e serviços relacionados à supervisão do mercado, nossos stakeholders podem acessar os canais de contato especializados do time de atendimento ao cliente e da BSM Supervisão de Mercados.

Seja qual for o meio ou o canal utilizado, a B3 garante o sigilo de todas as informações fornecidas, que somente serão acessadas pelas pessoas envolvidas no processo de investigação.



CONTRIBUIÇÕES A CANDIDATOS OU A PARTIDOS POLÍTICOS

O Código de Conduta e Ética da Companhia estabelece que é vedada qualquer contribuição financeira a candidatos ou a partidos políticos pela B3, em linha com a legislação em vigor (Lei nº 9.504/1997).

Eventuais contribuições realizadas por funcionários e estagiários devem observar os limites e os procedimentos previstos em lei.

É importante ressaltar que o presidente, os vice-presidentes e os diretores estatutários e o presidente do Conselho de Administração estão vedados de realizar contribuições financeiras a candidatos e partidos políticos.

Em 2022, não houve nenhum reporte ao Comitê Interno de Conduta e Ética relacionado a essa questão.

SITUAÇÕES DE CONFLITO DE INTERESSE

O Código de Conduta e Ética estabelece de forma clara que não realizamos parcerias nem apoiamos organizações ou entidades em razão de relacionamentos pessoais (de funcionários, estagiários e administradores) que possam caracterizar conflito de interesses ou que não estejam em conformidade com a legislação e as políticas e normas internas.

A conduta que esperamos de todos internamente é que qualquer potencial caso de conflito de interesses seja devidamente relatado. Por isso, o silêncio sobre possíveis casos é considerada uma violação ao nosso Código de Conduta e Ética.

Definição de conflito de interesse

Para nós, potenciais casos de conflito de interesses são aqueles em que uma pessoa tem o poder de influenciar o resultado de uma decisão e, ao mesmo tempo, pode agir na matéria em questão motivada por interesses particulares, ainda que convergentes com o interesse da Companhia.

O mesmo acontece quando a pessoa envolvida no processo de tomada de decisão pode obter, em decorrência da deliberação, um ganho para ela diretamente ou para terceiro com o qual a pessoa esteja relacionada.

Medidas preventivas

Seguimos todas as disposições previstas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), de modo que os Conselheiros devem declarar previamente à eleição o cumprimento dos requisitos de elegibilidade, o que inclui não possuir interesses conflitantes com os da Companhia.

Nosso Estatuto Social também define medidas de prevenção. Entre outros aspectos, pessoas que possuam interesse conflitante com o da Companhia e/ou de suas sociedades controladas não podem ser eleitas para ocupar cargo no Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração e Presidência.

Cabe ao Comitê de Governança e Indicação avaliar eventuais situações de conflito de interesses quando da seleção das pessoas que possam ser candidatas a integrar o Conselho de Administração e os seus comitês de assessoramento, e ao longo do exercício de seus mandatos, se eleitas.

Com relação aos órgãos de governança, não é permitido que nenhum membro do Conselho de Administração, diante de questões conflitantes com os interesses da B3, participe de deliberações no próprio Conselho, em outros órgãos de Administração ou em empresas controladas. Essa exigência também proíbe o exercício de voto ou intervenção dos profissionais nessas ocasiões, de forma direta ou indireta.





Condições e procedimentos

Além de contarmos com nosso Código de Conduta e Ética, possuímos a Política para Transações com Partes Relacionadas e Demais Situações de Potencial Conflito de Interesses.

Neste documento, são estabelecidos os processos relacionados à prevenção e mitigação de potenciais conflitos de interesses nos mais altos órgãos de governança, notadamente em relação aos membros do Conselho de Administração, membros dos Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Presidente, Vice-Presidentes e demais Diretores Estatutários.

A política se aplica aos administradores, funcionários, estagiários, fornecedores, prestadores de serviços e parceiros da B3 e suas controladas no Brasil e no exterior e pode ser consultada na íntegra no site de Relações com Investidores da Companhia.

O documento prevê, também, os procedimentos em casos específicos. Por exemplo, se um membro do Conselho de Administração, de Comitê de Assessoramento do Conselho de Administração ou diretor estatutário estiver envolvido em processo decisório sobre uma transação que o coloque em situação de potencial conflito de interesses, ele deve se manifestar, se ausentar das discussões sobre o tema e se abster de votar no respectivo processo decisório.

A manifestação deve constar na ata da reunião. Se o potencial conflito de interesses não for reportado pelo membro, qualquer outra pessoa que tenha conhecimento ou identifique a situação poderá comunicá-la. A não manifestação voluntária é considerada uma violação da Política da Companhia, podendo haver eventual aplicação de sanção, nos termos previstos pelo documento.

Por fim, também é vedado aos acionistas intervir em deliberação em que tiverem ou representarem interesse conflitante com o da Companhia. Nessas situações, os acionistas deverão manifestar-se, abstendo-se de votar no assunto específico. A abstenção será considerada no cômputo dos votos pela mesa e a manifestação registrada e

arquivada na sede da Companhia.

Essas e as demais situações de potencial conflito de interesses também são abordadas em nosso Estatuto Social, Regimentos Internos do Conselho de Administração e dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, Código de Conduta e Ética e na Política para Transações com Partes Relacionadas e Demais Situações de Potencial Conflito de Interesses.

LOBBY

O lobby é uma atividade não regulamentada pelo ordenamento jurídico brasileiro. Tendo em vista o panorama legal nacional e nosso compromisso com os princípios de ética, honestidade e transparência, todas as interações diretas e indiretas com a Administração Pública nacional e estrangeira, em qualquer esfera e nível hierárquico, devem respeitar os procedimentos e princípios previstos no Código de Conduta e Ética e na Norma de Anticorrupção da Companhia.



GESTÃO DE RISCOS

[GRI 2-23; 2-25; 201-2; 3-3; SASB FN-EX-550a.3]

Para garantir a segurança e a continuidade dos negócios, contamos com uma estrutura de governança de riscos robusta, formada pelo modelo de quatro linhas de defesa:

1ª Linha - Áreas de negócio

São os principais responsáveis pelo gerenciamento dos riscos e dos controles internos para assegurar o cumprimento dos objetivos operacionais e estratégicos.

2ª Linha - Áreas do Corporativo, Diretoria de Governança e Gestão Integrada

Determinam as direções e oferecem avaliações para controles internos, riscos e Compliance. Sua atuação funciona como um suporte às áreas de negócio e aos administradores na tomada de decisões.

3ª Linha - Auditoria Interna

Disponibiliza ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e à Diretoria Colegiada avaliações, assessorias e insights independentes, imparciais e tempestivos sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, da adequação dos controles e do cumprimento das normas e regulamentos associados às nossas operações.

4ª Linha - Auditoria Externa independente e órgãos de supervisão regulatória

A auditoria externa revisa as demonstrações financeiras para garantir que não possuam distorções relevantes e sejam elaboradas com uma estrutura adequada. Já os órgãos de supervisão regulatória, como o Banco Central do Brasil (BCB) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), avaliam se possuímos uma infraestrutura adequada para a realização de atividades sistêmicas e o cumprimento dos normativos existentes.

Evolução permanente

A melhoria contínua da estrutura de governança corporativa e o aprimoramento do ambiente de controles internos são tratados como objetivos estratégicos. Por isso, são permanentes os investimentos em pessoas, infraestrutura e soluções tecnológicas para implantarmos as melhores práticas de controles internos.

Tendo os nossos objetivos estratégicos como norte, a gestão dos riscos corporativos é conduzida pela Diretoria Executiva de Governança e Gestão Integrada, que se reporta diretamente ao CEO, a partir da tolerância e apetite estabelecidos pelo Conselho de Administração.

Nossas diretrizes estão determinadas na **Política de Gestão de Riscos Corporativos**.

Riscos Corporativos

Os riscos corporativos aos quais estamos expostos são divididos em quatro categorias:

- **Estratégicos:** possibilidade de uma estratégia da Companhia ser malsucedida ou ineficaz, deixando de alcançar os retornos pretendidos. Adicionalmente, são considerados estratégicos os temas relacionados aos objetivos de negócios, à imagem da Companhia, à sua gestão social, ambiental e climática, ao capital humano e ao padrão ético e de conduta.
- **Regulatórios:** mudanças nas regulamentações e ações de órgãos reguladores, em âmbito internacional ou nacional, que podem resultar em maior pressão competitiva e afetar a administração dos negócios.
- **Operacionais:** possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e ambiente tecnológico – ou ainda de eventos externos. Inclui o risco jurídico, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados.
- **Financeiros:** possibilidade de emissão de relatórios financeiros, gerenciais, regulatórios, fiscais, estatutários, socioambientais e de sustentabilidade incompletos, inexatos ou intempestivos, expondo-nos a multas, penalidades e outras sanções.

Utilizamos duas abordagens para identificar os riscos corporativos:

- **Top down:** reflete os riscos de alto nível que podem impactar a Companhia, segundo a visão da alta Administração – incluindo Presidência, vice-presidências e diretorias. Considera as principais exposições do modelo de negócios, as causas e as consequências de cada um deles.
- **Bottom up:** analisa o tema a partir do contexto detalhado dos processos e controles. Esta etapa é realizada com a participação dos responsáveis por executá-la.

Riscos ASG e Climático

Temas ambientais, sociais, de governança e climáticos também são avaliados sob a ótica de risco das abordagens *top down* e *bottom up*. Em 2022, adicionamos em nosso reporte de riscos corporativos *top down* um risco relacionado à temática ASG e à mudança do clima que pudesse ser inerente ao negócio. Dessa forma, esse risco passou a ser acompanhado e reportado periodicamente à alta administração da B3.

Veja mais no capítulo de Mudança do Clima.

Controles Internos

A avaliação e o monitoramento do sistema de controles internos são realizados por uma gerência específica, que desenvolve seus trabalhos com base na **Política de Compliance e Controles Internos**. A área de controles internos atua junto às áreas de negócios, principalmente, no mapeamento e na avaliação das atividades de controles, para que sejam suficientes, eficazes e eficientes na mitigação de riscos e para que estejam aderentes às normas e aos procedimentos estabelecidos pelos reguladores, pela Administração da B3 e alinhados às melhores práticas. Essa área também atua na avaliação de planos de ação, a fim de garantir que esses sejam efetivamente implementados. Além disso, elabora e disponibiliza ao Banco Central do Brasil e à Comissão de Valores Mobiliários o Relatório sobre o sistema de Controles Internos da B3.

Gestão de continuidade de negócios e gestão de crises

Solidez e credibilidade operacional são valores inegociáveis na B3. Por isso, investimos em estratégias e boas práticas que garantem aos clientes a resiliência de nossas operações e respostas estruturadas a eventos inesperados.

Como uma infraestrutura do mercado financeiro, a B3 não pode parar. Com esse mantra, as disciplinas de Continuidade de Negócios e Gestão de Crise atuam para minimizar os impactos financeiros, operacionais, legais e regulatórios decorrentes de indisponibilidades dos recursos críticos, sejam eles humanos, materiais ou tecnológicos.

Para mantermos nossa excelência operacional, a Superintendência de Continuidade de Negócios, baseada na **Política de Continuidade de Negócios e de Gestão de Crises**, se divide em duas áreas: Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) e Gestão de Crise (GC).

O principal objetivo da GCN é manter a continuidade dos negócios da B3, ainda que em cenários adversos, permitindo a identificação de riscos e redução dos impactos nos mercados em que atua. Para isso, a área revisa constantemente os processos críticos para operação da B3, bem como seus requisitos e estratégias implementadas a fim de manter seu Plano de Continuidade de Negócios (PCN), garantindo assim a recuperação de seus processos e a redução dos impactos causados por uma crise. Para assegurar que as estratégias adotadas e os planos elaborados estejam apropriados para o atendimento dos requisitos de continuidade, são realizados, continuamente, testes e exercícios, que permitem à Companhia entender sua maturidade e prontidão para atuar nessas situações.

Já a GC tem como principal missão avaliar e reduzir impactos, manter os stakeholders informados e evitar o desgaste da imagem institucional da Companhia, além de garantir a rápida resposta a um incidente. A atuação da área é focada em desenvolver planos de resposta, monitorar eventos que podem gerar impactos severos à B3, efetuar a governança de eventos materializados e acompanhar a conclusão dos planos de ação, para que não haja reincidência dos impactos. Quando uma crise ocorre, o fluxo de gestão destes eventos é acionado. Nele, há uma estrutura de resposta, previamente elaborada, que determina quais pessoas devem atuar nos níveis técnicos, táticos e operacionais.



Abordagem tributária

[GRI 207-1; 207-2]

Aqui na B3, temos compromisso com a conformidade tributária. Buscamos cumprir integralmente as obrigações principais e acessórias, além de construir, com nossos clientes e parceiros, um relacionamento pautado pela transparência e pela regularidade fiscal.

Adotamos uma postura preventiva em nossa atuação, com o acompanhamento constante das alterações legislativas e jurisprudenciais. Isso garante que todas as obrigações tributárias sejam devidamente cumpridas em linha com as leis, normas e interpretações tributárias vigentes.

Para tanto, contamos com equipes internas e assessores legais e tributários, cuja responsabilidade é garantir a observância da legislação, de forma a afastar riscos e zelar pelo desenvolvimento sustentável da organização.

Contingências e provisões

Na sua atuação voltada à mitigação de riscos, as equipes internas mantêm o registro das contingências e provisões tributárias em um sistema de gestão de processos.

Nossos times atribuem e acompanham o prognóstico de risco em relação a cada caso ou matéria, conforme aplicável. Além disso, realizam o controle de depósitos judiciais e honorários advocatícios atrelados a todas as demandas e processos administrativos e judiciais tributários.

As informações sobre contingências e provisões são enviadas à nossa Diretoria de Contabilidade, para inclusão nas Demonstrações Financeiras³³ e são objeto de validação pelas auditorias interna e externa.

Reconhecemos e divulgamos nas Demonstrações Financeiras, que são verificadas por terceira parte, informações relacionadas aos valores dos tributos pagos, ativos e passivos fiscais diferidos, assim como provisões e contingências tributárias, em linha com as normas e padrões contábeis vigentes.

³³ As divulgações sobre impostos são objeto de asseguuração pelos auditores externos da Companhia no escopo da auditoria de suas Demonstrações Financeiras. Os tributos sobre os lucros e sobre as receitas são objeto de divulgação nas notas explicativas 16 e 17, respectivamente.

Acompanhamento dos temas

Todos os procedimentos tributários adotados são sempre reavaliados. Quando há necessidade de melhorias, criamos planos de ação com as metas e respectivos prazos. Os temas que envolvem Direito Tributário são levados para a análise de profissionais especializados, que compõem a nossa Diretoria Jurídica, que se reporta diretamente ao CEO.

Assim, todas as consultas, intimações, processos administrativos e judiciais tributários, entre outros temas que demandem a aplicação da legislação tributária, são orientados e acompanhados pela Diretoria mencionada, com o apoio de assessores legais tributários externos, garantindo a adesão às leis e normas vigentes.

O cálculo dos tributos devidos pela B3 e o controle e envio de obrigações acessórias são realizados pela Diretoria de Contabilidade, com a orientação legal da Diretoria Jurídica.



Integridade

A fim de prevenir e combater comportamentos antiéticos ou ilegais, garantindo a integridade das nossas operações, implementamos treinamentos para todos os funcionários e contamos com políticas e normas internas, disponíveis e aplicadas a todos os funcionários.

Temos o canal de denúncias Alô, Compliance!, no qual podem ser realizadas denúncias anônimas, seja por e-mail ou telefone. Além disso, indicamos que suspeitas e irregularidades sejam reportadas aos gestores da área ou a seus superiores, se for o caso, a fim de que as providências sejam tomadas.

Nosso Comitê de Auditoria, que assessora o Conselho de Administração, também possui canal para recepção de denúncias sobre o cumprimento de dispositivos legais ou regulamentares.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CIBERNÉTICA

[GRI 3-3; 418-1; SASB FN-EX-550a.3]

Nossa operação envolve a gestão diária de grandes volumes de dados e informações. Temos um papel fundamental na estrutura dos mercados financeiro e de capitais, o que nos traz desafios e responsabilidades únicas e muito particulares. Por isso, a segurança da informação e a proteção dos dados pessoais são nossa prioridade.

Na B3, temos o compromisso de garantir a disponibilidade constante de nossos sistemas e, ao mesmo tempo, assegurar a integridade de todos os dados processados. Isso nos leva a realizar investimentos em capacitação e modernização das nossas plataformas.

Para assegurarmos a eficiência deste trabalho, contamos com a Diretoria de Segurança Cibernética, composta por quatro gerências: Engenharia e Arquitetura e Soluções de *Cyber Security*, Defesa Cibernética; Gestão de Operação; Defesas de Segurança.

Todas essas equipes são subordinadas à Vice-presidência de Tecnologia e Segurança Cibernética (que se reporta diretamente ao CEO). Além disso, contamos com a Gerência de Governança e Riscos de Segurança, que responde à Diretoria Executiva de Governança e Gestão Integrada (que também se reporta ao CEO).

Planejamento e gestão

As estratégias são definidas em Plano Diretor de Segurança e Privacidade, submetido e aprovado pelo Comitê de Segurança Cibernética, que também é responsável por monitorar os controles de segurança e proteção de dados, direcionar e priorizar as ações de segurança.

Os relatórios mensais de evolução do programa *cyber security* director e o painel de *cyber security* fornecem métricas e status das ações de melhoria que tratam das ameaças.

A área de **Cyber Security** atua com base nas melhores práticas de mercado, como o framework NIST.

Participação do Conselho

A segurança da informação e a segurança cibernética são temas tratados também pelo Conselho de Administração. Dentre as atribuições do CA que abrangem esses dois tópicos estão:

- Avaliar e gerenciar os riscos da Companhia;
- Estabelecer diretrizes de alto nível para as atividades de gestão de riscos;
- Aprovar a Política Corporativa de Gestão de Riscos e a Metodologia de Gestão de Riscos; e
- Aprovar o apetite e a tolerância ao risco das categorias de risco.

Adicionalmente, o Conselho de Administração recebe, sob demanda, um painel de indicadores que permite o acompanhamento da evolução dos riscos e ameaças relacionados ao tema.

Estrutura normativa e rotinas

Nossas atividades são desenvolvidas com base em estrutura normativa composta pela **Política de Segurança da Informação** e por normas que estabelecem diretrizes específicas por domínio de segurança, sendo elas: Classificação e Propriedade da Informação; Segurança para Sistemas de Informação; Tratamento de Incidentes de Segurança da Informação; Credenciais e Acessos; Proteção e Uso dos Ativos de TI; Gestão de Planilhas Eletrônicas Sensíveis; e Governança de Proteção de Dados.

Um dos princípios que adotamos em nossas rotinas é a garantia de que a informação seja acessada e esteja disponível apenas a pessoas autorizadas, quando necessário, e que esses dados estejam na íntegra, sem modificação não autorizada durante o ciclo de vida.

Contamos com uma agenda de engajamento e comunicação interna sobre comportamentos seguros, o que inclui campanhas de *phishing* mensais. Além disso, estabelecemos treinamentos obrigatórios sobre o tema para todos os nossos funcionários. Eles devem ser realizados ao menos uma vez ao ano, ou sempre que ocorra atualização do conteúdo. Em 2022, esta iniciativa alcançou 96% da Companhia.

Realizamos também um evento anual, o Atitude B3, que tem como principal objetivo reforçar a prática de atitudes e comportamentos corretos na B3, onde contamos com a participação de mais de 2 mil pessoas, registrando um aumento de 90% de participação em relação a 2021.

Em caso de violação das normas estipuladas em nossas políticas e diretrizes, adotamos as ações disciplinares previstas para estes casos. Realizamos ainda auditorias periódicas de conformidade com a política de privacidade.



Entre as ações desenvolvidas em 2022, destacam-se:

- Aquisição de plataforma de proteção para servidores (microsegmentação) com o objetivo de aumentar a resiliência dos ambientes críticos contra ataques cibernéticos;
- Implementação da plataforma de proteção contra ameaças avançadas com o objetivo de aumentar a visibilidade e proteções contra ataques cibernéticos;
- Realização de teste de intrusão nos ambientes com visão de um atacante externo (ou seja, sem informações do ambiente), e outro teste com informações do ambiente simulando um atacante interno;
- Revisão das configurações das plataformas de segurança, conforme orientação do *assessment* cibernético executado por um parceiro contratado;
- Realização de simulação de cenários de recuperação de desastre relacionados ao tema *Ransomware*.

Proteção de dados pessoais [GRI 418-1]

Temos o compromisso de sempre adotar as melhores práticas de mercado em relação à Proteção de Dados Pessoais que são tratados em nossos ambientes.

Para dar suporte e direcionar este trabalho, contamos com a Política de Governança de Proteção de Dados Pessoais, aprovada pelo Conselho de Administração. O documento tem por objetivo apresentar os princípios e as diretrizes que norteiam as atividades de Tratamento de Dados Pessoais realizadas pela B3.

Contamos com estruturas de governança para gerenciamento do tema, o que abrange a Vice-Presidência de Tecnologia da Informação e a Diretoria Executiva de Governança e Gestão Integrada, que se reportam diretamente ao CEO.

Nossos compromissos incluem:

- Disponibilizar um canal de atendimento para o exercício de direitos dos titulares dos dados, clientes e reguladores;

- Nos casos da B3 como Controladora, notificar a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e o titular sobre a ocorrência de incidentes de segurança que possam acarretar risco ou dano relevante aos titulares;
- Obter dados pessoais exclusivamente por meios lícitos e transparentes, com consentimento explícito do titular dos dados, quando necessário;
- Coletar e processar dados pessoais limitados à finalidade declarada;
- Compromisso de notificar os titulares dos dados em tempo hábil em caso de alterações de política ou violação de dados;
- Compromisso de implementar os principais padrões de proteção de dados;
- Termos claros envolvendo a coleta, uso, compartilhamento e retenção de dados do usuário, incluindo dados transferidos para terceiros;
- Exigir que terceiros com os quais os dados são compartilhados cumpram a política da empresa;
- Respeitar os direitos humanos na gestão de dados.

Adequação à LGPD

Desde 2018, estamos atuando no processo de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com o envolvimento de uma equipe multidisciplinar composta pelas áreas de Compliance, Jurídico, Governança de Dados e Cyber Security.

Promovemos comunicações internas recorrentes e disponibilizamos materiais de apoio sobre proteção de dados para que todos se mantenham informados sobre este tema.

Anualmente, os funcionários são capacitados por meio de treinamento obrigatório sobre privacidade de dados. Em 2022, o treinamento alcançou 96% da Companhia.

Adicionalmente, realizamos oito treinamentos dedicados aos *privacy champions*, que são responsáveis por multiplicar as boas práticas de proteção de dados por todas as áreas da B3, auxiliando de forma eficaz nas adequações necessárias e na elaboração de novos produtos, negócios ou contratos aderentes à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Além disso, todo o time de proteção realizou treinamentos especializados com empresas externas.

Outras iniciativas relevantes são as auditorias internas regulares de segurança, as avaliações periódicas de vulnerabilidade e os testes de penetração dos sistemas, produtos e práticas que afetam os dados de usuários.

Temos um procedimento de gestão de incidentes que tem por objetivo orientar nossos profissionais quanto ao processo de Gestão de Incidentes em ambiente de produção. Além disso, contamos com um processo estabelecido para gerenciamento de crises e ações corretivas, no qual qualquer incidente crítico (evento inesperado que pode impactar a imagem, reputação, capacidade operacional da B3 ou impacto em direitos humanos) é avaliado pela equipe de Continuidade e, caso seja deliberado, as partes interessadas são notificadas.

Contamos com mecanismos claros e acessíveis para os titulares dos dados levantarem preocupações sobre a privacidade dos dados. Caso uma empresa precise entrar em contato conosco para comunicar um incidente, temos um canal específico para esse atendimento (**incidente.seguranca@b3.com.br**). Já para o titular de dados, temos um canal de comunicação que conta com uma página de suporte, que pode ser acessada **aqui**.





Entregas realizadas no ano:

- Reformulação do canal de atendimento ao titular de dados, que tem como objetivo atender o exercício de direitos do titular de dados (mesmo após a leitura da Declaração de Proteção de Dados Pessoais, se o titular precisar se comunicar conosco para assuntos envolvendo os seus dados pessoais);
- Adequação dos contratos vigentes com fornecedores que tratam dados pessoais e inclusão de anexo de proteção de dados (DPA) nos novos contratos com fornecedores que contemplam dados pessoais;
- Revisão do processo de resposta a incidente cibernético envolvendo dados pessoais;
- Definição de modelos e padrões de proteção de dados para produtos e projetos;
- Criação do dashboard executivo de proteção de dados para acompanhamento das principais atividades e evoluções da área;
- Sinergia do contrato da ferramenta de gerenciamento do ciclo de vida de dados pessoais (*One Trust*) para uso das Controladas;
- Elaboração da matriz para classificação dos riscos de privacidade;
- Adequação do site para as melhores práticas de acessibilidade e boas práticas sobre gestão de cookies mencionadas pela ANPD;
- Realização do *assessment* independente de proteção de dados junto à consultoria Deloitte, no qual o padrão de maturidade do mercado financeiro teve média de 3,3 (escala 1 a 5), demonstrando a nossa diligência com o tema.

Durante 2022, não foram identificados incidentes de violação à LGPD que tenham resultado em vazamentos, furtos ou perdas de dados que causaram impactos aos nossos clientes, nos termos desta legislação.



CADEIA DE SUPRIMENTOS

[GRI 2-8; 3-3; 2-23; 205-2; 308-1; 408-1; 409-1; 414-1]



Capital Social e de Relacionamento

Acreditamos que o desenvolvimento de uma infraestrutura de mercado responsável deve envolver toda a cadeia de valor, com a participação ativa dos fornecedores e parceiros. Por isso, estabelecemos regras de conduta e processos rigorosos para assegurar que todos adotem as melhores práticas de governança.

Essas frentes buscam evitar e mitigar externalidades e impactos que podem decorrer dessas contratações, pois sabemos que falhas na gestão de fornecedores podem impactar diretamente a nossa imagem e operação e, até mesmo, o mercado e a sociedade.

Temos procurado avançar na indução de boas práticas ASG na nossa cadeia de suprimentos. Isso inclui do cumprimento de preceitos básicos relacionados a Direitos Humanos (como valorização da diversidade e combate à discriminação e ao assédio) até questões mais abrangentes, que envolvem preservação do meio ambiente e aspectos sociais.

Em linha com esta visão, desde 2021, passamos a encaminhar newsletters semanais para os fornecedores, com as principais notícias e eventos envolvendo a temática ASG que têm circulado no país e no mundo. O objetivo é engajar esse público na adoção das melhores práticas de sustentabilidade.

Além disso, no processo de homologação, determinados fornecedores devem responder a um questionário de práticas socioambientais. Assim, podemos ter melhor conhecimento sobre como essas empresas tratam o tema em suas operações.

A gestão do relacionamento com os fornecedores é composta de três frentes principais:

- Processos de homologação;
- Código de Conduta para fornecedores, prestadores de serviços e parceiros;
- Reavaliações periódicas.

Conheça a seguir mais detalhes sobre cada uma destas frentes.

Processos de homologação

Nosso processo de homologação de fornecedores tem como pré-requisito que as empresas se comprometam formalmente com o Código de Conduta. O contrato padrão inclui, ainda, cláusulas específicas que tratam de questões trabalhistas, socioambientais e previdenciárias.

Adicionalmente, realizamos uma checagem reputacional, com o intuito de identificar pontos críticos de Pessoa Exposta Politicamente (PEP), mídia negativa, partes relacionadas e ex-funcionários.

De acordo com a categoria de compras na qual se enquadra o fornecedor, ele responde na homologação a um questionário específico sobre *compliance* e aderência a boas práticas ASG, dependendo do tipo de contratação.



Em 2022, 420 fornecedores passaram pelo processo de homologação. Todos atenderam aos critérios de análise cadastral, reputacional, econômico-financeira, trabalhista e previdenciária. Não foram identificados impactos socioambientais negativos.

Desde 2021, aplicamos o treinamento de PLDFT (Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento de Terrorismo) para prestadores de serviços classificados como relevantes. No último ano, 242 fornecedores realizaram este treinamento. Além disso, orientamos que todos os fornecedores devem ter políticas e programas anticorrupção para verificar a conformidade de suas operações.

Código de conduta para fornecedores, prestadores de serviço e parceiros

É o documento que estabelece as diretrizes a serem observadas nas parcerias que firmamos e é aplicado no processo de homologação.

Seu teor abrange os seguintes temas:

- Vedação ao trabalho infantil, trabalho forçado, situação análoga à escrava ou descumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias (quaisquer dessas hipóteses podem implicar rescisão unilateral imediata do contrato celebrado conosco);
- Cumprimento de convenções e acordos coletivos;
- Horas extras devem ser voluntárias e empregadas de maneira responsável com os empregados;
- Os salários e os benefícios devem estar de acordo com os padrões estabelecidos pelo país e/ou pela categoria;
- Diversidade;
- Preconceito, discriminação e assédio;
- Meio ambiente e respeito à legislação ambiental;

- Incentivo à adoção, por parte do fornecedor, de práticas sustentáveis;
- Combate e Prevenção à Corrupção, à Lavagem de Dinheiro e a Fraudes;
- Segurança da Informação.

Reavaliações periódicas

Durante a prestação de serviços, a situação dos contratados é periodicamente reavaliada. Neste processo, utilizamos critérios como a situação cadastral, a saúde financeira, reputacional e mídia negativa dos fornecedores durante o período contratual.

As empresas prestadoras de serviço, que trabalham alocadas nos edifícios da B3, também são avaliadas em relação a sua gestão ambiental.

Em 2022, não foram identificados fornecedores expostos a riscos de ocorrência de casos de trabalho infantil ou escravo.

PERFIL DA NOSSA CADEIA DE VALOR

[GRI 2-6]

Na B3, nossos principais fornecedores são empresas que atuam em segmentos relacionados ao desenvolvimento de produtos e tecnologia. É o caso de provedores de solução de *links*, *hardwares* e *softwares*, como servidores, equipamentos de rede, *mainframe*, manutenção de equipamentos, suporte técnico e mão de obra especializada para projetos específicos.

Em 2022, contávamos com um total de 952 fornecedores, dos quais 95% são locais (operam no Brasil) e direcionamos R\$ 948.534.135 em contratos firmados. Sem flutuações significativas em relação ao ano anterior, fechamos 2022 com cerca de 1.440 prestadores de serviços, trabalhando de forma presencial ou à distância, sendo o tipo mais comum nos setores de Tecnologia da Informação e Facilites. Contudo, com a continuidade das obras de reformulação (retrofit) dos prédios localizados no centro de São Paulo, houve a contratação de 260 empresas que trabalharam nas obras.

Dependendo da criticidade do serviço, no momento da contratação, esses parceiros são informados sobre as “Condições Gerais de prestação de serviços e/ou execução da obra”, documento pelo qual é exigido que a empresa se responsabilize pela organização e limpeza das áreas de trabalho, e pelo gerenciamento dos resíduos sólidos gerados, utilizando critérios de descarte dentro das exigências legais.

DIREITOS HUMANOS

[GRI 2-23; 2-30]

O respeito e a defesa incondicional aos Direitos Humanos são princípios inegociáveis aqui na B3.

Somos a primeira bolsa signatária do Pacto Global da ONU - compromisso assumido por nós em 2005. A iniciativa tem o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para que as companhias alinhem suas estratégias de negócio e operações aos Dez Princípios Universais, nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, além de atuar no desenvolvimento de ações que contribuam para o enfrentamento destes desafios.

Como integrantes do Pacto Global, também nos comprometemos a contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Saiba mais no capítulo de Materialidade e no Sumário de Conteúdo GRI.

Além disso, atuamos em diversas frentes internas e externas para assegurar que nossas atividades e de nossos parceiros estejam em total conformidade com as melhores práticas no que diz respeito a este tema.

Nosso compromisso é reiterado nas seguintes **políticas corporativas**, aprovadas pelo Conselho de Administração³⁴:

- Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC);
- Política de Pessoas e Remuneração (PPR);
- Política de Aquisições de Bens e Serviços (PABS);
- Código de Conduta Ética.

Por meio destas políticas, nos comprometemos a:

- Respeitar a livre associação sindical e eventuais acordos coletivos de trabalho³⁵;
- Combater qualquer forma de trabalho degradante (infantil, forçado, que envolva abusos físicos ou psicológicos etc);

³⁴ O escopo de abrangência pode ser conferido nas próprias políticas.

³⁵ 100% dos funcionários estão cobertos por acordos de negociação coletiva.

- Garantir um ambiente livre e seguro de assédio, combatendo qualquer tipo de preconceito e discriminação (de cor, raça, credo, gênero, orientação sexual ou faixa etária);
- Promover um ambiente de trabalho com segurança psicológica;
- Promover uma gestão de fornecedores ética e transparente, cumprindo os princípios do Pacto Global.

Para saber mais sobre nossas práticas relacionadas ao tema, leia os capítulos “Infraestrutura de Mercado Responsável”, “Gestão de Pessoas” e “Responsabilidade Social”.



5. Apoiando o mercado em sua jornada ASG

- MERCADO E REGULADORES
- MERCADO DE CAPITAIS ACESSÍVEL
- EVENTOS, CAPACITAÇÕES E GUIAS
- PACTOS E COMPROMISSOS INSTITUCIONAIS

Assumimos na B3 um duplo papel: como companhia aberta, implementamos iniciativas alinhadas com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança e, como referência de mercado, buscamos apoiar empresas listadas e o mercado em geral nas suas jornadas ASG, além de buscar formas para que mais pessoas ingressem no mercado financeiro e de capitais, estimulando o crescimento dos investimentos no país.

Em 2022, os destaques relacionados a esse pilar estratégico foram:

- Lançamento do novo Guia de Sustentabilidade, com mais de 2.180 downloads no ano;
- Promoção de eventos sobre ASG e Mudanças Climáticas, em parceria com players de mercado, alcançando cerca de 1.000 participações;

- Conteúdo ASG no Hub de Educação Financeira foi o segundo conteúdo mais visualizado em 2022, com mais de 20 mil acessos;
- Início da participação como membro da Iniciativa Brasileira para o Mercado Voluntário de Carbono;
- Adesão ao Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+;
- Proposta de novas regras de listagem para aumentar a diversidade nas empresas listadas (Anexo ASG).



MERCADO E REGULADORES

Com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento dos mercados financeiro e de capitais, nossas equipes participam ativamente em discussões e trabalhos conjuntos com os reguladores e demais participantes.

Listagem

Atuamos de forma pioneira na indução de boas práticas que ajudem as empresas em sua jornada de crescimento sustentável. Uma das iniciativas de destaque nesse aspecto é o Novo Mercado.

Neste segmento diferenciado de listagem de ações estão reunidas companhias que se comprometem, espontaneamente, a cumprir práticas mais rigorosas de governança que as exigidas pela legislação em vigor.

Lançado no ano 2000, o Novo Mercado trouxe padrões que mudaram a gestão dos negócios e, com o passar dos anos, se tornaram referência para todas as empresas.

Um exemplo é a criação de regras de proteção dos direitos dos acionistas minoritários. Introduzidas de maneira inovadora por este segmento, essas práticas foram sendo aos poucos incorporadas pelas principais companhias do país e hoje são adotadas até mesmo por aquelas que não fazem parte do Novo Mercado.

Por meio de iniciativas como esta, estabelecemos também normas que tornam o acesso às informações mais democrático e priorizam estruturas que buscam mitigar riscos para os acionistas.

Atualmente, o Novo Mercado conta com 203 empresas listadas.

É importante mencionar que este segmento também tem se destacado por ser a preferência das companhias que ingressam na bolsa.

Após audiência pública iniciada em 2021, em 2022 realizamos audiência restrita com as companhias integrantes do Novo Mercado, para submeter proposta de modernização das regras de *free float* do segmento (bem como do Nível 2 e Nível 1).

Em vista da aprovação da proposta na audiência pública, a nova regra foi submetida à CVM e sua aprovação foi divulgada ao mercado em 31 de janeiro de 2023.

Para saber mais sobre os requisitos das regras de listagem acesse:
https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/solucoes-para-emissores/segmentos-de-listagem/sobre-segmentos-de-listagem/



Autorregulação de emissores e participantes

Com o objetivo de assegurar a aderência dos emissores à regulação, a equalização de práticas de mercado e a isonomia no acesso à informação, atuamos na autorregulação de emissores listados em seus mercados e no âmbito dos convênios de cooperação firmados com a CVM para o acompanhamento das informações divulgadas por emissores.

Uma das formas de avançarmos neste pilar também é incorporar os aspectos ASG às regras e processos do mercado de Bolsa – e assim criar incentivos para que as empresas adotem boas práticas relacionadas ao tema.

Veja abaixo alguns exemplos.

Anexo ASG

Ao longo de 2022, elaboramos o Anexo ASG: uma proposta de medidas sociais, ambientais e de governança a serem adotadas por companhias listadas, no modelo “pratique ou explique”.

Neste modelo, as empresas que eventualmente não conseguirem avançar conforme propõe o Anexo ASG precisarão indicar ao mercado e aos investidores em geral os motivos que inviabilizaram os avanços.

Para elaborar o documento, coletamos contribuições de agentes de mercado, companhias, investidores, reguladores e associações a respeito da proposta.

O Anexo ASG será, caso aprovado pelo órgão regulador, documento integrante da regulamentação pertinente à listagem de emissores e admissão de valores mobiliários à negociação, a qual também está sendo submetida a um processo de revisão mais abrangente.

A proposta segue uma tendência internacional de indução de maior diversidade no mercado financeiro. Na prática, estimula que as empresas tenham mais mulheres e outras pessoas sub-representadas, como negros e pessoas LGBTQIA+, em conselhos de administração e diretorias estatutárias.

O texto também propõe o estabelecimento de critérios de diversidade no procedimento de indicação de diretores e membros do conselho de administração; e a inclusão de indicadores de desempenho ligados a temas ou metas ASG na política de remuneração variável da administração das companhias (quando houver esse tipo de remuneração).

As novas regras, se aprovadas pela CVM, serão aplicadas às companhias listadas em todos os segmentos da B3, incluindo Básico, Nível 1, Nível 2 e Novo Mercado.

Na elaboração do Anexo ASG, a B3 estudou a experiência internacional de diversos países, como Reino Unido, Estados Unidos, Austrália, Hong Kong, Japão e Singapura.



Levantamento feito pela B3 em 2022 com 423 companhias listadas mostrou que:

61% das empresas não possuem nenhuma mulher na diretoria estatutária;

37% não possuem nenhuma mulher no conselho de administração.

Veja o estudo completo [aqui](#).

Regulamento de emissores

Paralelamente à elaboração do Anexo ASG, conduzimos o processo de revisão da regulamentação pertinente à listagem de emissores e admissão de valores mobiliários à negociação.

Este trabalho deu origem à minuta de um novo normativo (Regulamento de Emissores), que consolida o atual Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários e o Manual do Emissor, mediante a atualização, simplificação e aprimoramento de suas regras.

O novo Regulamento de Emissores busca, também, a adaptação às novas normas da CVM, como a Resolução CVM nº 135/2022 e 160/2022 e foi submetido à análise do órgão regulador.

Governança das SPACs

Em linha com nossas atividades de indução de boas práticas ASG, apresentamos ao mercado um relatório inédito sobre **Práticas Internacionais e Aspectos de Governança das SPACs (Special Purpose Acquisition Companies)**.

A publicação do material tem como objetivo fornecer informações a respeito da regulamentação internacional das SPACs; fomentar o debate no mercado local, viabilizando a estruturação de SPACs no Brasil de forma mais eficiente; evitar eventual aumento injustificado de custos de observância; garantir a proteção dos investidores; e assegurar a integridade do mercado de valores mobiliários brasileiro.

As **SPACs** são companhias que abrem capital, sem operação própria, com o propósito de adquirir participação em uma ou mais sociedades operacionais.

A estratégia consiste em captar recursos no mercado por meio de um IPO e reservá-los em uma conta bancária separada, enquanto o sponsor (patrocinador) procura por uma sociedade que possua potencial de crescimento e pretenda se tornar uma companhia aberta, dentro de um prazo predeterminado.

Audiências públicas

Nesse processo de construção conjunta, participamos de audiências públicas (APs) promovidas pela CVM, que propuseram o debate de novas regras para diferentes aspectos do mercado de capitais no Brasil.

- Contribuímos com comentários na AP SDM 09/21, referente à Resolução CVM nº 168/2022, que dispõe sobre a composição de órgãos de administração em companhias abertas;
- Contribuímos também com comentários na AP SDM 08/21, referente à Resolução CVM nº 175/2022, que tratou da inclusão de vedação expressa ao uso indevido de informações privilegiadas em negociações de cotas de fundo de investimento imobiliário.

Autorregulação

Por fim, no âmbito de iniciativas relacionadas à autorregulação, realizamos a supervisão de uma amostra de companhias listadas no Novo Mercado para apurar sua adaptação aos requisitos do segmento.

Em complemento à autorregulação aplicável a emissores, a BSM Supervisão de Mercados (BSM) realiza a supervisão e a fiscalização dos mercados administrados por nós e de seus participantes, com o objetivo de promover integridade, transparência e eficiência. A BSM divulga os resultados dos seus trabalhos no site www.bsmsupervisao.com.br/.

Câmara de mercado

Atuamos ativamente também por meio da Câmara de Mercado. Criada em junho de 2001, ela oferece um ambiente especializado para a solução de disputas relativas ao mercado de capitais, especialmente os conflitos de cunho societário.

A Câmara atua na administração de conflitos surgidos no âmbito das companhias listadas nos nossos segmentos especiais de listagem (Novo Mercado e Nível 2). Ao longo de mais de 20 anos, já administrou mais de 240 arbitragens e movimentou um total superior a R\$ 45 bilhões.

Com os órgãos reguladores, temos contribuído na criação de outras medidas importantes, com a diminuição de entraves ou custos para que mais empresas acessem o mercado de capitais.

Câmaras Consultivas

As **Câmaras Consultivas** são espaços de discussão com participantes do mercado que nos trazem insights sobre oportunidades de melhorias para os produtos e serviços que oferecemos e que também permitem nos manter próximos deles.

Contamos atualmente com nove câmaras consultivas, divididas por temas de negócio: Commodities; Juros e Moedas; Emissores e Estruturação de Ofertas; Análise de Risco; Normas; Operações; Pós-Negociação; Pós-Negociação de Balcão; e Financiamentos.



MERCADO DE CAPITAIS ACESSÍVEL

Seguimos dedicados a nos aproximar dos investidores pessoa física, que são cada vez mais presentes no mercado de capitais e apresentam demandas e necessidades bastante específicas.

Para construir esse relacionamento, trabalhamos principalmente em duas frentes: simplificar e educar. Veja a seguir alguns destaques de 2022:

BORA INVESTIR

Um dos destaques de 2022 foi o lançamento do site **Bora Investir**, um site desenvolvido com linguagem adaptada para explicar aos leitores o mercado de uma maneira leve e didática, usando textos, infográficos, vídeos e podcasts.

No site, os visitantes encontram informações sobre tipos de investimento, como começar a investir, como organizar as finanças, cotações do mercado e a cobertura das principais notícias diárias que podem impactar o bolso do investidor.

Uma das novidades é a ferramenta exclusiva de comparação de investimentos desenvolvida a partir de dados da B3, chamada de A Grana do Vizinho, que permite a qualquer pessoa ver como é a composição da carteira da média dos investidores na bolsa.

O Bora Investir foi desenvolvido pela B3 em parceria com o Estadão e a Buildbox, uma empresa especialista em soluções digitais.

Desde seu lançamento, em agosto, o site já registrou mais de 700 mil acessos.

CARTILHA BSM

Um dos temas mais importantes para os investidores pessoa física é entender como investir com segurança. Por isso, promovemos a cartilha gratuita preparada pela BSM Supervisão de Mercados, principal autorreguladora do mercado de capitais brasileiro e parte do Grupo B3.

O material apresenta esclarecimentos sobre o mercado e o relacionamento com as corretoras e agentes de investimentos, a fim de contribuir para a educação e a formação do investidor. O conteúdo abrange desde temas básicos, como dicas para criação de senha e a importância de preencher a Análise do Perfil do Investidor, até conceitos técnicos, como a zeragem compulsória.

ÁREA DO INVESTIDOR

Em 2022, a área logada do investidor continuou evoluindo rápido. Atendendo aos pedidos dos usuários (recebemos mais de 20 mil feedbacks no ano), novas funcionalidades foram acrescentadas na plataforma.

As novidades incluem maior detalhamento da alocação do investidor, nova navegação para o *mobile*, acompanhamento da evolução patrimonial do investidor e relatórios consolidados com todos os principais movimentos da carteira do cliente.

Em abril, também disponibilizamos ao mercado uma série de interfaces (APIs) para que as instituições financeiras e fintechs se pluguem na bolsa e possam oferecer produtos e serviços que facilitem a jornada do investidor pessoa física.

O processo habilitou conexões seguras e convenientes, dando poder de escolha ao investidor, no momento de consentir com o envio de seus dados para empresas que o auxiliem em pontos de sua jornada de investimentos. Encerramos 2022 com mais de 30 fintechs conectadas às APIs da área do investidor. Desde seu lançamento até dezembro de 2022, a área logada do investidor já atingiu 2 milhões de acessos.

ATENDE B3

No mês de abril, demos mais um passo importante na nossa estratégia de relacionamento com os clientes pessoa física: internalizamos o atendimento, que passou a ser feito diretamente pelo time B3.



E as mudanças não pararam por aí. Entregamos outros avanços, como reestruturar o BOT da plataforma Atende B3; produzir conteúdo de forma proativa para antecipar movimentos que poderiam gerar pico no atendimento; passar a responder interações do Reclame Aqui e das lojas de aplicativos Apple e Google referentes ao Tesouro Direto; e reduzir o tempo geral de resposta de cinco para três dias.

Como resultado desse conjunto de iniciativas, observamos uma melhora consistente da satisfação dos clientes. Nosso NPS dobrou em cinco meses e, no Reclame Aqui, alcançamos a nota máxima da plataforma.

TESOURO DIRETO

No aniversário de 20 anos do Tesouro Direto, alcançamos importantes resultados e trouxemos novidades para nossos clientes. Em 2022, o produto atingiu mais de 2 milhões de investidores, atingindo R\$ 99,5 bilhões de saldo, um crescimento de aproximadamente 30% em relação ao ano anterior.

Entre os destaques estão a entrega do Cad&Pag, Cadastro Simplificado e Pagamento via Pix, uma novidade trazida pela B3 e pelo Tesouro Nacional, que facilita a vida de quem quer começar os investimentos em títulos públicos através do próprio portal do Tesouro Direto.

Agora, os investidores podem fazer um cadastro simplificado, abrindo uma conta em um dos custodiantes integrados e investindo em títulos públicos do Governo Federal via Pix.

Outra grande novidade, anunciada no início de 2023, foi o lançamento do Tesouro RendA+, o mais novo título do Tesouro Direto, voltado para quem busca uma renda extra para aposentadoria. Assim como os demais títulos públicos existentes no Programa do Tesouro Direto, o novo título se baseou numa construção de um produto simples e seguro para os investidores. O principal objetivo atendido pelo novo título é o de democratizar o planejamento de renda extra no momento da aposentadoria.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Nós consideramos a educação e a inclusão financeira da população temas de grande importância para o desenvolvimento do país. Com elas, é possível promover conhecimento e consequentemente benefícios para a sociedade e investidores, pois com maior acesso à informação terão uma melhor compreensão sobre os investimentos e a relação entre risco e retorno, além da possibilidade de criar estratégias de investimentos com propósitos.

Por um outro lado, a ausência de educação financeira pode gerar riscos e até mesmo efeitos indesejados na relação dos investidores com os mercados financeiro e de capitais.

Sabemos que o avanço será maior e mais rápido se mais organizações trabalharem em conjunto nesta causa. Diante disso, não nos limitamos a agir sozinhos.

Além de contar com iniciativas próprias, usamos nossa posição estratégica de infraestrutura de mercado para estabelecer parcerias e potencializar o trabalho que já vem sendo feito por outras organizações.

Atualmente, a Educação Financeira na B3 se desenvolve através de quatro pilares: Hub de Educação Financeira; ações em parceria com clientes e instituições do mercado; conhecimento sobre produtos e serviços da B3; e Centro de Memória.

Conheça mais sobre eles a seguir.

Hub de Educação Financeira

O Hub de Educação Financeira, nossa plataforma online pensada para ajudar as pessoas físicas na jornada de aprendizado pelo universo dos investimentos, fechou 2022 com 90 cursos, mais de 500 conteúdos e mais de 234 mil usuários cadastrados, contabilizando mais de 1,8 milhão de acessos.

Nesse espaço, disponibilizamos conteúdos autorais, desenvolvidos pela B3, e conteúdos elaborados por mais de 35 parceiros, com os quais passaram pela nossa curadoria e organização. Ajudando a desenvolver o mercado, curando e elaborando conteúdos que atendam à demanda crescente de novos profissionais que auxiliam a pessoa física na sua jornada financeira.

Os visitantes podem acessar de maneira fácil e gratuita cursos e materiais informativos sobre temas como o funcionamento de uma bolsa de valores, organização financeira, tipos de investimentos e questões ASG.

Em 2022 lançamos uma nova versão da plataforma, avançamos na experiência mobile e investimos na experiência do usuário, tornando o aprendizado mais didático com trilhas gamificadas e checkpoints interativos.

Um dos destaques no Hub são as nossas masterclasses, para as quais convidamos profissionais especialistas a compartilharem seus conhecimentos sobre diferentes assuntos, sempre com um olhar para o mundo dos investimentos.

No último ano, dobramos nossa oferta e publicamos cinco novas masterclasses: Gustavo Cerbasi, falando sobre como viver de renda; Marília Fontes, desvendando os caminhos da renda fixa; Paula Reis, explicando como fazer Análise Gráfica; Alice Porto, ensinando a fazer a declaração dos investimentos em bolsa; e Edu Lyra, apresentando a relação entre investir e doar.

Em complemento, inauguramos uma seção voltada para profissionais do mercado financeiro, com mais de 20 cursos especializados nos interesses e particularidades de aprendizado desse público. Ajudamos a desenvolver o mercado, curando e elaborando conteúdos que atendam à demanda crescente de novos profissionais que auxiliam a pessoa física na sua jornada financeira.

Saiba mais em <https://edu.b3.com.br/>

Nossa prioridade em expandir a oferta de Educação Financeira por meios digitais não exclui iniciativas presenciais. Além do MUB3 (veja mais em Centro de Memória), em 2022 reinauguramos o Edifício João Brícola depois de quinze meses de reforma. Entre os diversos espaços recuperados, separamos algumas salas de aula, onde serão ministrados cursos e palestras em um contexto de maior segurança para a saúde de todos. São 3 salas com um total de 84 lugares.

Ações de educação financeira em parceria com clientes e instituições do mercado

Outra forma de aumentar o impacto das iniciativas de educação financeira é atuar em parceria com clientes e outras instituições, para alcançar outros públicos.

Fazemos isso por meio de quatro frentes:

- Ações em conjunto com a Anbima, Ancord, Banco Central e CVM, nas quais engajamos o mercado em ações de educação financeira e desenvolvimento profissional. É o caso da Global Money Week (com foco em crianças, adolescentes, universitários, jovens adultos e professores), Semana ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira), World Investor Week (Semana Mundial do Investidor com objetivo de conscientizar sobre a importância da educação e proteção dos investidores), o Programa TOP de Formação de Professores, entre outros. Em 2022, destacamos a ação digital que desenvolvemos na Semana ENEF. Contamos com a participação de influenciadores que atuam em áreas à primeira vista muito distintas do mercado financeiro, como beleza, moda e games. Intitulada “Produzindo seus Sonhos”, o objetivo da ação foi aproximar esses mundos, mostrar que educação financeira é genuinamente para todos. Nesta campanha fomos vistos mais de 53 milhões de vezes (somando mídia e influenciadores) e um alcance de mais de 2,8 milhões de pessoas. Outro destaque foi a ação para a Semana do Investidor, onde desenvolvemos uma página exclusiva com informações relevantes para quem quer começar a investir e lançamos o curso “Começar a Investir do zero” no Hub de Educação. Essas duas ações (Semana do Investidor e ENEF) impactaram mais de 4 milhões de pessoas. Confira a página da campanha aqui: <https://edu.b3.com.br/produzindo-seu-sonho>.



- Oferta de uma grade de cursos com escolas parceiras. Estamos sempre em conversas com a academia para identificar oportunidades de produção de conhecimento de forma conjunta. Em 2022 lançamos um curso de *market surveillance* em parceria com o Insper, com o objetivo de capacitar os profissionais na aplicação e conceitos da metodologia da abordagem baseada em risco. Continuamos a oferecer regularmente programas de formação de profissionais de mercado em parceria com a Saint Paul, Fipecafi, FIA e Insper, capacitando mais de 660 alunos ao longo de 2022.
- Estímulo da capacitação profissional das equipes dos nossos clientes com a oferta de treinamentos sob demanda, inclusive a respeito dos nossos sistemas. Com o mesmo objetivo, estabelecemos os conhecimentos a serem verificados na certificação profissional do PQO (Programa de Qualificação Operacional), executada pela Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias (Ancord), na qual foram aplicadas 3.811 provas de certificação e recertificação do PQO.
- Programa de Incentivo à Educação Financeira: parte da receita proveniente da negociação no mercado à vista de ações é destinada para iniciativas educacionais desenvolvidas em parceria com os clientes e que visam oferecer conteúdos mais amplos e relevantes e uma experiência mais significativa e adequada às necessidades de conhecimento de diferentes públicos. Em novembro de 2022 finalizamos a edição 2021. Foram 24 projetos livres executados por bancos, assets, empresas listadas, ensino, dos mais diferentes setores (mercado financeiro, imobiliário, agronegócio, varejo etc.). Abordamos diversos temas, desde mercado financeiro, ações, BDRs, COE, ETF, FII, minicontratos até cripto, tecnologia e venture capital. Os projetos apresentados exploraram vários formatos como aplicativos educativos, competições, curso online, plataformas educacionais e webseries. Essa edição proporcionou um impacto de mais de 3 milhões, entre acessos, inscritos, participantes e visualizações. Em julho iniciamos a edição de 2022, que será finalizada em março de 2023. Essa edição conta com 22 projetos aprovados e em andamento. Uma das iniciativas desenvolvidas no escopo do Programa de Incentivo à Educação foi o lançamento, ainda em 2021, do portal ETF.com.vc. que reúne informações sobre os ETFs e BDRs de ETFs listados. Seguimos investindo em melhorias e ativação em 2022, o que levou o site a mais de 350 mil acessos desde o lançamento. Atualmente o site conta com o apoio de sete importantes gestoras do produto.



Conhecimento sobre produtos e serviços da B3

Na nossa visão, educar sobre o funcionamento do mercado de capitais, de maneira geral, e sobre os nossos produtos e serviços, em particular, é uma forma de apoiar o desenvolvimento do mercado.

Por isso, produzimos conteúdos educacionais em formatos diversos para utilização pontual ou em trilhas de conhecimento. Também oferecemos materiais *white label* e treinamentos, com foco em lançamento e sustentação de produtos.

Em 2022, organizamos em conjunto com a Anbima o MKBR22, um evento com três dias de duração em formato híbrido. Reunimos executivos, reguladores, empresários, acadêmicos e jornalistas em torno das diferentes perspectivas que regem o mercado de capitais brasileiro e como ele pode ajudar o país a crescer. Os participantes tiveram a chance de ouvir sobre os impactos das mudanças regulatórias, tecnológicas, políticas e de comportamento. Consideramos que esse tipo de evento contribui para o planejamento estratégico de médio prazo dos participantes, uma vez que é organizado a cada 2 anos.

Também em 2022, coordenamos os trabalhos de educação financeira para a utilização dos minicontratos, em conjunto com a CVM e as corretoras participantes. Produzimos e oferecemos um conjunto de conteúdos para orientação do investidor a ser distribuído pelas corretoras que não quiseram desenvolver seus próprios materiais. E também oferecemos diretamente para os investidores no nosso Hub.



Centro de memória

Somos uma instituição com mais de 130 anos e temos o orgulho de poder ajudar a contar a história dos mercados financeiro e de capitais no Brasil. Para isso, preservamos um acervo composto por mais de 100 mil itens, entre documentos, vídeos, fotos e objetos.

Em 2022 trabalhamos na avaliação, higienização, classificação e acondicionamento de mais de 29 mil documentos do fundo da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ). Também digitalizamos ao longo de 2022 mais de 400 documentos audiovisuais magnéticos, como VHS, cassete e betacam, pertencentes também ao fundo da BVRJ.

Em agosto, abrimos as portas do MUB3 - Museu da bolsa do Brasil - o primeiro museu da América Latina dedicado à história do mercado de capitais e das bolsas.

O MUB3 é patrocinado pela B3 com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura e recebeu, em apenas 5 meses de operação, 19.640 visitantes, sendo 2.088 estudantes de escolas públicas, 1.941 estudantes de escolas privadas e 15.611 visitantes espontâneos.

Além da programação regular de visitas à exposição, o espaço oferece uma extensa programação cultural para crianças e famílias aos sábados e feriados, com laboratório de atividades, mediação, leitura e contação de histórias.



EVENTOS, CAPACITAÇÕES E GUIAS

Nosso capital social e de relacionamento nos dá uma grande oportunidade de disseminar boas práticas e fortalecer o movimento ASG. Em 2022, exploramos essa fortaleza reunindo empresas listadas e não listadas para capacitações e encontros voltados à troca de conhecimento. Também investimos na elaboração e disponibilização de informações úteis a todas as companhias que desejam se aprofundar na sustentabilidade e nos aspectos ASG, em linha com nosso compromisso com a conscientização social e ambiental. Veja em detalhes a seguir.



CONEXÕES DE VALOR

Em agosto, lançamos o programa **Conexões de Valor**, que auxilia as empresas, de capital aberto ou fechado, ao longo de suas jornadas pelo mercado de capitais. O programa é gratuito e tem como objetivo ser um hub de conexões e conteúdos voltado à troca de experiências, à discussão de tendências e à indução de melhores práticas.

Por meio do Conexões de Valor, a B3 aproxima as empresas dos demais agentes do mercado, como associações, investidores, hubs de inovação, escritórios de advocacia, auditorias, consultorias, fundos de investimento e outros players que possam apoiar as organizações na sua tomada de decisão.

Para empresas fechadas, a iniciativa tem como propósito esclarecer e desmitificar o funcionamento do mercado de capitais. Para isso, apoia e orienta as companhias na preparação para a oferta inicial de ações (IPO), além de promover discussões sobre temas como governança corporativa e a adoção de práticas ASG. Do outro lado, para as que já estão listadas na B3, o programa oferece apoio no dia a dia, por meio da discussão de temas relevantes e na busca de melhores práticas e tendências para a evolução dos negócios.

A programação inclui fóruns de conexões, eventos e iniciativas organizadas em trilhas de conhecimento, divididas em cinco pilares: Fontes de Captação de Recursos no Mercado de Capitais; Governança Corporativa; Dia a dia de uma companhia listada; Valor de mercado; e Melhores práticas.

Em 2022, o Conexões de Valor promoveu mais de 50 iniciativas que impactaram mais de 2.400 participantes de 520 diferentes empresas. Como exemplo, em setembro realizamos o evento Conexão ASG, no qual tivemos painéis de discussões e apresentamos a nova edição do nosso guia ASG, com o objetivo de orientar as empresas que desejam conhecer mais este tema.

GUIA ASG

A terceira versão do guia **“Sustentabilidade e Gestão ASG: Como Começar, Quem Envolver e O Que Priorizar”**, busca compartilhar com as empresas conhecimentos, reflexões e caminhos para a adoção de melhores práticas nessa agenda.

A publicação faz parte dos materiais de apoio e orientação a práticas ASG e identifica 14 passos rumo à sustentabilidade, com orientações que podem ser seguidas por diversos tipos de empresa, de acordo com seus temas materiais específicos.

O conteúdo apresenta ainda a evolução dos conceitos de Sustentabilidade e ASG ao longo do tempo, a importância de iniciativas para a adoção de padrões globais de divulgação de informações e o papel das bolsas de valores na inserção dessas questões no mercado de capitais.

OUTRAS CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS ASG

De junho a setembro, realizamos eventos mensalmente para promover boas práticas ASG. Veja abaixo.

- **Junho:** Em parceria com a Value Reporting Foundation, realizamos um evento sobre a consulta pública focada no International Sustainability Standards Board (ISSB). Na ocasião, foram explicadas as diretrizes para a consulta ao mercado e a abertura para a colaboração do mercado financeiro brasileiro no desenvolvimento do novo *standard* de reporte. O evento contou com 56 participantes de 35 empresas.

- **Julho:** Lançamos o Processo de Seleção do ISE B3 2023, em que foram divulgadas informações e boas práticas adotadas por empresas que se destacaram no ciclo anterior. O evento teve 280 participantes de 125 instituições.
- **Agosto:** Fizemos o evento de lançamento do Processo de Seleção do ICO2 B3 2023, no qual discutimos as temáticas de gestão de emissões de gases de efeito estufa, gestão de riscos climáticos e inserção das empresas no mercado de carbono. O fórum reuniu 134 participantes de 81 organizações.
- **Setembro:** Em conjunto com a SSE, CDP e IFC, promovemos, dois módulos do curso sobre a Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD). A iniciativa contou com uma média de mais de 200 inscritos em cada sessão.

PACTOS E COMPROMISSOS INSTITUCIONAIS

[GRI 2-28]

Na B3, atuamos como associados, integrantes, membros e/ou signatários de diversas instituições e compromissos com foco nas discussões ASG.

Queremos contribuir e acompanhar as tendências e possíveis regulações que possam impactar nossas operações e stakeholders, além de usar as discussões como insumos para a criação de produtos e serviços responsáveis.

Confira abaixo alguns dos compromissos dos quais fazemos parte:

- Primeira bolsa signatária do Pacto Global da ONU, em 2005. Também somos membros do Board da iniciativa Conselho Orientador da Rede Brasil – CORB e do comitê local;
- Signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), desde 2010;
- Signatária fundadora da Sustainable Stock Exchanges (SSE), em 2012;
- Membro do Grupo de Trabalho em Sustentabilidade da World Federation of Exchanges (WFE), desde 2014;
- Membro do Conselho Consultivo do CDP América Latina, desde 2011;
- Membro de Grupos de Trabalho de Inovação Financeira (LAB) da CVM, desde 2020;
- Membro da Iniciativa Mercado de Capitais (IMK) do Ministério da Economia, desde 2019;
- Apoiadora das recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), força-tarefa do Financial Stability Board (FSB), desde 2017;
- Membro do Comitê Executivo e do *Working Committee* da Federación Iberoamericana de Bolsas (FIAB);
- Membro fundador da Iniciativa Brasileira para o Mercado Voluntário de Carbono, desde 2022.

6. Fortalecendo o portfólio de produtos e abrindo novas frentes de mercado ASG

- Listados
- Balcão

Queremos fortalecer os produtos ASG já disponíveis e identificar novas oportunidades de atuação. Para isso, promovemos o desenvolvimento e lançamento de alternativas que impulsionem a agenda ambiental, social e de governança de empresas e investidores.

Os principais destaques desse pilar em 2022, foram:

- Recorde de companhias participantes no processo do ISE B3: 183 empresas inscritas e 69 incluídas no índice, aumento de 38% considerando as modalidades elegível e simulado;
- Faturamento de mais de R\$ 12,6 milhões com produtos e serviços ASG;
- Registro de emissões de mais de 31 milhões de CBIOs na B3 ao longo do ano de 2022;
- Aumento de 10% de companhias que participaram do processo de seleção para a carteira do ICO2 B3;
- 67 títulos temáticos ASG emitidos em nosso ambiente de negociação.
- Avanço na criação da metodologia do novo Índice de Diversidade.



LISTADOS

Nossa oferta de produtos e serviços para o mercado de Listados tem como objetivo estimular as empresas a seguirem as melhores práticas ambientais, sociais e de governança, dentro de padrões internacionalmente reconhecidos.

Em 2022, a B3 obteve uma receita total de R\$ 93.962,00 com produtos ASG nesse segmento.

Confira abaixo nossas principais iniciativas.

ÍNDICES ASG

[\[SASB FN-EX-410a.4\]](#)

Um dos mecanismos de incentivo para a adoção de boas práticas e promoção de transparência é o desenvolvimento de índices que reúnem em uma carteira as empresas que se destacam em determinados aspectos ASG.

Esses índices podem ser replicados por fundos ou ETFs, cujo retorno acompanha o desempenho destas companhias. Desta forma, atingem também os investidores interessados em trazer o tema para sua carteira de investimentos.

Ao final de 2022, tínhamos oito índices ASG no mercado de Listados. Confira a seguir.

Até 2024, ampliaremos nosso portfólio com o lançamento do Índice de Diversidade B3, em linha com os compromissos assumidos em nosso *Sustainability Linked Bond*.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3)

Este é o principal índice ASG do mercado brasileiro. Criado em 2005, ele foi o quarto índice de sustentabilidade no mundo. Seu objetivo é reunir as empresas de capital aberto com as melhores práticas de sustentabilidade, que participam voluntariamente de um processo de seleção que avalia seu desempenho em diversos aspectos.

É um índice *best in class* (que seleciona as empresas com melhores práticas) que considera as três letras do ASG. A B3 faz o processo de seleção anual baseado nas respostas autodeclaratórias das empresas, do questionário CDP Climate Change e do Índice de Risco ASG da RepRisk, dentre outros critérios específicos de seleção. Todas as respostas ao questionário da B3 são públicas no site do ISE B3.

No processo de seleção 2022, registramos dois recordes históricos:

- Tivemos o maior número de empresas já cadastradas para participação no processo desde a criação do ISE B3. Ao todo, foram 183 companhias, um crescimento de 38% em relação a 2021. Desse total, 83 foram consideradas elegíveis.
- Pela primeira vez, a nova carteira do ISE B3, lançada em janeiro de 2023, atingiu a marca de 69 companhias, representando 27 setores diferentes da nossa economia. Juntas, as empresas somam R\$ 1,741 trilhões em valor de mercado, equivalente a 41,08% do total do valor de mercado das companhias com ações negociadas na B3, com base no fechamento de 23/01/2023. A carteira de setembro de 2022 era composta por 46 empresas.

As informações do ISE B3 ajudam as companhias (pertencentes ou não ao índice) a avaliarem suas jornadas em relação à temática ASG. Ao mesmo tempo, a base de dados auxilia os investidores que utilizam essa agenda como critério de alocação para direcionarem seus recursos. A metodologia completa pode ser conferida no [website do índice](#).

Crises que afetam a carteira do ISE B3

Contamos com um **fluxo** que direciona como a B3 atuará em eventos e crises ASG relacionados a participantes que estejam na carteira do índice. Para classificar o nível de gravidade do evento, analisamos questões relacionadas a impacto ASG, gestão da crise pela companhia, impacto na imagem e resposta da companhia ao evento. A instância responsável por analisar os fatos e deliberar sobre a exclusão ou não de uma companhia, a partir dessas informações, é um grupo de trabalho interno focado em índices.

ESG Workspace

Em 2021, desenvolvemos uma plataforma online que permite aos usuários cadastrados acessar de forma organizada uma ampla base de dados ASG, a partir das informações fornecidas pelas empresas participantes, como elegíveis, do ISE B3.

Neste ambiente virtual, que chamamos de **ESG Workspace**, é possível pesquisar e visualizar informações relevantes em tabelas e painéis comparativos, que podem ser utilizados como suporte para a elaboração de estratégias relacionadas ao tema.

A iniciativa faz parte de nossa estratégia de desenvolvimento de produtos e serviços na área de dados ASG, um dos principais pilares de nossa agenda de sustentabilidade para os próximos anos.

Saiba mais sobre o ISE B3 em <http://iseb3.com.br/> e acesse o desempenho das companhias que participaram do processo em 2022 em <https://esgworkspace.b3.com.br/>.

IGPTW B3

Este índice é o primeiro no mundo a fazer um recorte e avaliar o desempenho das empresas certificadas como as melhores para trabalhar, de acordo com a pesquisa Great Place to Work (GPTW).

Criado em 2021, o IGPTW B3 considera as empresas certificadas pela GPTW no período válido para o Ranking das 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil no ano anterior, elaborado pela consultoria SAD.

A composição da carteira anunciada em janeiro de 2023 incluiu 65 empresas, certificadas no ranking nacional de 2022.

Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3)

Criado em 2010, o ICO2 B3 busca evidenciar ao mercado as empresas que já deram o primeiro passo na agenda de mudança do clima, preparando seu inventário de gases de efeito estufa. O índice também antecipa a visão de como as integrantes da carteira estão se preparando para uma economia resiliente e de baixo carbono.

Em 2022, pelo terceiro ano convidamos as empresas detentoras dos 100 ativos mais líquidos da Bolsa a compor a carteira. O resultado foi um novo recorde de participantes: 82 empresas reportaram suas informações contra 72 em 2021.

Índice S&P/B3 Brasil ESG

Lançado em setembro de 2020, em parceria com a S&P, o índice S&P/B3 Brasil ESG usa critérios baseados em práticas ambientais, sociais e de governança para selecionar empresas brasileiras para sua carteira.

A metodologia considera o universo das empresas listadas em nosso ambiente de bolsa e que compõem o S&P Brazil BMI (Broad Market Index), com exceção das que não têm aderência aos princípios do Pacto Global ou que fazem parte de setores específicos (armas, tabaco e carvão térmico, por exemplo).

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC B3)

Reúne empresas listadas no Nível 1, Nível 2 e Novo Mercado. Nesses segmentos, as companhias precisam seguir regras de governança corporativa diferenciadas – que vão além das obrigações exigidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei das S.As.). O objetivo é melhorar a avaliação daquelas que decidem aderir, voluntariamente, a um desses segmentos de listagem.

Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado (IGC-NM B3)

Inclui exclusivamente os papéis das empresas que negociam ações no Novo Mercado, segmento de listagem em que estão as companhias que se comprometem espontaneamente a adotar práticas de governança corporativa que vão além das exigidas por lei.

Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT B3)

Integrado por empresas listadas no Novo Mercado, no Nível 1 ou Nível 2. Além de considerar os níveis de governança das empresas listadas, possui critérios mais restritivos de liquidez.

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG B3)

Reúne ações de empresas que oferecem melhores condições aos acionistas minoritários, no caso de alienação de controle.



Saiba mais sobre a família de Índices ASG e respectivas carteiras no [website da B3](#).

BALCÃO

[GRI 201-2]

Temos evoluído constantemente na oferta de serviços e soluções para produtos ASG no mercado de Balcão, contribuindo ativamente para o desenvolvimento destes instrumentos. Nesse segmento, também avançamos com a oferta de serviços e soluções para produtos ASG, que geraram uma receita de R\$ 12.563.021,00.

Veja abaixo algumas das principais iniciativas.

CBIOs

Contribuímos ativamente para o desenvolvimento do mercado de Créditos de Descarbonização (CBIOs) no Brasil, reafirmando o nosso engajamento e contribuição com as questões climáticas.

Esse instrumento foi criado pela Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), por meio da Lei nº 13.576, e busca contribuir para as metas de descarbonização assumidas pelo Brasil no âmbito do Acordo de Paris, em 2015. Entre elas, está o aumento da participação de bioenergia na matriz energética brasileira para aproximadamente 18% até 2030.

Desde 2020, os CBIOs passaram a ter o registro de emissão e a contar com uma plataforma de negociação específica, no ambiente da B3. Em 2022, registramos as emissões de mais de 31 milhões de CBIOs, sendo que 16,8 milhões foram aposentados para o cumprimento da meta de descarbonização do ano.

O prazo para cumprimento da meta de descarbonização, assumida pelo Brasil no âmbito do Acordo de Paris, foi prorrogado para o 1º semestre de 2023, portanto espera-se que até o final desse período sejam aposentados mais 19 milhões de CBIOs.

VOCÊ SABIA?

A B3, visando desenvolver a resiliência de suas operações, mapear seus impactos e auxiliar o Brasil a alcançar sua meta de descarbonização, tem uma plataforma de negociação de CBIOs que permite a transação desses ativos de forma digital e com baixa emissão de CO₂ - em média, 0,0035 g por CBIO aposentado, o equivalente a cerca de 218,3 kgCO₂e em 2022.

Saiba como surgiram e como funcionam os Cbios no [website](#) da B3.

Índice de Crédito de Descarbonização B3 (ICBIO B3)

Em setembro de 2022, lançamos o primeiro índice ASG da B3 no mercado de Balcão: Índice de Crédito de Descarbonização B3 (**ICBIO B3**). O indicador acompanha a variação do preço médio ponderado do Crédito de Descarbonização (CBIO), registrado na B3.



TÍTULOS TEMÁTICOS ASG

As emissões de títulos verdes, sociais ou sustentáveis (socioambientais) podem ser identificadas em nosso ambiente de negociação desde novembro de 2018. As emissões de títulos verdes, sociais ou sustentáveis (socioambientais) podem ser identificadas em nosso ambiente de negociação desde novembro de 2018. Desde então, até o encerramento de 2022, 183 instrumentos haviam sido emitidos – 121 debêntures, 42 certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs), 16 certificados de recebíveis imobiliários (CRIs), 4 Cotas de Fundo Fechado (CFF) e 3 Notas Comerciais (NC) – totalizando um valor de emissão de aproximadamente R\$ 56,8 bilhões.

Adicionalmente, a partir de 2022, implementamos uma funcionalidade em nossas plataformas para a marcação ASG de alguns produtos de captação bancária, como CDB e Letra Financeira (LF). Ao final do ano, registramos 99 LFs com descrição de título sustentável nas emissões, totalizando um volume financeiro de R\$ 3,74 bilhões. Saiba mais sobre o que são títulos sustentáveis na página 16 do **“Guia Sustentabilidade e Gestão ASG nas empresas”**.

COEs (Certificados de Operações Estruturadas)

São instrumentos de captação bancária que combinam elementos de renda fixa e renda variável em um só produto e podem estar indexados em ativos ou índices que seguem princípios ASG.

Considerado um dos produtos mais novos do mercado brasileiro e ainda pouco conhecido por grande parcela da população, os COEs proporcionam diversificação, acesso a novos mercados e a tendências internacionais.

Em 2022, foram emitidos cerca de 200 COEs com a temática social, ambiental e de governança, que somaram R\$ 642 milhões investidos. Comparando com 2021, as cifras ficaram 26% abaixo na quantidade de certificados emitidos e 14% abaixo no volume captado.

CPR Verde

Criada pela Lei N° 8.929 de 1994, a CPR é um título representativo de promessa de entrega futura de produto agropecuário e pode ser emitida pelo produtor rural ou suas associações, inclusive cooperativas.

Atualmente este é o principal instrumento para financiamento da cadeia produtiva do agronegócio, com um estoque de aproximadamente R\$ 190 bilhões no final de 2022.

Além da Física e Financeira, a CPR possui uma modalidade direcionada à sustentabilidade, chamada de CPR Verde. Ela foi criada em meados de 2021 pelo Decreto 10.828, que discrimina as atividades que são passíveis de financiamento via CPR, no âmbito da conservação e recuperação de biomas, florestas e vegetações nativas.

De maneira geral, ela institui mais um canal de direcionamento de recursos para as atividades de cunho ambiental. Desde a publicação do Decreto até o final de 2022, a B3 já apurou 25 registros de CPR Verde.



7. Para consultar

- Sumário GRI e SASB
- Carta de Asseguração
- Créditos

Sumário de conteúdo da GRI Universal 2021

Declaração de uso	B3 – Brasil, Bolsa, Balcão reportou de acordo com os Padrões GRI para o período de 01/01/2022 a 31/12/2022				
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021				
GRI Standards	Conteúdo	Comentários, páginas, links e/ ou referências	Pacto Global	ODS	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021					
1. A organização e suas práticas de relato	2-1: Detalhes da organização	p. 5 e 20			
	2-2: Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Banco B3 S.A. (Banco B3) Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão UK Ltd. (UK Ltd.) BM&FBOVESPA BRV LLC (BRV LLC) B3 Inova USA LLC (B3 Inova) CETIP Info Tecnologia S.A. (CETIP Info) CETIP Lux S.à.r.l. (CETIP Lux) PDtec S.A. (PDtec) BLK Sistemas Financeiros Ltda. (BLK) Central de Exposição a Derivativos (CED) B3 S.A. USA Chicago LLC (USA Chicago) Neoway Tecnologia Integrada Assessoria e Negócios S.A. (Neoway) B3 Digitas Ltda. (Digitas)		12.6	
	2-3: Período de relato, frequência e ponto de contato	p. 5 Período de relato: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 Frequência de relato: anual Contato: caso tenha sugestões e comentários ou busque informações adicionais, basta nos contatar pelo endereço sustentabilidade@b3.com.br			
	2-4: Reformulações de informações	p. 5			
	2-5: Verificação externa	p. 5, 161 e Tabelas de Performance ASG		16.6	
	2-6: Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	p. 20, 46, 126 e Tabelas de Performance ASG	1	8.3, 12.6	
	2. Atividades e trabalhadores	2-7: Empregados	p. 68 e Tabelas de Performance ASG		8.5, 8.6
		2-8: Trabalhadores que não são empregados	p. 124		8.5

Declaração de uso				
B3 – Brasil, Bolsa, Balcão reportou de acordo com os Padrões GRI para o período de 01/01/2022 a 31/12/2022				
GRI 1 usada				
GRI 1: Fundamentos 2021				
GRI Standards	Conteúdo	Comentários, páginas, links e/ ou referências	Pacto Global	ODS
	2-9: Estrutura de governança e sua composição	p. 97 e Tabelas de Performance ASG		5.5, 16.7
	2-10: Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	p. 97		5.5, 16.7
	2-11: Presidente do mais alto órgão de governança	p. 97		
	2-12: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	p. 28, 97 e 106		16.6, 16.7
	2-13: Delegação de responsabilidade pela gestão de impacto	p. 28 e 97		16.6, 16.7
	2-14: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	<p>Por meio de reuniões, é levado ao conhecimento de membros e do presidente do Conselho de Administração a elaboração do Relatório Anual.</p> <p>A aprovação do documento é de responsabilidade da Diretoria Executiva de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social.</p> <p>No âmbito do Comitê Interno de Sustentabilidade, é apresentado para membros do Conselho o estudo e resultados da materialidade.</p>		
	2-15: Conflitos de interesse	p. 107	10	16.5, 16.6, 16.b
	2-16: Comunicação de preocupações cruciais	p. 107	6	16.5, 16.6 e 16.b
	2-17: Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	p. 97		16.6
	2-18: Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	p. 102		16.6
	2-19: Políticas de remuneração	p. 28, 102 e Tabelas de Performance ASG		16.6
	2-20: Processo para determinação da remuneração	p. 81 e 102 e Tabelas de Performance ASG		16.6
	2-21: Proporção da remuneração total anual	p. 102		

3. Governança

Declaração de uso				
B3 – Brasil, Bolsa, Balcão reportou de acordo com os Padrões GRI para o período de 01/01/2022 a 31/12/2022				
GRI 1 usada				
GRI 1: Fundamentos 2021				
GRI Standards	Conteúdo	Comentários, páginas, links e/ ou referências	Pacto Global	ODS
	2-22: Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	p. 10 e 22		
	2-23: Compromissos de política	p. 20, 105, 107, 115, 124 e 126	1, 4, 5, 10	16.5, 16.6
	2-24: Incorporação de compromissos de política	p. 107 e Tabelas de Performance ASG	1	16.5, 16.6
	2-25: Processos para reparar impactos negativos	p. 107 e 115		16.6
	2-26: Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	p. 107 e Tabelas de Performance ASG	6, 10	16.5, 16.6
4. Estratégia, políticas e práticas	2-27: Conformidade com leis e regulamentos	<p>A B3 não recebeu multas ou sanções relevantes por descumprimento de legislação e/ou regulamentação, referente a questões sociais, econômicas, ambientais e de governança corporativa. Ademais, não foram identificados descumprimentos, ou indícios de descumprimentos de legislações e/ou regulações relativas aos mesmos temas, que não tenham sido sanados.</p> <p>As informações sobre processos relevantes podem ser acessadas no Formulário de Referência da B3, item 4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes, por meio dos links: (i) https://ri.b3.com.br/pt-br/documentos-regulatorios/; (ii) https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/5fd7b7d8-54a1-472d-8426-eb896ad8a3c4/05a4fc2f-fa47-7d75-b386-4242152ecf03?origin=1</p>	4, 5, 6, 10	16.5, 16.6 e 16.b
	2-28: Participação em associações	p. 143 e Tabelas de Performance ASG		17.17
5. Engajamento de stakeholders	2-29: Abordagem para engajamento de stakeholders	p. 7 e Tabelas de Performance ASG		16.6, 16.7
	2-30: Acordos de negociação coletiva	p. 126 e Tabelas de Performance ASG	3	8.8
GRI 3: Temas Materiais 2021				
	3-1: Processo de definição de temas materiais	p. 7 e Tabelas de Performance ASG	1, 2	12.6, 16.6, 16.7
	3-2: Lista de temas materiais	p. 7 e Tabelas de Performance ASG		
	3-3: Gestão dos temas materiais	p. 7, 28, 46, 55, 58, 59, 64, 69, 72, 74, 78, 81, 97, 105, 107, 115, 119, 124 e Tabelas de Performance ASG		16.6

Sumário de conteúdo da GRI (temático)

Conteúdos temáticos					
Limites do Impacto	Conteúdo	Comentários, páginas, links e/ ou referências		Pacto Global	ODS
	Tópico Material: Gestão ASG e Indução de boas práticas entre nossos stakeholders				
	GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	p. 46		
		201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionados a mudanças climáticas	p. 115, 150 e Tabelas de Performance ASG		16.6
	GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	p. 31 e Tabelas de Performance ASG		10.2, 16.6
	GRI 302: Energia 2016	302-1: Consumo de energia dentro da organização	p. 58 e Tabelas de Performance ASG		12.2, 13.2
		302-4: Redução do consumo de energia	p. 58 e Tabelas de Performance ASG		8
Dentro e Fora	GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-5: Consumo de água	p. 59 e Tabelas de Performance ASG	8, 9	12.2
	GRI 305: Emissões 2016	305-1: Emissões diretas de gases de efeito estufa – Escopo 1	p. 64 e Tabelas de Performance ASG	7, 8, 9	12.2, 13.2
		305-2: Emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 2	p. 64 e Tabelas de Performance ASG	7, 8, 9	12.2, 13.2
		305-3: Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 3	p. 64 e Tabelas de Performance ASG	7, 8, 9	12.2, 13.2
		305-5: Redução de emissões de gases de efeito estufa	p. 64 e Tabelas de Performance ASG	7, 8, 9	12.2, 13.2
	GRI 306: Resíduos 2020	306-3: Resíduos gerados	p. 59 e Tabelas de Performance ASG	7, 8, 9	12.2, 13.2
	GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1: Contribuições a partidos políticos	p. 107 e Tabelas de Performance ASG		16.5

Conteúdos temáticos

Limites do Impacto	Conteúdo	Comentários, páginas, links e/ ou referências	Pacto Global	ODS	
	Tópico Material: Infraestrutura de mercado responsável				
	GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados a corrupção	p. 107	10	16.5, 16.6
		205-2: Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos sobre anticorrupção	p. 107, 124 e Tabelas de Performance ASG	10	16.5, 16.6
		205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	p. 107	10	16.5, 16.6
	GRI 207: Tributos 2019	207-1: Abordagem tributária	p. 118		
		207-2: Governança, controle e gestão de risco fiscal	p. 118		
Dentro	GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	p. 124 e Tabelas de Performance ASG	8	12.7, 16.6
	GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1: Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil	p. 124 e Tabelas de Performance ASG	5	16.6
	GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1: Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	p. 124 e Tabelas de Performance ASG	4	16.6
	GRI 414: Avaliação social em fornecedores 2016	414-1: Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais	p. 124	2	12.7, 16.6
	GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1: Queixas comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes	p. 119, 121 e Tabelas de Performance ASG		16.6



Conteúdos temáticos

Limites do Impacto	Conteúdo	Comentários, páginas, links e/ ou referências	Pacto Global	ODS
	Tópico Material: Gestão de pessoas e impactos na sociedade			
	GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos p. 31 e Tabelas de Performance ASG		10.2, 16.6
	GRI 401: Emprego 2016	401-1: Novas contratações de colaboradores e turnover p. 68 e Tabelas de Performance ASG		8.5, 8.6, 10.2
		401-3: Licença-maternidade/paternidade p. 69 e Tabelas de Performance ASG		8.5
	GRI 402: Relações trabalhistas 2016	402-1: Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais Notificamos possíveis mudanças com o maior prazo de antecedência possível para minimizar os impactos e garantir que a informação seja compartilhada em todos os níveis. A Convenção Coletiva estipula um período mínimo de 60 dias de divulgação dos dados. Todas as mudanças organizacionais são aprovadas através de assembleia pelo Conselho Administrativo da Companhia.		8.5
	GRI 403: Saúde e segurança 2018	403-6: Promoção da saúde do trabalhador p. 69 e 72		3.d
		403-10: Problemas de saúde relacionados ao trabalho p. 72 e Tabelas de Performance ASG		3.d
	GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1: Número médio de horas de treinamento por ano por empregado p. 74 e Tabelas de Performance ASG		8.5, 8.6
		404-2: Programas de melhoria do conhecimento dos funcionários e programas para transição de carreira p. 74 Programas para transição de carreira em caso de aposentadoria ou de rescisão de contrato de trabalho: pagamos um abono previsto em convenção coletiva, de 1,5 salário quando o funcionário tem mais de 8 anos trabalhados e tem a aposentadoria deferida pelo INSS e, em caso de rescisão, para os funcionários com mais de 45 anos de idade e com mais de 5 anos de empresa, pagamos uma indenização de 1 salário.		8.5, 8.6
		404-3: Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira p. 78, 79 e Tabelas de Performance ASG		8.5, 8.6
	GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1: Diversidade dos grupos responsáveis pela governança e entre os colaboradores Tabelas de Performance ASG	6	5.5, 8.5, 10.2
	GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1: Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local Tabelas de Performance ASG		4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.5, 4.6, 4.7, 4.b e 4.c

Dentro e Fora



Conteúdos temáticos

Limites do Impacto	Conteúdo	Comentários, páginas, links e/ ou referências		Pacto Global	ODS
	Tópico Material: Produtos e serviços para um mercado mais sustentável				
Dentro e Fora	GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionados a mudanças climáticas	p. 115, 150 e Tabelas de Performance ASG		13.2

Sumário de conteúdo da SASB - FINANCIALS SECTOR SECURITY & COMMODITY EXCHANGES

TÓPICOS DE DIVULGAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE	
Conteúdo	Comentários, páginas, links e/ ou referências
Promovendo Mercados de Capitais Transparentes e Eficientes	
FN-EX-410a.1: Número e duração média das paradas relacionadas à divulgação pública das informações e pausas relacionadas à volatilidade	Durante o período de 2022, não houve acionamentos do mecanismo de circuit breaker Tabelas de Performance ASG
FN-EX-410a.2: Percentual de trocas geradas de sistemas de negociação automáticos	Tabelas de Performance ASG
FN-EX-410a.3: Descrição da política de alerta em relação ao prazo e natureza da divulgação pública das informações	A Política de Divulgação da B3 tem por objetivo estabelecer diretrizes e procedimentos a serem observados com relação ao uso e à divulgação de informações que possam ser consideradas como ato ou fato relevante e à manutenção do sigilo de tais informações ainda não divulgadas ao mercado, nos termos da legislação e regulamentação vigentes, em especial a Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021, visando assegurar aos investidores a disponibilidade, em tempo hábil e de forma eficiente e razoável, das informações relevantes.
FN-EX-410a.4: Descrição da política para incentivar ou exigir que as empresas listadas divulguem publicamente informações ambientais, sociais e de governança	p. 105 e 146
Gerenciando Conflitos de Interesse	
FN-EX-510a.1: Valor total de perdas monetárias relacionadas ao setor financeiro	Tabelas de Performance ASG
FN-EX-510a.2: Discussão do processo para identificar e avaliar conflitos de interesse	p. 107
Gerenciando a Continuidade de Negócios e Riscos Tecnológicos	
FN-EX-550a.1: Número de interrupções significantes dos mercados e duração do tempo de inatividade	Tabelas de Performance ASG
FN-EX-550a.3: Descrição dos esforços para prevenir erros tecnológicos, violações de segurança e interrupção de mercado	p. 115 e 119
Métrica da Atividade	
FN-EX-000.A: Número médio diário de negociações realizadas, por produto ou classe de ativo	https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/5fd7b7d8-54a1-472d-8426-eb896ad8a3c4/6ed229e2-3716-e435-2c3e-834e275219e0?origin=2
FN-EX-000.B: Volume médio diário negociado, por produto ou classe de ativo	https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/5fd7b7d8-54a1-472d-8426-eb896ad8a3c4/6ed229e2-3716-e435-2c3e-834e275219e0?origin=2



Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre os indicadores e determinados compromissos de sustentabilidade constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, ano base 2022.

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre os indicadores e determinados compromissos de sustentabilidade (“indicadores e compromisso”) constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2022 da B3 (“Relatório”), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da B3

A administração da B3 é responsável por:

- Selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório;
- Preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative* (“GRI Standards”), do *Sustainability Accounting Standards Board* (“SASB”) e critérios próprios no que tange os seus compromissos de sustentabilidade;
- Desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação dos indicadores e compromissos constantes no Relatório, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre os indicadores e compromissos constantes no Relatório, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 03 – 2022 emitido pelo CFC, e com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB). Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.



Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que os indicadores e compromissos constantes no Relatório, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da B3 e outros profissionais da B3 que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que os indicadores e compromissos divulgados no Relatório, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação dos indicadores e compromissos contidos no Relatório, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- a. o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração dos indicadores e compromissos constantes no Relatório;
- b. o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores e compromissos por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- c. a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores e compromissos constantes no Relatório;
- d. para os casos em que os indicadores e compromissos se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração GRI Standards, SASB e critérios próprios aplicáveis na elaboração dos indicadores e compromissos constantes no Relatório.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.



Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Conseqüentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nos indicadores e compromissos constantes no Relatório. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação dos indicadores e compromissos seguiu os critérios da GRI Standards, SASB e próprios e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI Standards e SASB).

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que os indicadores e compromissos constantes no Relatório para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da B3, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes da GRI Standards, SASB.

Ênfase

Adicionalmente, nossos procedimentos de asseguração limitada também contemplaram a existência de metodologias próprias da B3 S.A., descritas nos parágrafos “Índice de Diversidade” e “Mulheres em cargos da liderança” das páginas 91 e 92 de seu relatório, para indicadores de Diversidade e Inclusão (“Percentual de Mulheres em Cargos de Liderança” e “Criação de Índice de Diversidade para o Mercado Brasileiro até 2024”)

São Paulo (SP), 24 de março de 2023.

Ernst & Young

Audidores Independentes S/S Ltda.
CRC SP- 034519/O

Leonardo Masseli Dutra
Sócio de Sustentabilidade

Diego de França Pereira
Contador CRC ISP - 264.236/O-3

Créditos

Coordenação Geral

Superintendência de Sustentabilidade

Consultoria

Key Associados

Redação e Edição

Otávio Maia
Rafael Ribella

Revisão

Cesar Sacramento
Rejane Aguiar

Projeto gráfico e diagramação

Bruno de Oliveira Santos

Fotografia

Banco de Imagens B3
Biofílica Ambipar Environment
Cauê Diniz
Fernando Siqueira
Natália Tonda
©UNICEF/BRZ/Ítalo Cristóvão
Associação Bem Comum (ABC)



$$[B]^3$$